Director: PEDRO FERRAZ DO AMARAL
Gerente: PENTEADO MEDICI

Correio de S. Paulo

Redacção e administração: RUA LIBERO BADARÓ 73

ANNO III | END. TELEGR. - "CORSPAULO" CAIXA POSTAL — 2749 | São Paulo — Quarta-feira, 19 de Setembro de 1934 | TELEPHONE: Redacção e Administração 2-2992 | ANNO III — NUM. 704

A Prefeitura da Capital, amparando devidamente o interesse publico, dá os passos necessarios á solução do importante problema da carne

Em palestra com o "Correio de S. Paulo", o dr. Fabio Prado, governador da cidade, considera as necessidades dos açougueiros e fala sobre as medidas que está tomando

Não resta duvida que é bastante difficil a situação que se creou para os retalhistas de carne verde, em São Paulo. E' razoavel a grita dos interessados, porque, tratando-se de genero de primeira necessidade, qualquer

Dr. FABIO PRADO, PREFEITO MUNICIPAL, EM SEU GABINETE DE TRABALHO

difficuldade que se creasse para o commercio, viria aggravar a situação economica da população paulista. Urgiam providencias, que, felizmente, a prefeitura está tomando..

Hontem publicámos uma entrevista com o vice-presidente do Syndicato dos Proprietarios de Açougues de São Paulo. Hoje vamos ouvir a palavra do sr. prefeito municipal. E ver-se-á que ha accordo de vistas entre o representante dos açougueiros e a nossa municipalidade, o que é indicio de que os interesses publicos são interesses municipaes.

O CORREIO DE S. PAULO enfronhou-se perfeitamente do assumpto e póde em contradita á palavra de um vespertino informar o publico, com verdade, a respeito da questão da carne.

E' falso que a Prefeitura tenha nomeado, nestes ultimos dias, dez novos fiscaes para o mercado. Os fiscaes são em numero de cinco e foram nomeados ha tempo, muito antes da entrada do dr. Fabio Prado para o governo da cidade. Não menos falsa é a affirmativa de que o matadouro de Villa Clementino está se arruinando, em completo abandono. O facto é que esse proprio foi condemnado pelo Serviço Sanitario como matadouro, servindo hoje como um dos tendaes da cidade.

PALAVRAS DO DR. FABIO PRADO

O sr. governador da cidade foi hontem procurado por nós e teve a gentileza de nos dar as seguintes informações:

— "A solução definitiva do problema da carne depende exclusivamente da construcção dum tendal unico municipal, remedio heroico, que tem de ser encarado sob dois aspectos principaes: o interesse publico e o interesse municipal. A concentração em um unico tendal do commercio de carnes e visceras, acarreta a melhoria na qualidade, em virtude da franca concorrencia, com consequente barateamento do custo. Não consulta de forma completa os nossos interesses a defeituosa localização dos oito tendaes existentes, que não permittem qualquer tentativa de escolha por parte do negociante a retalho.

Estabelecida a concentração do commercio de carne num tendal unico, os retalhistas ficarão habilitados a se abastecer mediante escolha e offerta, o que redundará em proveito para o publico, que terá carne fresca e sã, por preço razoavel. Isso é o interesse publico.

O interesse municipal aprecia-se, mediante o consideravel augmento da contribuição, augmento esse que se verificará tão logo tenhamos concluido a construcção do tendal unico, cujo terreno já tenho escolhido. Logo que assumi o meu posto, fiz diversos estudos nesse sentido e não descançarei emquanto não estiverem effectivadas todas as providencias que se fazem precisas para a solução integral da questão da carne.

A construcção do tendal unico virá tambem sanar uma irregularidade existente actualmente: a matança clandestina, que põe em risco a saude publica e dá prejuizo á Municipalidade e aos matadores regularmente installados. E' difficilima, sinão impossivel, uma perfeita fiscalização municipal, estando as cousas como estão.

..Estabelecida a obrigatoriedade da passagem de toda a carne pelo tendal unico, a caracteristica da marca será a arma que reduzirá a fraude ao minimo, e com que se dará combate á matança clandestina. Facilitar-se-á, ainda a fiscalização, quer da hygiene, quer da contribuição devida."

BEM SERVINDO AO POVO

As palavras do dr. Fabio Prado são realmente animadoras para os interessados na solução do problema da carne e reflectem, não só perfeito conhecimento da momentosa questão, como vontade de bem governar, o que quer dizer bem servir ao povo da Capital paulista.

REUNE-SE A DIRECTORIA DO SYNDICATO

Hoje, ás 16 horas, na séde social, á rua 3 de Dezembro, 27, reunir-se-á a directoria do Syndicato dos Proprietarios de Açougues de S. Paulo.

O chanceller brasileiro Macedo Soares recebe excepcionaes homenagens dos campineiros

IMPONENTE REUNIÃO POLITICA NO THEATRO MUNICIPAL DE CAMPINAS, SENDO S. EXA. SAUDADO PELO DEPUTADO PACHECO E SILVA E OUTROS ORADORES

A convite do Partido Constitucionalista de Campinas, o sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, visitou hontem aquella cidade.

Acompanharam s. exa. os srs. drs. Valdomiro Silveira, secretario da Justiça; Francisco Alves dos Santos Filho, secretario da Fazenda; dr. Pacheco e Silva, deputado federal; membros do directorio central do Partido Constitucionalista; Arcy da Rocha Nobrega, director dos instructores da Força Publica; e outros.

A PARTIDA

A's 16 horas, o comboio especial deixa a estação da Luz, despedindo-se o sr. Macedo Soares dos que o acompanharam até ali. S. Exia. monopoliza as attenções, distribuindo uma palestra interessante por todos os que se encontram no vagão, tendo até opportunidade de ser espirituoso, quando, promettendo ao CORREIO DE S. PAULO uma entrevista, fria ser o representante desta folha bastante impertinente, mas de uma teimosia sympathica e intelligente, em attenção ao que dará uma e unica entrevista á imprensa de São Paulo.

Num cantinho, quasi escondidinha, Guiomar Novaes prende as senhoras Helena Alves Lima e Carlos Nazareth, falando de mil cousas de sua vida artistica, peripecias dos filhinhos, do lar e de cu'scu's paulistas.

Guiomar Novaes tambem sabe cosinhar...

Mme. Helena é irrequieta como uma menina que brinca de cirandinha e hostiliza com toda a verve de seu espirito de escol, o jovem consul Camargo Neves, que commette o grande peccado de não saber jogar bridge. E todos conversam numa intimidade encantadora. A caravana tem o aspecto de uma familia muito grande; e o trem vae correndo, fazendo um barulho infernal de ferro velho.

A RECEPÇÃO EM CAMPINAS

A's 18 horas, parava em Campinas, ponto terminal. Na estação todas as autoridades civis, militares e ecclesiasticas. S. exa., num gesto bonito de fé, beija o annel episcopal, sendo secundado por toda a caravana.

O hymno nacional é cantado por alumnas da Escola Normal e a multidão bate palmas, vivando o nome de s. exa.

Uma chuvinha fina, está cahindo, mas as ruas estão cheias, e jovens da Escola Normal são nossas guias.

Guiomar Novaes não pode conservar seu incognito. Seu nome é grande demais para confundir-se na caravana — e um grupo de mocinhas bate palmas e sau'da a grande artista.

A caravana segue para o Syndicato da Mogyana, onde esperam s. exa. uma manifestação tocante e a palavra do sr. Didier Monteiro, presidente do Syndicato, que diz em phrases concisas, da actuação do sr. embaixador como homem publico, paulista e brasileiro.

S. exa. agradece e, a seguir, assigna no livro de visitantes, partindo para o Palacio Episcopal onde jantou.

UM BANQUETE A' CARAVANA

A caravana foi hospedada no Hotel Paulista, sendo-lhe offerecido um banquete de quarenta e cinco talheres, presidido pelo prefeito sr. Pires Netto.

Saudam a caravana, em nome da cidade, o sr. Oscar Stevenson, que proferiu notavel oração, dizendo que na festa da cordealidade, que reunia campineiros e paulistas, ao redor das figuras representativas do chefe do Executivo desta linda e encantadora cidade, que é seu berço, sentiu-se feliz de erguer bem alto o seu coração numa conjugação de affectos purissimos, pelas glorias da tradicional Princeza do Oeste, onde, num surto magnifico, a bandeira do Partido Constitucionalista se alçava numa verdadeira lucta civica pelo reerguimento de S. Paulo, integrado no espirito nacional.

ASPECTO DA PARTIDA DO SR. MACEDO SOARES PARA CAMPINAS

A seguir o orador fala na actuação do sr. dr. Armando de Salles Oliveira e termina brindando a caravana, convidando todos a beberem pela prosperidade de Campinas.

NO THEATRO MUNICIPAL

Após o banquete, seguimos para o Theatro Municipal, onde compacta multidão aguardava a chegada de s. exa.

Platéa, frisas, camarotes, balcão e galerias não tinham mais lugar para ninguem. Repleto.

S. excia. é saudado pelo sr. dr. Alexandre de Oliveira Salles, que, referindo-se á idéa democratico-republicana, diz que as diversas revoluções sul-americanas foram provocadas pelo falseamento da Igualdade e Fraternidade dos povos, pelos detentores do poder. Dahi a nossa revolução, da qual começamos a colher fructos optimos pela organização do Partido Constitucionalista e a possibilidade de homens da estatura moral e civica do dr. José Carlos de Macedo Soares e do exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal, os quaes o orador sauda.

Grande salva de palmas, e o dr. Oscar Stevenson toma a palavra. As imagens vão-lhe surgindo espontaneas, e os quadros vão apparecendo, e as idéas jorram como catadupas.

QUADRO DA MENINICE

As andorinhas em revoada pelos céos, a se precipitarem da altura, numa catadupa tatalante sobre a terra, e a se erguerem de novo, numa onda immensa de chilreios, pelo espaço a fóra, defrontando o infinito interminо. Nesse scenario mirifico depara-se-lhe um simile para a cohorte, cada vez mais vasta, dos soldados do Partido Constitucionalista, que enche S. Paulo do enthusiasmo de seu civismo e a vibração de sua fé. (Palmas).

Depois de explicar a génese do Partido Constitucionalista, nascido para a defesa da autonomia de São Paulo, traça ligeiro perfil moral de um de seus membros mais conspicuos, o chanceller José Carlos de Macedo Soares. Relembra, então, a parte relevante que teve na defesa da cidade em 1924, quando abnegadamente, tendo a seu lado a mocidade estudantina, e em meio della o orador, defendeu o povo das agruras que a revolução lhe impuzera, mesmo contra o "perrepismo" desvairado, que applaudia o arrazamento da cidade maravilhosa, em nome de um falso principio da autoridade".

Ao alto, a mesa a que se assentou o chanceller Macedo Soares, que se vê ladeado pelos srs. Waldomiro Silveira e F. Alves dos Santos Filho, respectivamente secretario da Justiça e da Fazenda. Em baixo, aspecto da sala do Theatro Municipal de Campinas

Narra em seguida os conciliabulos dos politicos profissionaes, com toda a casta de elementos estranhos para derribarem o interventor e de novo se implantarem no poder, ainda mesmo com o derramamento de sangue e do martyrio de nossa juventude. Por isso é que se fundiram os voluntarios das trincheiras, com a ala moça e ainda sã do P. R. P., e com os democraticos, na robusta phalange do Partido Constitucionalista, cuja finalidade é servir São Paulo e reconduzil-o a seu posto de paladino da nacionalidade brasileira. (Palmas).

Podem, disse o orador, vociferar e atroar ceu e terra, os nossos detractores, cuja ambição se mede pela fome de seus estomagos e pela inferioridade de seus propositos. Affirmando a união indissoluvel dos constitucionalistas, diz presente não ser mais possivel a resurreição do "perrepismo", confiado em que, os bons paulistas não se deixarão enganar pelas Magdalenas arrependidas de uma politica de suborno e de fraude, de violencia e de miserias moraes. Declarou que a certo aspecto, os constitucionalistas evocam a figura de D. Quixote de La Mancha, que se poz a campo tangido por um sonho de belleza e de fé, partindo em busca de aventuras, que, não encontrando mouros, nem inimigos que combater, se lançou na sublimidade de sua arrancada inutil, contra os carneiros que encontrou na sua carreira, e contra moinhos, cujas azas voam e revoam ao sabor dos ventos.

Tambem os constitucionalistas investem e destroçam uma manada de tatu's, que anda por ahi desorientada e cada vez mais rarefeita, e que basta deixarmol-a entregue a si propria para desapparecer.

E' que, brada o orador, está morto o "perrepismo", e os seus Messias de má hora não têm o poder de resuscitar um Lazaro que, envolto nos seus crimes e nas suas podridões, deve ficar como recordação amarga no tumulo em que o sepultou o movimento revolucionario de 1930.

Depois de falar no culto da vontade e do ideal, apanagio do Partido Constitucionalista, e de exaltar a personalidade do dr. Armando de Salles Oliveira, concluiu numa invocação civiva a Campinas para que, vigilante e soberba, na unidade dos seus designios, sagrasse e consagrasse o partido da honra de São Paulo, nas urnas de 14 de outubro, como o vero redemptor da alma bandeirante. (Estrugiram palmas e vivas).

Falaram outros oradores, salientando-se os srs. Leven Vampré e deputado dr. Pacheco e Silva, que proferiu o seguinte discurso:

Conclue na 3.a pagina).

—*—*—

PONTO FACULTATIVO NAS ESCOLAS

Iniciando-se hoje os trabalhos do recenseamento demographico, agricola, zootechnico e escolar, o ponto será facultativo nas escolas primarias, hoje e nos dias 20, 21 e 22 corrente.

—*—*—

OS NEGOCIOS FAZENDARIOS EM S. PAULO

RIO, 19 (A. B.) — Acaba de regressar de S. Paulo e deverá dentro de 3 dias apresentar o seu relatorio, o sub-director do Thesouro, sr. Eustachio Coelho, que fôra á Paulicéa colher impressões sobre a marcha dos negocios fazendarios, por incumbencia do director da Fazenda Nacional.

Um matutino desta capital dizse seguramente informado de que as impressões recolhidas pelo emissario da Fazenda Nacional não são lisongeiras no que toca á administração da Recebedoria Federal, ali installada ha menos de 2 annos. Quanto á Delegacia Fiscal, o sr. Eustachio teria verificado o accumulo excessivo de autos de infracção que aguardam em numerosos caixotes o desejado julgamento. Esse "congelamento" de autos é um mal antigo, que decorre da falta de pessoal.

Por outro lado, o director da Recebedoria parece que está em divergencia com o delegado fiscal e as consequencias do dissidio vêm contribuindo para o andamento precario dos serviços publicos a cargo das duas autoridades.

O SANEAMENTO DO COMMERCIO DE S. PAULO

RIO, 19 (H.) — O "Jornal do Commercio", tratando do saneamento do commercio de S. Paulo á luz das estatisticas, escreve:

"O meio commercial de S. Paulo pode, por conseguinte, ser considerado, no momento, perfeitamente saneado. O numero de fallencias e concordatas, já reduzido, no exercicio passado, a tão pequenas proporções, sobretudo do segundo semestre em diante — ainda apresenta indices mais confortadores no primeiro semestre do anno corrente. De facto, não attinge senão a algumas dezenas de mil contos o movimento agora registrado nesse importante aspecto da vida commercial paulista.

Não decorre, é claro, apenas da nova administração paulista o merito integral desse saneamento. O processo é, por sua propria natureza, lento e continuado. Mas, o que se torna patente e iniludivel é a melhoria ainda mais accentuada registrada em 1934. Pode-se dizer que raras vezes a vida commercial de S. Paulo foi mais segura e confortadora.

Isso só poderá ser a realidade que felizmente estamos presenciando, graças á atmosphera de confiança hoje existente em S. Paulo.

Compare-se a situação agitada de S. Paulo antes de Agosto de 1933 e a que hoje predomina, e ahi se encontrará a chave dos acontecimentos favoraveis, cujo registro folgamos em fazer".

De Campinas, minha terra, desta Mecca do republicanismo bandeirante, na parada de civismo em que rende homenagem ao grande paulista, o chanceller Macedo Soares, na santa inspiração que me traz a fé nos radiosos destinos de São Paulo, saudo de coração os constitucionalistas, concitando-os a que cerrem fileiras e marchem unidos para a victoria, para a grandeza, para a redempção de nossa terra.

OSCAR STENVENSON

—*—*—

Fallecimentos em Portugal

LISBOA, 19 (H)). — Falleceram, em Coimbra, o antigo juiz dr. Armando Vilhena, de 57 annos; em Cette, o barão Lourenço Martins, de 84 annos, antigo consul de Portugal, na cidade brasileira de Santos. Em Favaios, o proprietario João Gomes, de 77 annos, pae do sr. Manuel Gomes, actualmente no Brasil.

—*—*—

Ou com Padre Feijó ou com Armando de Salles Oliveira, o Brasil veio buscar em São Paulo os seus homens.

Um dia, quando a frota de Martim Affonso aportou a Santos, alguns individuos mariscavam á praia; e atravessou as mattas virgens, pantanos, e construiu a grandeza de S. Paulo.

LEVEN VAMPRE'

ESTA' EM S. PAULO O EMBAIXADOR DA FRANÇA

Chegou hoje a esta Capital, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Louis Hermité, embaixador da França em nosso paiz.

S. exa. foi recebido na estação do Norte com as honras de estilo, tendo sido posto á sua disposição, durante a sua permanencia em S. Paulo, o sr. capitão Sebastião Machado.

A's 11 horas e meia, no Esplanada Hotel, haverá apresentação da colonia franceza ao sr. embaixador da França; ás 15 horas, recepção do sr. interventor federal, no Palacio do Governo; das 17 ás 18 horas, retribuição de visitas; das 18 ás 19 horas, "cocktail" offerecido pelo sr. embaixador ás autoridades e corpo consular no Esplanada Hotel.

A's 20 horas, realizar-se-á nos salões do Automovel Clube, um banquete offerecido ao embaixador francez pelo governo do Estado.

A's 23 horas, o sr. interventor federal e exma. senhora acompanharão o sr. embaixador da França e exma. esposa, ao baile offerecido pela colonia franceza no Esplanada Hotel.

S. PAULO JULGUE

Entre as modalidades pelas quaes se manifestam as suas forças vivas, tendentes a impulsional-o cada vez mais acceleradamente na senda que vem trilhando e as que exprimem as derradeiras resistencias do opportunismo profissional reaccionario São Paulo julgue.

Os actuaes representantes da decahida oligarchia paulistana, em dias ainda recentes, no Salão Germania, realizaram um congresso, cujos actos externos tiveram vulgarização sufficiente para se considerarem do dominio publico. Constaram, essencialmente, da reconstituição da commissão directora, da organização de um conselho consultivo que, subsidio excluido, veiu a erigir-se em um senado estadual de emergencia, na discriminação dos limites de autonomia concedidas aos directorios e na apresentação de um programma.

Do que se passou nos bastidores, embora sabido, não vamos nós falar. Restringir-nos-emos ao que teve publicidade e isso sobeja.

Os directorios municipaes, que talvez acalentassem a illusoria esperança de virem a significar alguma coisa no seio da velha aggremiação partidaria, viram-se redondamente burlados. Deu-se-lhes o direito de indicarem, cada um, restricto numero de candidatos aos cargos electivos, incumbindo-se a commissão directora da apuração privada das indicações recebidas pelo correio, com a faculdade de transposições e outras.

Não foi dito publicamente, mas é de sobra sabido que a mór parte dessas indicações serão de torna viagem, como sempre o haviam sido.

Um dos congressistas mais arrojado ou menos calejado pela disciplina abalançou-se a pleitear maior latitude de autonomia para os nucleos municipaes, mas essas velleidades de personalismo foram rapida e rispidamente reprimidas. Aos directorios, "mutatis mutandis", ficou resolvido que se applicasse, em ambiente reservado, o mesmo principio basico dos rosisios. Ampla e illimitada liberdade de escolha, mas os escolhidos já o eram.

Do programma politico já tivemos ensejo de destacar o que a premencia do momento e a escassez de espaço nos permittiu e contestação não houve quem lhe oppuzesse: — o afastamento do poder judciario de toda a materia politica, maximé eleitoral e a concessão da liberdade de voto aos representantes electivos em assumptos institucionaes e de verdade eleitoral.

E assim encerrou-se o curto cyclo desta reunião que, mais que nenhuma outra, mereceu a denominação de conclave. A chave, a sete chaves ficou fechado tudo quanto São Paulo deveria saber e ignora. Mas, o que transpirou, basta e sobra.

O Partido Constitucionalista — já que a lei eleitoral vigente exige denominação precisa á arregimentação de todo um povo — installou o seu primeiro congresso, tendo, ao installal-o o sr. Laerte Assumpção tido ensejo de proferir laconica e incisiva allocução, em que se não esquivou, entretanto, a uma referencia ás palavras com que o sr. Armando de Salles Oliveira convidou a imprensa nacional a assistir ao pleito de 14 de outubro.

Para as considerações que vamos adduzindo apenas encararemos uma das faces das questões que terá de resolver o Congresso, cujo programma, vasado nos mas adiantados moldes do liberalismo, tem tido ampla divulgação. De momento, o que nos interessa é a materia eleitoral.

Aos directorios municipaes do interior e aos districtaes da capital é attribuido o direito de escolha dos candidatos. Elles, unica e exclusivamente, sem interferencia de quem quer que seja, sob a egide do voto secreto e inviolavel, deverão indicar os nomes que, a 14 de outubro, serão sujeitos ao "veridictum" do povo de São Paulo.

A antithese entre as directrizes dessas duas politicas é tanto mais frisante, quanto visceral a incompatibilidade que as separa. De um lado o bruxolear de forças obscuras, que já foram omnipotentes no passado e se não resignam a abdicar nas mãos do povo, oppõem todas as resistencias do ultramontanismo á evolução da politica paulista, marchando desassombradamente pela senda que já soube desbravar. E' o retorno ao passado, o retrocesso ás praticas que o fizeram abominavel, a renuncia de todas as conquistas civicas e politicas, a adstricção á gleba, o retorno á ignominia. Do outro uma palavra só diz tudo: — avante!

E São Paulo é o juiz. São Paulo julgue.

Commentarios

Eloquente contraste

Quem assistiu, hontem, ás sessões plenarias do Congresso Constitucionalista, não poderia deixar de ter a melhor impressão. Discutia-se o regimento interno do proprio Congresso e a Lei Organica do Partido. Formaram-se duas correntes acerca de certo artigo do projecto: far-se-ia a votação de candidatos á razão de 1 voto por 500 eleitores ou de 1 por 100?

Os deste lado allegavam razões de melhor proporcionalidade e liberalismo; os do outro lado, explicavam que a proporcionalidade era a mesma, de vez que as fracções ponderaveis seriam contadas, e accrescentavam motivos de ordem, tempo e outras circumstancias. Cá, na assistencia, mathematicos desfaziam duvidas, de prompto. Oradores e aparteantes recebiam palmas e acclamações. De quando em quando, á britannica, uma nota alegre. Tudo, dentro da maior cortezia e lealdade, fazendo-se as concessões de parte a parte, com proveito esplendido da razão, que era, de facto, senhora imperante.

Era lá possivel coisa semelhante em convenção perrepista?

Viu algo de parecido, ha pouco, o salão do Club Germania?

Todos se lembram do que foi aquillo. Asphyxiou-se a opinião nascente da assembléa. O respeitavel sr. Altino, servindo-se de sua autoridade, jamais ligeiramente posta em cheque, encerrou apressadamente a convenção para evitar discussões... estereis!

Que differença! De um lado, a gente livre, que conhece os Direitos do Homem. De outro, a escravatura que do feitor recebe a senha...

E' frisante

Do relatorio da secretaria do Partido Constitucionalista:

"Para occorrer ás despesas com o Serviço Eleitoral e de Propaganda, o Directorio Estadual organizou uma commissão angariadora de fundos. Foi por esta arrecadada a vultosa quantia de 776:000$, proveniente de contribuições e donativos. Póde assim a thesouraria acudir aos gastos com a manutenção da séde, secretaria, propaganda pela imprensa, cartazes, radio e caravanas.

Cada directorio municipal ou districtal, além da contribuição enviada á thesouraria do Partido, mantém as suas sédes e angaria fundos para os seus proprios serviços. Calculando-se em 10:000$ a despesa média feita pelos 271 directorios municipaes e districtaes, verifica-se que os nossos correligionarios já terão contribuido com a somma de 2.710:000$000 para a manutenção do Partido Constitucionalista."

Em S. Paulo renovado ha, pois, muita gente que sacrifica os proprios interesses em prol das suas convicções.

Em 1930 sahiram do Thesouro do Estado 30 mil contos para campanhas politicas. E nesse tempo, em plena orgia, além de tudo quanto já tem sido dito, até os subsidios á commissão directora eram pagos... pelos cofres municipaes.

Prestigitadores do outro mundo

Em sua primeira nota de hontem, escripta com aquella habilidade peculiar aos malabaristas da politicagem, aliás estirada por toda uma columna, a folha official dos remanescentes da oligarchia decahida praticou um passe de prestidigitação que, em outro palco e com outro objectivo, lhe teria grangeado farta rodada de palmas, de mistura com algumas pratinhas e charutos.

Ao estabelecer um confronto entre as attitudes dos srs. Laudo de Camargo e Pedro de Toledo e a do sr. Armando de Salles Oliveira para com a dictadura e o governo federal, escamoteou a revolução paulista, que mudou por completo os termos do problema.

E' de força, mas esses passes de magica já não são mais tolerados. Contentem-se com o que escamotearam no passado, que não foi pouco.

Notas para um enterro

A Constituição violada; todas as leis postergadas; todos os direitos conculcados; todas as promessas das plataformas frustradas; o poderio irresponsavel como suprema aspiração; o gozo dos seus proventos como o mais proximo objectivo; as unanimidades do legislativo e as degollas accessorias; a bacchanal dos emprestimos e a malversação do seu producto; a usura por toda a parte; a proliferação phantastica dos intermediarios e as caudas orçamentarias; a advocacia administrativa e ainda mais a politica; o suborno eleitoral pago pelos cofres municipaes e a commissão directora por elles paga; a impunidade dos crimes politicos e as chacinas decorrentes; as bambochatas eleitoraes, degenerando em tragedias; as fraudes...

Tão inveterado era o habito de fraudar que até nisto:

"Eu não tenho politica."

O sr. Armando de Salles Oliveira disse:

"Eu não tenho politica. A que estou fazendo, e essa é a unica que poderia ter, é a politica de S. Paulo.

O sem politica... Nem elle, nem S. Paulo tem a politica do P. R. P.

Por esta unica prova julgue o povo de S. Paulo se póde acreditar na palavra da olygarchia remanescente.

Enéas e os cyclopes

Enéas naufragou no mar Jonio indo dar com os costados, juntamente com seus companheiros de infortunio, numa ilha de cyclopes. Ao pisarem os naufragos na praia, corre ao seu encontro um grego esqueletico e completamente roto, que lhes implora que o levem dalli, pois vive em constantes sobresaltos devido á perseguição dos cyclopes que habitam a ilha.

Um dos gigantes, conta o grego, teve o seu olho vasado pelas nossas lanças. Mas os maus companheiros desappareceram devorados por elle.

Que fazer, então? pensam todos. Os gigantes ai os encontrar alli, não pouparão suas vidas. Banquetear-se-ão com os seus corpos, escolhendo talvez os mais gordos ou os que melhor lhes parecer, pois até cadaveres putrefactos devoram com avidez!

O instincto de defesa reage. A intelligencia entra em scena. Enéas e seus companheiros fogem á pressa. Vão á praia, soltam as amarras de seus barcos e navegam ligeiros pelo mar que se estende além. Caminham para a liberdade. Subito, surge, horrendo, com o unico olho na testa vasado pelos gregos, vermelho, a escorrer sangue, o monstro cyclopico, que os persegue urrando. Os remos batem com mais força. Com mais força os musculos dos remadores se retezam nos movimentos rapidos da fuga. E o cyclope entra pelo mar a dentro, aguas pelo peito, debatendo-se em furia. Mas pouco a pouco, exhausto, desapparece nas profundezas das aguas, emquanto os fugitivos procuram, em paragens menos perigosas, a liberdade que ahi lhes era negada.

Nem só nas ilhas do Jonio existem gigantes horrendos. Em toda parte elles vivem. Bem perto de nós, tambem, e ha bem pouco tempo viveu um: o P. R. P. Felizmente, já se afogou no mar... da impopularidade. A sua alma damnada ainda continúa penando por ahi. Certamente pagando peccados. Mas não resuscitará, estamos certos.

O remanescente gremio perrepista entrou em franca dissolução

As adhesões ás fileiras contitucionalistas se verificam em massa

Esboroa-se o P. R. P. As deserções são em massa. Hontem, eram districtos inteiros da capital, que viam seu eleitorado desliga-se da velha organização partidaria para ingressar no Partido Constitucionalista. Depois, o do Jardim America, sobre a direcção do sr. Firmiano Pinto Filho. Agora, o sr. Floriano de Moraes, que, não mais se conformando "com o despudor com que os membros da commissão directora do P. R. P. vem orientando os negocios politicos do Partido", delle se desliga, resumindo suas impressões numa phrase que é preciso registrar:

— "Hoje eu o vejo como um velho edificio, cahindo de podre, oscillando em suas bases..."

Opinião de quem conhece a fundo a organização perrepista, vale por um attestado de obito.

Ha 25 annos, secretario da commissão directora do perrepismo, nessa qualidade, por suas mãos passaram, uma a uma, todas as indicações do interior e da capital, que lhe deram o primado, a elle, um valor politico e eleitoral, entre os filhotes dos privilegiados!

Pela primeira vez, o perrepismo faria uma escolha honesta, a salvo de fraudes. Pois, não a fez!... Convidou o seu devotado secretario a desistir... E elle desistiu de suas funcções e do proprio partido.

Desses factos resalta uma cousa: — a honestidade do sr. Floriano de Moraes, que apurou a serio a "votação postal", em contraste com a palmar improbidade dos chefes perrepistas.

O PARTIDO DA LAVOURA

Mas não é só. O P. R. P. soffreu novo e rude golpe em suas esperanças com a adhesão do Partido da Lavoura ao P. C. Contava elle com que essa organização, ao alliar-se a alguem, o fizesse com o perrepismo. Dahi a geral indignação de que o sr. João Sampaio deu accentuadas mostras.

Ficar-se-á, porém, o P. R. P. provavelmente com esperanças no sr. A. A. Covello que, diante da deliberação do Partido da Lavoura, que o elegeu, resolveu conservar-se fóra da politica militante, como estava antes de ser eleito deputado. Não se considera s. s. filiado a qualquer dos partidos existentes em São Paulo, nem acceitará a inclusão do seu nome na lista dos representantes dos syndicatos agricolas.

O SR. JOÃO SAMPAIO CONTRA O SR. SYLVIO DE CAMPOS

Esses dissabores soffridos pelos perrepistas, aggravaram-se nestes ultimos dias, com uma seria desintelligencia verificada entre os srs. Sylvio de Campos e João Sampaio, por via de impugnação feita por aquelle chefe, de todos os nomes incluidos na chapa a cuja organização superintende o ex-chefe de Piracicaba. Esse incidente ainda não se encerrou, esperando-se que delle resultem ainda mais graves acontecimentos para a vida do Partido. Entre outros, espera-se o desligamento do sr. Diogenes de Lima e seus chefiados do Jardim America, e do sr. Enéas Cezar Ferreira, os quaes se manifestam pelo respeito á letra do estatuto partidario, que manda seja a escolha de candidatos feita pelos directorios e não pela commissão directora.

ALMAS DO OUTRO MUNDO?...

Que "simoun", que pampeiro, que minuano teria soprado sobre o perrepismo?

Então, o estincto Partido Democratico teria vindo, alta noite, do outro mundo, pelo correio, puxar a perna dos ultimos sobas?

Ou teria sido tal a sua vitalidade que a sua alma se encarnaria nos directorios perrepistas para liquidar o velho partido a golpes de indisciplina?

"Chi lo sá?..."

O NOVO SECRETARIO DA COMMISSÃO DIRECTORA

Para occupar o cargo de secretario da Commissão Directora, na vaga com a renuncia do dr. Floriano de Moraes, foi convidado, acceitou e tomou posse o dr. Pedro de Oliveira Ribeiro Sobrinho, que foi chefe de Policia do Districto Federal no governo do sr. Washington Luis, depois de occupar, tambem, o cargo de 1.o delegado auxiliar da Policia de São Paulo.

O PERREPISMO EM LINS

Foi divulgada em Lins a seguinte declaração:

"Nesta data dirigimos á Commissão Directora do Partido Republicano Paulista, um officio apresentando a nossa renuncia aos lugares de membros do directorio do P. R. P. local.

Assim, ficam os nossos amigos, por este, conhecendo a nossa attitude, de vez que não teremos nenhuma outra responsabilidade nas deliberações do Partido neste municipio; podendo, pois, tomarem a attitude que melhor lhes convier, uma vez que a nós nos reservamos o direito de votar como e com quem entendermos.

Lins, 10 de setembro de 1934 — (aa) Francisco Santos Piragibe, João Carvalho Sobrinho, Americo Fabbris".

ADHERIU AO P. C.

O sr. João Candido Villas-Boas, advogado, acaba de adherir ao Partido Constitucionalista, tendo promovido comicios em Espirito Santo do Turvo e noutras cidades. O sr. Villas Boas foi antigo chefe perrepista em Botucatu', e era secretario do actual directorio do P. R. P. de Salto Grande.

NOVO ROMPIMENTO

A Commissão Directora do P. R. P., ao que se affirma, deliberou excluir de sua chapa, os nomes dos srs. José Brando Lefévre e Alberto Americano, ambos elementos da Liga de Defesa Paulista, decisão que vae acarretar o desligamento de outras forças do Partido.

—*—*—

A RETOMADA DE S. JOAO DA BOA VISTA

Imponentes homenagens aos commandantes Romão Gomes e Homero da Silveira e aos combatentes constitucionalistas

Em commemoração á data que relembra a retomada da cidade pelas forças constitucionalistas, realizar-se-á em São João da Boa Vista, no proximo domingo, varios festejos em homenagem ao commandante Romão Gomes, ao capitão Homero da Silveira e a todos os officiaes e soldados que serviram no 1.o B. M. P., cuja notavel acção muito contribuiu para aquella victoria das forças paulistas. Essa homenagem promette revestir-se de grande brilho, dado o grande enthusiasmo reinante naquella localidade, onde uma dedicada commissão faz os preparativos para a recepção dos homenageados.

A PARTIDA DESTA CAPITAL

A comitiva partirá desta capital em carro reservado da Cia. Mogyana, ligado ao expresso, que chegará aquella cidade ás 15 horas, de domingo. A' chegada a S. João da Boa Vista, os membros da comitiva serão recebidos pelas autoridades locaes, pelos componentes do D. M. P. e pelo povo daquella cidade e localidades circumvisinhas, devendo falar o dr. Ary Fialho.

Os voluntarios sanjoênses, pertencentes á 4a. Cia., prestarão as continencias de estylo ao commandante Romão Gomes e demais officiaes. Tocará durante a recepção uma banda da Força Publica.

DESFILE DE VOLUNTARIOS

Haverá, logo após a chegada, um desfile de voluntarios que tomaram parte activa na revolução de 32, ao lado das forças paulistas. Esse desfile terá a seguinte ordem: corpo de corneteiros e tambores; banda da Força Publica; cavallarianos sãojoanenses da 4a. Cia. e outros sectores; pelotões de voluntarios de varias cidades visinhas; associações esportivas e estrangeiras; alumnos e professores de varios estabelecimentos de ensino e populares.

VISITA AO TUMULO DOS MORTOS DA REVOLUÇÃO

O desfile terminará no cemiterio local, onde será prestada uma homenagem aos voluntarios tombados gloriosamente no campo da lucta, falando sobre esses abnegados o dr. Herman de Moraes Barros, ex-combatente constitucionalista e que conquistou o posto de capitão.

"MARCHE AU FLAMBEAUX"

Em seguida, ás 19 horas, imponente "Marche-au-Flambeaux", em que tomarão parte os voluntarios, bandas de musica e o povo de toda aquella região, desfilará pelas ruas da cidade. Em frente á residencia do dr. Pirajá Martins, fará uso da palavra, dirigindo-se ao povo, o prof. Nelson Omegna, seguindo todos, após o desfile incorporados, ao theatro Municipal, onde deverá se realizar a sessão solenne.

SESSAO SOLENNE

Fará o discurso official, durante a cerimonia da entrega de uma rica espada de prata e ouro, ao commandante Romão Gomes, o dr. Fialho. Essa espada, mimo offerecido pela sociedade de São João da Boa Vista, com o concurso e adhesão de innumeras pessoas de outras localidades, será entregue pela sra. prof. Martha Sguassabia, que tambem luctou nos campos de batalha nas fileiras das forças constitucionalistas.

Durante os festejos, que serão abrilhantados por varias bandas de musica, haverá tambem missa solenne, rezada na igreja matriz, ás 10 horas, e á noite, se realizarão diversos bailes em honra pela visita desses bravos soldados paulistas.

Os chupins de eleições

Quem tem realmente consciencia do papel de cidadão, tem o dever de agir politicamente, e, ás claras, agitar as suas opiniões.

Ha diversas maneiras de um cidadão ser efficiente e util á "res publica", como as ha tambem de ser nocivo e dissolvente.

Dentre as multiplas actividades que podem assumir os que têm a coragem de mostrar o que são, está a sua inscripção dentro dos quadros partidarios. Quem tem opiniões proprias, quem pensa com a propria cabeça, quem sabe onde traz o nariz, ha de sempre encontrar um partido em cujo programma suas idéas se enquadrem mais ou menos completamente.

Embora não exista programma partidario que possa contentar a certos individualistas mais exigentes, poderiam estes se satisfazer com a consagração de um minimo de aspirações. Nenhum partido em S. Paulo consulta melhor a media de sentir paulistano do que o Partido Constitucionalista. A isso se deve o seu successo estrondoso.

Os homens de coragem são por isso constitucionalistas, e, como tal, soldados disciplinados do partido. Os opportunistas e os incapazes da coragem de professar uma fé politica, qualquer que seja, sob a capa muitas vezes de independentes ou franco-atiradores, collocaram-se de tocaia á beira da estrada, á espera da occasião propicia para saltar de improviso no scenario politico.

Para seu maior proveito, querem entrar na lucta depois de accesa, afim de parasitar os adversarios que luctam de peito descoberto.

Esses opportunistas, que não alistaram um só eleitor, que não se arriscaram em uma só campanha politica, que não gastaram um tostão em propaganda, querem agora fazer como o chupim que vae pôr seus ovos nos ninhos alheios, fugindo até da responsabilidade da paternidade.

Sabem os leitores quem são?

Pois ninguem mais que os separatistas, que estão planejando agora levar a effeito esse parasitismo immoral e dissolvente, dentro do nosso ambiente politico.

Seja por que tenham ainda uma especie de pudor que não permitte se confessem desde logo perrepistas, seja por se reconhecerem adeptos de má causa, o facto é que pretendem fazer uma "soi-disant" escolha de nomes das duas chapas, com a inclusão de algumas personalidades alheias á politica, mas de certo relevo social.

A presente revelação ao publico paulista servirá talvez para que desistam de tão lastimavel intento.

A maioria dos separatistas é de perrepistas que, agindo na sombra, e subrepticiamente, vivem com a bocca cheia do "Bem de S. Paulo". O que elles querem na realidade são os "bens" de S. Paulo... para si.

Mães paulistas

Vae, paulista, defende a tua terra. Vae.
Confia em Deus. Tem fé e sê como teu pae.
Sê, como esses heroes, que de fuzil na mão
Defendem, na fronteira, o alvi-negro pendão
E vertem o seu sangue, aureolados de gloria
Sem julgarem, talvez, que os seus nomes, na historia.
Irão se emparelhar, em letras rutilantes,
A' phalange immortal dos avós bandeirantes.
A tua terra é rica e livre, soberana,
A mais livre, talvez, da terra americana
A mais rica, quiçá, de um povo o mais fecundo,
Que pelo seu valor, em todo o novo mundo
Fel-a excelsa de luz, de resplendor e gloria
Entre todas nações, de mais fulgente historia.
Foi nella que primeiro a voz da liberdade
Um dia, clarinou, de cidade em cidade.
Ella echôa, inda treme, á voz dos sertanistas
Que encheram de explendor, na America, os paulistas.
Vale a pena morrer por tua terra, eu digo,
Quando a bala que fére aponta ao inimigo
Que é preciso luctar, com destemor insano,
Para poder pisar o solo paulistano;
Que é preciso, ao transpor, o teu solo sagrado
Saiba que o pisa sobre o corpo de um soldado;
Que o calcar de seus pés no teu chão, symbolisa
A dôr de uma lesão que jamais cicatriza;
Saiba que a mãe paulista, indifferente á gloria
E' um clarão de epopéa á luz da tua historia;
Que todas são iguaes, agora e no passado,
Une-as o mesmo amor pelo seu lar sagrado,
O mesmo apego e fé, á terra e á tradição
Iguaes são as virtudes e na dedicação;
Que tua terra é qual um verdadeiro templo
De civismo, que dá a todo mundo, exemplo!
— E' Maria Garcia, a mulher de Fernão
Que para impulsional-o em sua expedição
Vende as joias, anneis, medalhas e collares..
E' Maria Siqueira, enfrentando nos mares
Argelinos crueis, piratas arrogantes...
E' o valor da mulher, das mães dos bandeirantes..
E' o gesto similar ás jovens espartanas
Das noivas, mães, irmãs, matronas paulistanas,
Conclamando os varões, negando-lhes abrigo,
Para a lucta mortal, contra o "emboaba — inimigo —
Saiba que todas mães, ricas ou pequeninas,
Vão para os hospitaes, abrigos e officinas...
Saiba que tua mãe, ao teu valor, unida,
Deu tudo por São Paulo, a terra estremecida,
Seus brincos, seus anneis, alfaias de prata e aço,
Seu animo viril e a força de seu braço;
Saiba que a mãe paulista, heroica e desprendida,
Por São Paulo, sorrindo, entrega a propria vida;
Saiba, em fim, que ellas dão, sem pompa, mas com brilho,
Pelo "bem de São Paulo" a vida de seu filho.

JOÃO PRADO

Livros novos

"Martyrio e Gloria de S. Paulo" — Aureliano Leite — S. Paulo.

O livro que Aureliano Leite acaba de publicar, pertence, antes de tudo, a S. Paulo. Todo paulista deve tel-o em sua estante; porque em suas paginas ainda escaldantes do fogo se verá sempre, como se fosse um espelho, o proprio passado no que diz respeito ao movimento de 32. Paginas ainda escaldantes, dissemos. Mas, de um ardor discreto. Sem os delirios da loucura, que levam á morte inglória. De um enthusiasmo-força-intelligente, conduzindo para a victoria ou para a morte serena e estoica que, de qualquer forma, glorifica e enobrece. "Gloria e martyrio de S. Paulo", sendo a historia duma rebeldia e dum idealismo, exigindo a ordem constituida, é o diario não de Aureliano Leite e sim do paulista em geral, que elle mesmo o autor tão bem encarnou e encarna.

A revolução em si, porém, seria o bastante para que o livro do conhecido escriptor tivesse o merito que tem? Sem duvida que não. E' que "Martyrio e Gloria de S. Paulo" é o concurso de duas verdades, ou seja o talento do plumitivo indo de encontro ao realismo historico que S. Paulo viveu ha dois annos. Está no caso referido por Horacio, na "Arte Poetica", o qual perguntava: "E' a Natureza ou e a Arte que faz um bom poeta? E elle proprio respondia: — "Quanto a mim, não vejo o que poderá o estudo sem riqueza de inspiração, nem o que poderá o genio sem a cultura. Elles se auxiliam reciprocamente e querem marchar unidos."

Aureliano Leite poz a sua intelligencia ao serviço da causa de S. Paulo. E como esta era nobre, justa e bella, o seu livro vem colIorido e impregnado de todas estas virtudes e mais ás do vigoroso e correcto escriptor, dono de um estylo todo seu, reflectindo a sua personalidade bem marcada, definida, orientada num sentido politico, mas sempre deixando a mostra o seu gosto e a sua cultura literarios, o que dá á obra em apreço um sabor todo especial.

"Martyrio e Gloria de S. Paulo" é um livro espontaneo como o proprio movimento de julho de 1932, que repercutiu na alma do povo paulista como qualquer coisa de grandioso, realizando o milagre da unificação e a demonstração mais pujante e decisiva de amor á patria, que é a do civismo quando abre trincheiras para se bater pela felicidade geral, tendo por bandeira o Direito. E além do mais, Aureliano Leite, no seu recente e paulistissimo trabalho, ao passo que registra a marcha dos acontecimentos durante aquelles tragicos e empolgantes mezes de campanha, define e esclarece a attitude do Partido Democratico, mostrando a quanto se elevou a cooperação do mesmo e tornando publico muitos segredos da revolução constitucionalista ainda inteiramente desconhecidos de todos. Não é, pois, um livro apenas de literato e revolucionario. O politico se evidencia nessas quasi quatrocentas paginas, quer pela segurança com que focaliza os factos nos seus mais minimos detalhes e particularidades, quer pela maneira apropriada com que relata esses mesmos factos, com uma visão diversa da maioria dos que até hoje publicaram obras sobre julho de 1932, revelando conhecimentos de quem tudo presenciou, de perto, a de quem foi, quiçá, um dos organizadores da revolução que abalou o Brasil e revelou a força de S. Paulo.

"Gloria e Martyrio de S. Paulo" está bem impresso e traz suggestiva capa, em cujo primeiro plano tremula, majestosamente, a bandeira de S. Paulo. — M. F.

AFFONSO SCHMIDT — CARNE PARA CANHÃO — TRADUÇÃO CASTELHANA

Ha poucos mezes, Affonso Schmidt publicou uma peça em tres actos — "Carne para canhão" — á qual despertou o maior interesse, esgotando-se-lhe rapidamente a edição. Ao mesmo tempo, a critica indigena registava o facto com encomios, o que não admira dado o reconhecido valor do poeta de "Mocidade".

Agora, para coroar-lhe o successo, vê Affonso Schmidt sua peça traduzida para o castelhano pelo sr. G. Soler e publicada em elegante volume, de que acabamos de receber um exemplar.

"Carne para canhão" não foi representada ainda e — diz o autor — certamente não o será tão cedo. Talvez nunca o seja, porque, no dia em que haja liberdade para dizer estas coisas em voz alta, ellas, por isso mesmo, já terão perdido sua opportunidade. Nem, por isso, porém, perde seu interesse. Sua leitura é um deleite, pois o autor não se distancia dos mestres da arte dramatica.

EURICO DE GO'ES — UMA FESTA S. PAULO — ELVIRO POCAI

O sr. Eurico de Góes publica um sainete em versos, sob o titulo "Uma festa á Luiz XV", dedicado á memoria de d. Viridiana Prado e da Baroneza de Loreto. Poema lyrico, como o chama o autor, vem augmentar sua notavel bagagem literaria. O que ha porém, a registar nesta breve nota é o perfeito acabamento graphico da "plaquette", que, na verdade, constitue um dos mais bellos trabalhos que as officinas de São Paulo têm produzido. Executou-o Elvino Pocai.

Realiza-se amanhã o recenseamento demographico, agricola-zootechnico e escolar do Estado de São Paulo

E' uma jornada de civismo, na qual devem collaborar todos os filhos e amigos da terra bandeirante.

Como resultados praticos desse trabalho, teremos ampliação nos serviços de defesa sanitaria, augmento do numero de escolas e novas medidas protectoras da lavoura e dos rebanhos.

Ninguem, pois, deve furtar-se a prestar seu auxilio ao Recenseamento, que é obra de grande patriotismo.

Cerrado -- pagina triste da revolução constitucionalista

Conforme promettemos, iniciamos hoje, a publicação de trechos de um livro inedito de Augusto de Souza Queiroz, em que esse valoroso soldado do "14 de Julho" descreve, numa linguagem limpida e vibrante, o combate do Cerrado, em setembro de 1932.

... a situação peora.

Parece que o inimigo recebeu grandes reforços.

LAURO PENTEADO, voluntario do Batalhão "14 de Julho", morto em combate no dia 17 de setembro de 1932

A' nossa direita o Batalhão "Marcilio Franco", que se bate heroicamente ha varios dias, está exhausto. Tem mortos e feridos.

Ainda cedo, surgem os aviões.

Hoje são dois, e bombardeiam longamente a estrada. E emquanto ouvimos o estrondo das explosões, o tiroteio recrudesce e está cada vez mais proximo.

Sentimos que não podemos mais continuar alli, em pleno descampado. E instinctivamente, aguardando uma ordem, pômos o equipamento, enrolamos os cobertores, e ficamos promptos para partir.

— "2.a Companhia! Reunir!"

De todos os lados surgem voluntarios, e em poucos minutos estamos em formação de marcha.

Attingimos a estrada. Será que vamos retroceder?

— Não! A direcção que tomamos é a que leva para as trincheiras.

Atravessamos de novo o riacho, cortamos uma queimada e, sempre subindo, chegamos á orla de cerrado matto. Aqui nos separamos.

Cada pelotão toma o rumo de uma trincheira.

Pela primeira vez iamos occupar redutos que não tivessem sido feitos por nossas proprias mãos.

O tenente Napoleão vae á frente de nosso pelotão, a caminho com todas as precauções.

Chegámos emfim. E um a um, abaixados o mais possivel, atravessamos correndo um espaço sem arvores e de um salto cahimos no fundo da trincheira.

Apesar de feita por sapadores, esta deixa muito a desejar. Pouco profunda, sem protecção no dorso, e muito mal "camouflada".

Agora examinamos a nossa posição. Esta, sim, nos parece excellente. Dominamos completamente o valle e as estradas que cortam o morro fronteiro. Mas a vegetação é tão intensa por toda a parte, que notamos logo a possibilidade do inimigo avançar, sem ser visto, até poucos metros desta posição.

E em nossa trincheira, somos ao todo dezeseis.

Acaba de chegar um companheiro do pelotão do commando, que vem fazer uma ligação.

Por elle sabemos que, á nossa esquerda, estão situadas mais tres trincheiras, todas occupadas pelo "14 de Julho".

A' direita, está sendo installada a nossa unica metralhadora.

Mas como somos poucos e o espaço a defender enorme, as trincheiras estão separadas por grandes intervallos, que aggravam ainda mais o perigo de infiltração inimiga.

E era nessas posições imperfeitas, á mingua de armas automaticas e de munição, sem a menor protecção de artilharia, que menos de duzentos rapazes do "14 de Julho", iam se oppôr, e resistir durante varios dias, á formidavel offensiva desencadeada pelo inimigo a 16 de setembro, e na qual seriam empregados contra nós mais de dois mil homens de tropas aguerridas, com um numero incrivel de armas automaticas e sob a protecção de tres aviões de bombardeio e de vinte peças de artilharia! (1)

(1) Tte. Clovis Gonçalves — "Carne para canhão".

*

Agora já é noite fechada. E iniciamos um rigoroso serviço de vigilancia, afim de evitar surpresas.

A noite e o dia seguinte passam-se em relativa calma.

Durante o dia, emquanto alguns rapazes escrevem cartas ou lêem um numero velho de jornal, outros se divertem a fazer "caçadas". Ficam horas a fio, debruçados no parapeito da trincheira, fuzil em punho, a observar os movimentos do inimigo. E ai daquelle que for menos prudente!

O Noschese e o Cintra Leite, principalmente, especializaram-se em "caçadas"...

Uma só vez, á tarde, somos importunados por tres aviões inimigos. Um é de bombardeio, enorme, e vem escoltado por dois "vermelhinhos".

Voam largamente sobre as nossas posições, mas limitam-se a atirar algumas bombas sobre os nossos postos da retaguarda.

Sem duvida a sua missão é de reconhecimento. Estará o inimigo premeditando algum ataque?

*

Ao amanhecer do dia seguinte, o nosso receio se confirma, quando as sentinellas assignalam intenso movimento de tropas que se dirigem ás linhas avançadas do inimigo.

Estas estão tão proximas, que distinguimos perfeitamente os reforços que chegam. Em primeiro lugar vem a cavallaria, logo após, em interminavel columna, destacadas sobre o fundo verde da macega, começamos a distinguir os casacos escuros da infantaria.

A principio assistimos a esse desfile, sem dar-lhe maior importancia, esperando tranquillamente que o inimigo chegue ao alcance de nossas armas. E agora, que estão a menos de dois kilometros, abrimos sobre elles forte fuzilaria.

Exultamos ao ver os soldados, quebrando a formação de marcha, se embrenharem, correndo, no matto que margeia a estrada.

Infelizmente, a essa distancia, os nossos tiros não têm efficiencia. E após as primeiras descargas recebemos ordem de cessar fogo. A nossa munição é pouca e não podemos desperdiçal-a.

Mas continuamos a observar a marcha da columna, que se alonga, se alonga, e parece não ter mais fim.

Impotentes ante aquelle interminavel desfilar, uma inquietação crescente nos domina.

Quantos serão? Mil? Dois mil?

Em nossa imaginação, aquelle desfile toma proporções phantasticas.

— "Mas o que será aquillo, aquella mancha clara que está avançando pela estrada?"

Assestamos o binoculo. E' um caminhão. Mas o reflexo que chamara a nossa attenção, é do canhão que transporta!

E isso vem augmentar a nossa anxiedade. Teremos então, como no terrivel bombardeio do "Allemão", a artilharia inimiga postada a menos de dois kilometros?

Passou, porem, a primeira impressão.

Uma calma extranha, precursora dos momentos supremos, nos invade aos poucos. Por fim, somos arrancados dessa terrivel inacção, por um ronco surdo de motores.

Paira sobre nós, voando alto, uma esquadrilha de quatro aviões.

Em cada olhar, voltado para o céu, lê-se uma pergunta cheia de esperança: "Serão, emfim, os nossos?" Mas uma bomba enorme, arrebentando proximo reduz a cacos as nossas esperanças.

Agora voam baixo, e as explosões se succedem a curtos intervallos.

Humilhados, collados ao fundo da trincheira, respondendo apenas com palavrões á covardia daquelle ataque desencadeado das alturas, fóra do alcance de todas as nossas armas, sentimos uma premente necessidade de agir, de fazer alguma coisa.

Mas ainda não era chegada a nossa vez.

Longe os aviões, entra agora em scena a artilharia inimiga.

Não nos tinhamos enganado. Na orla do matto fronteiro, quasi ao alcance de um tiro de fuzil, haviam sido installados os canhões inimigos. Eram 5.

Começam a atirar por salva. E isto significa que a cada estrondo, nada menos de cinco projectis cáem sobre nós.

Como no "Allemão", temos aqui o nosso observador. Agora é o Bezerra.

De instante a instante, ouvimol-o gritar:

— "Ahi vem mécha"!

E após o clarão, o estrondo, o assobio, e cinco granadas arrebentando a poucos metros da trincheira.

O bombardeio torna-se cada vez mais intenso, mas é nullo o seu resultado. Nenhum projectil nos attinge. E quanto a effeito moral, seria preciso que não tivessemos estado no "Allemão"...

Bruscamente, calam os canhões.

Terminou a preparação. E a um só tempo, crepitam todas as metralhadoras do inimigo.

De um salto estamos no parapeito das trincheiras, promptos a repellir o ataque.

O morro em frente cobre-se de fardas, que progridem rapidamente em nossa direcção.

— "E' a infantaria inimiga que parte ao assalto!"

Chegára emfim a nossa vez. E impacientes, esperamos o momento de entrar em acção.

Estamos dispostos a tudo. Sabemos da importancia de nossa posição, comprehendemos o que ella representa, e sentimos a necessidade imperiosa de resistir, até o ultimo cartucho.

O tenente Bressane, que commanda uma das trincheiras, com calma impertubavel destaca dois rapazes com granadas para fuzil, postando-os um pouco abaixo, protegidos por troncos de pinheiros.

O inimigo continu'a avançando, e já é quasi impossivel conter a impaciencia dos rapazes que desejam abrir immediatamente o fogo.

Estão sendo agora lançadas as granadas.

Acertam em cheio, e o resultado é surprehendente! O inimigo, colhido de surpresa por uma arma que desconhece, hesita, para, e principia a debandar.

Só então o Bressane ordena:

— "Fogo, rapaziada"!

De todas as trincheiras rompe intensa fuzilaria.

E graças ás posições privilegiadas que occupamos, os nossos fogos se cruzam sobre o inimigo, paralyzando-lhe por completo o avanço.

As suas metralhadoras trabalham intensamente, mas sem se intimidar, aferrados aos parapeitos, os nossos rapazes continu'am a vomitar um terrivel fogo de barragem.

Com rapidez incrivel os pentes se esvasiam, antepondo ao inimigo uma verdadeira cortina de aço sibilante.

O inimigo tenta ainda avançar, mas convence-se, por fim, da inutilidade de seus esforços.

PAULO BIFANO ALVES, tombado a 18 de setembro de 32, no combate de Cerrado

Começa agora a retrahir-se, em busca de suas primitivas posições, sempre perseguido por violenta fuzilaria.

Terminára o combate.

Acabavamos de repellir com facilidade um inimigo muito superior em numero, em armamento, em artilharia, em aviação, em tudo.

E isso não nos custara um unico ferido!

Cahiu a tarde.

E sob essa impressão de satisfacção passamos a noite, perturbada apenas por tiros de inquietação, que ecôam, de quando em quando, pelas quebradas da serra.

O chanceller Macedo Soares recebe excepcionaes homenagens dos campineiros

(Conclusão da 1.ª pagina)

DISCURSO DO DR. PACHECO E SILVA

"Campinas deve estar orgulhosa podem se ufanar os campineiros diante das provas de consideração e apreço tributadas pelo P. C.

Não ha ainda dois mezes, em caravana de pregação civica, eu tive a honra de me dirigir ao povo campineiro, affirmando, com convicção, que os deputados paulistas filiados ao P. C. se empenhavam vivamente em dar contas aos paulistas da sua actividade na Assembléa Nacional Constituinte.

Depois disso aqui esteve o exmo. sr. dr. Armando de Salles Oliveira, que com a sua impeccavel linha de conducta, com a elevação moral e com os raros predicados intellectuaes que lhe são peculiares, pronunciou neste mesmo recinto uma notavel oração, que ecôou pelo Brasil inteiro como um hymno de fé nos nossos destinos, como uma pagina gloriosa do resurgimento de São Paulo, após um anno de governo civil e paulista.

Nessa mesma occasião, o meu prezado collega e amigo — o deputado Abreu Sodré — com o calor da sua palavra de moço idealista, focalizou uma série de problemas politicos, demonstrando, com argumentos irretorquiveis, qual a acção dos homens a quem São Paulo confiará os seus destinos.

Hoje, meus senhores, é o Exmo. sr. dr. José Carlos de Macedo Soares, o eminente chanceller brasileiro que com rara dedicação e discortinio vem imprimindo nova orientação á nossa politica externa, que, deixando por alguns momentos a sua elevada investidura, num gesto de democracia que muito o dignifica, vem falar ao povo de Campinas, dando contas aos paulistas das suas attitudes desde 1930.

Nem sempre a acção do eminente paulista Ministro Macedo Soares foi bem interpretada e houve deliberada intenção de envenenar os seus gestos. Nem por isso, deixou o nosso illustre visitante de continuar a agir visando os altos interesses de São Paulo, tudo supportando com estoicismo, com dignidade e com rara coragem, silenciando emquanto a nossa situação assim o exigia. Hoje, porém, transposto o periodo doloroso que São Paulo atravessou, reintegrado o nosso Estado na posse de si mesmo, reconhecidos os seus direitos, retomado o papel que lhe cabe na politica nacional, o Ministro Macedo Soares vai, com o desassombro e a altivez que sempre caracterizaram os seus actos, demonstrar aos paulistas os inestimaveis serviços que lhe são devidos.

Foi o actual chanceller brasileiro o primeiro a romper, quando Secretario da Educação e da Saude Publica, com o governo João Alberto, no momento em que se apercebeu que as suas diretrizes se desviavam dos compromissos assumidos. Tendo mais tarde, acceito o convite para ser o nosso Embaixador na Belgica, já prestes a partir recusou-se a occupar aquelle posto porque novos acontecimentos tinham surgido, lançando a intranquillidade no seio dos paulistas.

A revolução de 1932, veiu surprehendel-o chefiando a delegação brasileira junto á Liga das Nações, na Conferencia do Desarmamento. Deixou immediatamente o seu posto e buscou, por todos os meios ao seu alcance, uma solução honrosa para São Paulo. Não o conseguindo, encerrou a série de negociações, telegraphando ao Chefe do Governo Provisorio:

"Prefiro ser vencido com São Paulo, a ser vencedor contra São Paulo".

De volta á Patria, valeu-se da sua grande autoridade para prestar dedicada e zelosa assistencia aos paulistas presos após a Revolução Constitucionalista.

Acceitou depois a tarefa ingente de regularizar a situação do commercio e da industria de São Paulo, junto ao Governo Federal, agindo como representante de 86 associações de classe, na liquidação das despesas feitas durante a revolução.

Conseguiu evitar a demissão de muitos paulistas que occupavam cargos federaes e logrou obter a reintegração de outros.

Entregue São Paulo a um Governo militar, foi um dos maiores defensores da autonomia da nossa terra, batendo-se pela substituição do general Waldomiro Lima.

Trabalhou com grande desprendimento e com muita efficiencia na organização da "Chapa Unica", participando das campanhas de propaganda que a tornaram victoriosa e que foram o ponto de partida da reconquista da nossa autonomia.

Eleito deputado, actuou com grande brilhantismo na Assembléa Constituinte, occupando-se de problemas sociaes e economicos do maior interesse para São Paulo e para o Brasil.

E' hoje, ao lado do prof. Vicente Ráo, o representante de São Paulo no Governo Constitucional, realçando cada vez mais as gloriosas tradições de nossa politica exterior.

Ahi tendes, campineiros, uma pallida idéa da acção do ministro Macedo Soares, como paulista e como brasileiro, cuja palavra ides ouvir dentro em breve.

Continuam os membros do Partido Constitucionalista, fieis ao seu programma, qualquer que seja o posto em que se encontrem, a prestar contas á sua terra e á sua gente dos menores actos da sua vida publica.

E' facto de observação frequente, em todos os ramos da actividade humana, a tendencia de se estabelecerem rotinas, que predominam até surgir uma nova força, capaz de derrubar processos archaicos, desfazer preconceitos e adoptar novos principios que abram outros caminhos nos destinos de um povo.

Os povos que não renovam as suas idéias politicas, chumbados sempre ao passado, como a um tabu', não podem progredir, envelhecem e tendem a desapparecer. E a velhice offerece sempre o mesmo aspecto na face da terra.

Tristeza inspiram os velhos troncos das peroberias seculares abatidas pela acção do tempo, fendidas pelos raios, destinadas a arder nas fogueiras das queimadas, onde vae o agricultor fazer resurgir a opulencia primitiva das florestas, em verdejantes plantações..

O homem, tambem, ao attingir a velhice, não se conforma com o evoluir dos tempos, que na sua marcha para o infinito vae, dia a dia, roubando-lhe as energias — **Laudator temporis acti** — dizia Horacio, quando falava da tendencia dos velhos em realçar o passado, denegrindo o presente.

Os velhos, que não sabem envelhecer, caminham para a decrepitude e vão soffrendo uma obliteração da memoria. A principio são os conhecimentos mais recentes os olvidados, depois o esquecimento vae recuando no passado, para no fim só perdurarem as noções remotas, da juventude, da primeira infancia. O individuo vive então, no passado, as paizagens que depara são as da infancia e os personagens que o cercam são já de ha muito desapparecidos.

Os tempos remotos surgem nessas reminiscencias e o homem tem a illusão da mocidade, revive os bellos tempos, dos musculos ageis, das articulações flexiveis, da intelligencia viva. Mas ao ensaiar os primeiros passos: — oh! dura realidade! O organismo invadido pela esclerose não obedece a acção da vontade. Desilludido, revoltado contra o presente, obstina-se o velho na sua vã gloria, nas discordias, nas ambições. Toma ares grotescos, procura disfarçar as rugas, pinta os cabellos e quer disputar com a mocidade os postos mais avançados, ao invés de guardar uma serenidade olympica e assistir ao desabrochar das gerações novas.

Quanto mais se approximam da morte, mais se deixam empolgar pelas illusões de juventude e mais se apegam á vida. Que faz então a mocidade, consciente da sua força? Supporta risonha a caturrice e a impertinencia dos velhos, torna-se indulgente e segue a sua rota gloriosa, sem dar ouvidos á senectude.

Assim succede tambem nos periodos politicos, confirmando os conceitos de Augusto Comte — de que as leis biologicas se applicam á sociologia.

Campineiros, Jámais duvidamos da vossa collaboração nesta cruzada de regeneração civica, dando-vos as mais inequivocas provas do nosso apreço, do elevado conceito que fazemos da vossa mentalidade, do culto que nos merecem as gloriosas tradições civicas da Princeza do Oeste. E para render homenagens a uma princeza, vae ter a palavra o sr. ministro".

O SR. MACEDO SOARES AGRADECE

Serenadas as palmas com que foi recebido o discurso do deputado Pacheco e Silva, levanta-se o sr. Macedo Soares, e nova salva de palmas estruge na sala.

S. exa. profere, então, notavel peça oratoria, que a casa applaudiu com enthusiasmo, encerrando-se a solenne assembléa..

O REGRESSO DA COMITIVA

Em seguida, o sr. Macedo Soares acompanhou á estação os membros da caravana, ficando s. exa. hospedado na Fazenda Taquaral, de onde regressará hoje.

—

Desmentido necessario

Communicam-nos do Syndicato dos Proprietarios de Lavouras, Legumes e Similares:

"Tendo chegado ao conhecimento da Directoria deste Syndicato, que elementos indesejaveis, apoiados por politicos que combatem o actual governo, estão procurando crear hostilidades na classe deste Syndicato, incutindo aos nossos associados e chacareiros não associados, que este Syndicato está pleiteando o fechamento do mercado de verdura, para que isto redunde em prejuizo dos proprios chacareiros. Communicamos aos nossos associados e demais interessados, que não tem fundamento este boato, e que não assignem listas que lhes forem apresentadas, sem que tenham informações desta Directoria.

O nosso Syndicato está em pleno gozo de seus direitos, e vem trabalhando junto ao governo, afim de que sejam tomadas medidas severas, para que terminem taes explorações, pois o Syndicato não deseja sinão a boa ordem e progresso de São Paulo".

—

O novo consul geral americano em S. Paulo

Assumiu o cargo de Consul Geral dos Estados Unidos da America no districto consular com séde em São Paulo, para o qual foi nomeado pelo Governo Americano a 20 de junho, e reconhecido em caracter provisorio pelo Ministerio das Relações Exteriores em 12 de julho, o sr. Carol Howe Foster.

O sr. Foster nasceu em Sedgewick, Estado de Kansas. E' bacharel em artes pela Universidade de Idaho, formado em artes pela Universidade de Oxford da Inglaterra; foi docente da Universidade de Chicago; professor da Academia Naval dos Estados Unidos; agricultor; constructor; inspector de fabricas de munições; e escriptor em revistas e jornaes. Após ser classificado em concurso como official de carreira, entrou para o serviço consular em 1919, tendo servido em Vienna e no Departamento de Estado em Washington; foi representante junto ao 5.o Congresso da Camara Internacional de Commercio em Amsterdam. Antes de ser nomeado para São Paulo serviu como Consul Geral em Rotterdam.

—

Recusada a extradição do ex-presidente Machado

HAVANA, 19 (H.) — O governo de S. Domingos recusou-se a conceder a extradição do ex-presidente Machado, de Cuba. Embora a nota em que esta recusa foi communicada ao governo cubano seja escripta em termos energicos, acredita-se que não provocará a ruptura das relações diplomaticas entre os dois paizes.

—

A proxima festa da Federação Hespanhola em Sorocaba

Reina grande enthusiasmo no seio da colonia hespanhola domiciliada nesta capital, em torno da festa que será realizada na vizinha cidade de Sorocaba. Merece os mais vivos elogios esta realização da veterana sociedade, que, assim, com grande efficiencia, propugna em prol da approximação dos elementos da colonia entre nós.

Pelo grupo Lyrico Dramatico da Federação, serão representados os dramas: "Amor de Madre" e "El Ciego de Nova York", nos dias 23 e 22, no Cine Alhambra, de Sorocaba. Para isso seguirá para aquella cidade uma comitiva da Federação, dirigida por elementos de destaque da directoria.

—

Feira de Amostras de Santos

Será inaugurada no dia 29 do corrente, a Feira de Amostras de Santos. Para maior brilho do certame, estão sendo construidos ricos e vistosos mostruarios, onde será exposto de quasi tudo que São Paulo produz.

Esta semana ainda, embarcará do Rio um variado parque de diversões para o recinto da feira, constando de numerosos apparelhos.

—

INCENDIOU-SE A LANCHA DA ALFANDEGA

RIO, 19 (H.) — Noticia-se que a lancha "Horacio Machado", pertencente á Alfandega desta capital, quando se achava em frente ao armazem 9 do caes do porto, hontem á noite, foi presa das chammas, talvez devido a qualquer accidente no carburador.

A pequena tripulação da lancha, assim que as labaredas irromperam, fugiu apressada e, quando o material dos bombeiros do porto maritimo acudiu, já a carcaça da "Horacio Machado" submergia.

Hoje, certamente, na Alfandega será aberto inquerito administrativo a respeito.

—

VIDA CATHOLICA

Congresso Catholico de Educação

Por solicitação da Liga do Professorado Catholico, o sr. secretario da Educação e Saude Publica concedeu abono das faltas entre os dias 22 e 27 do corrente. Para gosar esta regalia é mister que o professor interessado compareça á séde da Liga do Professorado Catholico, á rua Wenceslau Braz, 22, 4.º andar, das 8,30 ás 10,30 e das 15 ás 18 horas, onde receberá o diploma de congressista, em o qual não poderá gosar de nenhuma vantagem concedida, quer nas faltas, passagens ou hospedagem no Rio de Janeiro.

O descalabro financeiro anterior á Revolução de 30

Os emprestimos para as obras do Rio Claro

De um longo estudo que o "Correio da Manhã" está publicando, extrahimos os seguintes trechos:

"Sempre vivemos — notadamente nos ultimos quinze annos — no regime da mais completa irresponsabilidade e sujeitos ás incapacidades administrativas que nos têm infelicitado. O governante, geralmente bacharel e entendendo pouco ou nada de finanças, peado por conveniencias partidarias avillantes e que predominam sempre sobre os interesses publicos, assumir o poder e procedia como melhor lhe aprouvesse no emprego ou na delapidação dos dinheiros publicos, com a approvação descoberta e incondicional de seus bajuladores profissionaes ou tacita de seus correligionarios politicos. Quando deixava o governo, com a situação do paiz ou do Estado aggravada por "deficits" ou por emprestimos externos, era como se nada tivesse havido. Nada lhe acontecia! Muito ao contrario: obtinham sempre novos cargos electivos e ficava, assim, em condições de poder criticar os que, depois delle, fizeram egual ou peor, pois que, infelizmente, a nossa escala, nesse particular, tem sido depressiva...

A preoccupação principal do governante era deixar para o publico algum signal de sua passagem pela administração, alguma obra de vulto, alguns melhoramentos, custasse o que custasse! Ao invés, porem, de procurar estimular a nossa economia e de promover saldos orçamentarios para com elles custear os seus emprehendimentos, sacava sobre o futuro!... Esquecendo-se de que "toda a politica se resume em duas regras: saber e prever", determinava o gasto, creava ou aggravava, com elle, o inevitavel "deficit" para depois cobril-o com o indefectivel emprestimo externo. O essencial era que na cerimonia da inauguração do melhoramento figurassem os discursos de praxe e a indispensavel placa com os nomes do "estadista". São poucas as "grandezas" que nos foram legadas pelo velho regime que não tenham sido construidas nessas condições ou que estejam hoje inteiramente pagas. O essencial era a placa e que o contribuinte não soubesse o quanto lhe ia custar o emprehendimento, o "dynamismo", o "cyclopismo"!...

Referimo-nos aos emprehendimentos concluidos! E os que ficaram em meio de construcção por falta de recursos para conclusão, e que exhibem hoje, pelo paiz afóra, as suas carcassas, como symbolos deprimentes de imprevidencia administrativa, de "descaso pela coisa publica", de criminosos desperdicios, como as obras contra as seccas, no norte, o prolongamento da Sorocabana de Mayrink a Santos, a adductora de Rio Claro, o Instituto Biologico e o de Hygiene, em São Paulo?"

Quando algum historiador descrever o que foi, na realidade, sob o ponto de vista administrativo, economico e financeiro a ultima phase da primeira Republica brasileira, muitas das indefectiveis placas commemorativas que ostentam os portaes de certos emprehendimentos publicos servirão, com certeza, de base, para a execração com que a posteridade castigará os mystificadores que nellas são exhibidos. Salienta a mencionada Commissão de Estudos que a "analyse dos contractos de emprestimos e a do emprego do producto dessas transacções revelaram muitas vezes factos que demonstram o descaso de muitos dos nossos administradores pela causa publica" e que "geralmente, as condições dos emprestimos eram onerosissimas, não só pela taxa de juros, pelo typo em que eram alcançados, pelas commissões distribuidas, como pela inserção de certas clausulas nos contractos, muitas das quaes vexatorias aos nossos brios". (Estudos, 1.º volume; Estudos, 3.º volume, pag. 49).

"Estado houve — accrescentam — que fez dois emprestimos de vulto no espaço de dez annos para certa obra publica e não conseguiu tel-a realizada, embora fosse a mesma orçada em importancia inferior a do primeiro emprestimo".

Trata-se dos emprestimos de:

1926	—	£	2.500.000	— 7 %
1926	—	$	7.500.000	— 7 %
1928	—	$	15.000.000	— 6 %

contrahidos para as obras da adductora de Rio Claro (serviço de abastecimento de agua de São Paulo) e que jamais foram concluidas (por se terem baseado num erro technico) se convertendo, assim, num monstruoso desperdicio!

O Estado de São Paulo, ainda devia, de taes emprestimos, em 31 de março ultimo, o seguinte:

Capital em circulação:	Juros atrazados:	Total:
1926 — 7 % — $ 6.914.000 —	$ 1.009.454	$ 7.923.454
1928 — 6 % — $ 14.698.000 —	$ 2.204.700	$ 16.902.700
		$ 24.826.154
1926 — 7 % — £ 2.302.600 —	£ 402.955	£ 2.705.655

Recebemos, por aquelles emprestimos, um producto liquido approximado de, respectivamente, $ 20.250.000 e £2.250.000 e ainda devemos — afóra o que já pagámos de juros e amortização — respectivamente, $ 24.826.154 e £ 2.705.655!!! Estamos, como já dissemos, "carregando agua em cesto"...

Ao cambio actual (60$ a £ e 12$ o $ U.S.) custa esse crime ao erario paulista, perto de 600 mil contos de réis, sem que, até hoje se tenha bebido um só copo dagua proveniente daquella famosa "adductora"!...

"Esses e outros factos, foram factores principaes da situação de descalabro em que a Revolução veiu encontrar as finanças de grande numero de nossos Estados".

RADIO

Os programmas da RADIO EDUCADORA PAULISTA distraem, deleitam e instruem

Programmas de hoje

RADIO EDUCADORA PAULISTA

P. R. A. 6

— 10,00 ás 19,30 horas — Programma variado. — 19,30 ás 20,00 hs. — Irradiação conjuncta. — 20,00 ás 20,15 hs. — Orchestra. — 20,15 ás 20,30 hs. — Canto pela srta. Lourdinha Queiroz Telles. — 20,30 ás 20,45 hs. — Canções italianas pelo tenor Damiani e orchestra. — 20,45 ás 21,00 hs. — Srta. Elizinha Pierotti — Soprano. — 21,00 ás 21,15 hs. — Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno. — 21,15 ás 21,30 hs. — Programma de canto do tenor Alberto Sartorato. — 21,30 ás 21,35 hs. — Noticiario e Boletim Commercial. — 21,35 ás 21,45 hs. — Canto pela srta. Regina Macedo. — 21,45 ás 22,00 hs. — Tangos pelo Nino Bien e Grupo Regional. — 22,00 ás 23,00 hs. — Programma variado. — 23,00 ás 23,30 hs. — Programma indicador. — 23,30 ás 24,00 hs. — Programma variado. — 24,00 hs. — Hora certa — Programma para o dia seguinte.

RADIO SOCIEDADE RECORD

P. R. B. 9

Das 8,30 ás 9,30 horas. — — Das 12,30 ás 12,45 — Programma do Automobilista, com musicas de filmes. — Das 12,45 ás 13,00 — Musica brasileira. — Das 13,00 ás 13,30 — Musica variada. — Das 13,30 ás 14,00 — Programma de trechos de operetas. — Das 14,00 ás 14,30 — Programma de valsas orchestraes. — Das 18,00 ás 18,15 — Solos de violoncello e piano. — Das 18,15 ás 18,30 — Programma de musicas brazileiras. — Das 18,30 ás 19,00 — Programma portuguez e solos modernos de piano. — Das 19,00 ás 19,15 — Programma "Novidades" com musicas novas allemãs. — Das 19,15 ás 19,30 — Programma "Que dá gosto ouvir" com orchestra Eddy Duchin. — Das 19,30 ás 20,00 — "Programma". — A's 19,30 — Commentario Esportivo. — A's 20,00 — Previsão do tempo e hora certa. — Das 20,00 ás 20,15 — Programma regional com Dalila. — A's 20,15 — Radio Pickles. — Das 20,15 ás 20,30 — Canções hungaras por Louis Filipp e numeros pela orchestra. — Das 20,30 ás 21,00 — Programma da orchestra. — Das 21,00 ás 21,15 — Quarto de hora do tenor Santino Giannattasio. — Das 21,15 ás 2130 — Canções por Sylvinha Mello e orchestra. — Das 21,30 ás 21,45 — Programma variado. — Das 21,45 ás 22,30 — Hora "X". — A's 21,50 — Acredite se quizer... — A's 22,00 — A ultima da Record. — A's 22,15 — Quarto de O'ra Bolas. — Das 22,30 ás 23,00 — Programma "Ida e Volta" em collaboração com P. R. ... Radio Sociedade Mayrink Veiga, do Rio de Janeiro. — Das 23,00 ás 00,30 — Programma de musicas para dansa.

RADIO CULTURA

P. R. E. 4

Das 12,00 ás 18,30 — Musica variada. — 18,45 — Jornal falado. — 19,00 — 1.a parte do quintetto para piano, oboe, clarinetta, corno e fagotto, em Mi bemol maior, de Beethoven. — 19,15 — Musica variada. — 19,30 — Hora Educacional. — 20,00 — Irradiação do Radio Theatro Radio Cultura no parque da Agua Branca — 22,30 — Discos. — 23,00 — Musicas para dansa.

RADIO S. PAULO

P. R. A. 5

Das 18,00 ás 19,00 — Programma variado. — 19,15 — Orchestra da PRA5 — 19,30 — Hora Nacional. — 20,00 — Orchestra da PRA5. — 20,15 — Maria Antonietta e orchestra de danas. — 20,30 — Programma selecto. — ... 20,45 — Programma variado com o concurso de Maria Antonietta. — 21,00 — Orchestra da PRA5. — Das 21,15 ás 21,30 — Programma variado. — 22,00 — Cascatinha do Gennaro. — 22,30 — Programma ligeiro. — 22,45 — Programma selecto.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

P. R. B. 6

A's 10,30 — Programma dos bairros. — Das 11,30 ás 12,45 — Programma variado. — Das 17,30 ás 18,00 — Programma variado. — A's 18,45 — Prog. dos Voluntarios de S. Paulo. — A's 19,00 — Trechos de operas. — Das 19,15 ás 20,45 — Programma variado. — A's 21,00 — Irradiações simultaneas pelas estações da Rêde Verde-Amarella — PRD2 — PRB6 — PRC9 — PRB7 — PRA7 — PRB3 — Sorocaba, Taubaté e Piracicaba. — Torres e Batucada. — A's 21,15 — Serenatas celebres. — A's 21,30 — Sambas pela Rachel de Freitas com Orchestra Columbia. — A's 21,45 — Conjuncto hawaiano. — A's 22,000 — Programma KWY — Antenor Silva Landinha, orchestra de salão. — A's 23,00 — Musica para dansa — Directamente dos salões "Chez-Nous".

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

P. R. A. 7

A's 11 hs. — Noticioso e discos. — 18 hs. — Discos. — 19 hs. — Typica. — 19,15 — Orchestra. — 19,30 — Silencio. — 20 hs. — Bibliotheca do ar. — 20,15 — Canto e piano. — 20,30 — Orchestra. — 20,45 — Solos. — 21 hs. — Rêde Verde-Amarella. — 22 hs. —

"TERRA ROXA"
Romance de RUBENS DO AMARAL
EM TODAS AS LIVRARIAS

O Palestra Italia não participará do Torneio Extra promovido entre os clubes de São Paulo

Em defesa de seus interesses e no de seus associados, o campeão paulista de 1934 deixa de apoiar o certame da Apea visto que esta não lhe pode offerecer as mesmas regalias que a entidade carioca concede ao seu campeão

Segundo accentuámos hontem, o Palestra Italia estava dicedido a não participar do torneio Extra promovido pela Associação Paulista de Esportes Athleticos, uma vez que a entidade profissionalista não alterasse a regulamentação do certame, de modo a attender á sua representação.

O resultado da reunião apenas de ante-hontem, como se sabe foi desfavoravel ao verde e branco e que equivalia affirmar a não participação deste no Torneio Extra, visto como os seus interesses e os seus pontos de vista seriam confirmados pelos seus dirigentes em reunião regulamentar.

Foi realmente o que se deu, hontem, na reunião do conselho palestrino, cujos membros decidiram não apoiar o torneio Extra com sua participação.

A REUNIAO DE HONTEM NO PALESTRA

Reunido hontem, o conselho do Palestra Italia estudou detidamente a questão, muito embora já tivesse opinião formada sobre a decisão a ser tomada ante a attitude da APEA em querer fazer valer sua descabida autoridade, talvez pelo simples desejo de agir differentemente a Liga Carioca.

A attitude do Palestra é bem uma demonstração do zelo com que elle cuida de seus interesses e de seus socios, os quaes colloca acima de

O sr. DANTE DELMANTO, presidente do Palestra

possiveis lucros que o certame lhe poderia proporciona.

Terminada a reunião de hontem, a directoria do Palestra Italia distribuiu o seguinte communicado, em que estão claramente expostas as razões que o levaram a tomar tão extrema decisão:

"Como tornamos publico, o Conselho Directivo do Palestra Italia offerecera ao Conselho Superior da APEA algumas suggestões sobre a regulamentação do Campeonato Extra organizado por essa Entidade.

Pretendia este clube que os seus socios tivessem ingresso gratuito nos jogos realizados em sua praça de esportes, pagando entrada quando o seu quadro jogasse nos campos dos outros clubes e que ao Palestra Italia, como Campeão Paulista de 1934, fosse assegurada a classificação no Torneio Rio-São Paulo, independente do resultado do campeonato Extra.

Essas pretenções eram tão justas que no novo regulamento, ante-hontem approvado pelo Conselho da APEA, ha um clube que tem garantido, o ingresso gratis de seus socios em quatro dos oito jogos que participará. E no Rio, sem discussão, a Liga Carioca, reconheceu no Vasco da Gama o direito ora pleiteado pelo Palestra quanto á sua classificação no Rio-São Paulo.

No novo regulamento, dicidiu o Conselho da APEA que esse direito não cabe ao Palestra Italia e que os seus socios só tem direito á entrada livre em dois jogos dos oito que deveria disputar, pagando ingresso nos demais, inclusivé nos jogos de outros clubes em que sua praça de esportes for indicada com campo "Neutro".

O Conselho do Palestra Italia, visto os Estatutos Sociaes do Clube garantirem aos associados livre ingresso em seu Estadio, em qualquer jogo e a qualquer momento, resolveu não participar desse campeonato do que ja deu conhecimento á Associação Paulista de Esportes Athleticos (a) João De Guglielmo, 2.º secretario".

COMMUNICADA A RESOLUÇAO A' A. P. E. A.

Não tendo terminado muito tarde o conclave palestrino, poude ainda hontem mesmo a resposta do Palestra Italia chegar ao conhecimento da Associação Paulista de Esportes Athleticos.

Assim é que quando o enveloppe do campeão paulsita deu entrada naquella entidade, os seus dirigentes apressaram-se em abril-o, desejosos que estavam em pôr termo á inquietação de força contra o campeão paulista, na reunião de ante-hontem.

Ante o espanto de todos, leram apenas quatro linhas, da communicação laconica do Palestra Italia, affirmando seu ponto de vista anterior, de não acceitar as condições estipuladas pela APEA.

AS CONTRARIEDADES PROVOCADAS PELA DECISAO

Sabemos que innumeras são as contrariedades provocadas pela decisão tomada hontem pelo conselho directivo do Palestra Italia.

Entre outras está a da alteração da tabella antecipadamente feita pela Associação Paulista, na espectativa de sua absurda decisão acolhida pelo gremio da Praça Patriarcha.

Domingo proximo deviam se realizar dois jogos, num dos quaes o Palestra apparecia como adversario do Corinthians. Esta partida não se realizará, ficando nessa Capital sem nenhum jogo de grande projecção, visto que o outro encontro está escalado para a cidade de Santos.

COMO DISTINGUIR O AMADORISMO E O PROFISSIONALISMO

E quasi todas as reuniões realizadas no Departamento de Educação Physica entre os directores deste orgão publico e os representantes do clubes e entidades esportivas, a questão do profissionalismo tem vindo á baila, quando se discutiu a reducção de impostos.

Os partidarios do amadorismo têm procurado obter do D. E. P. uma distincção entre amadorismo e profissionalismo, com o objectivo, é claro, de não só se verem livres do certos encargos que ficariam sob a responsabilidade dos adversarios do regime como ainda estariam mais folgados para a lucta esteril que sustentam os dois antagonistas.

A opinião dos dirigentes do Departamento tem sido a de que não é possivel delimitar os campos em que se acham os dois regimes. Esta observação está sendo acceita sem contestação pelos que a ouviram e que são aliás os interessados no assumpto. Ao que parece, porém, o D. E. P. apenas está procurando não se ver envolvido num problema demasiadamente complexo e no qual na verdade não lhe convem intervir,

Entretanto, quando se fala em distinguir profissionalismo e amadorismo não se deve ter em vista a separação rigorosa. Principalmente para questão de impostos, taxações, etc., julgamos que devia haver u'a maneira distincta de se tratar os dois regimes esportivos. Não é justo que uma, que se diz abertamente profissional, goza das mesmas taxas que o amador. Fala-se em these.

Assim é que podemos dizer que profissionaes são, em São Paulo por exemplo, os clubes que disputam um torneio declaradamente profissional. O facto de possuirem os clubes que figuram nosso certame outros esportes, não quer dizer que todos os seus esportes sejam profissionaes. A designação deve ser dada á secção do clube, isto é, o profissionalismo e restricto apenas como denominação do futebol do gremio.

Não se pode taxar o clube de profissional pelo simples facto de que outros esportes possue elle que são reconhecidamente amadores, não é menos absurdo considerar amador a futebol profissional de um clube que possue secções que figuram em torneios amadores de ligas profissiones.

O Vasco, por exemplo, possue futebol amador e profissional. Ninguem poderá affirmar que a sua secção profissional, por exemplo não o seja, pelo facto de que a secção amadora poderia ficar exposta á duvida quanto ao seu regime.

Delimitação, no momento, pode-se fazer. Se o futebol se diz elle proprio profissional inguem poderá contestar a affirmativa. Elle é realmente profissional. Não entramos no amago da questão, procurando syndicar do caracter falso ou verdadeiro desse profissionalismo. Acceitamos sua propria declaração.

No caso de taxação, o futebol profissional deve merecer tratamento differente. Se elle proprio se diz profissional não cabe a nós ou a quem quer que seja provar o contrario. O mesmo criterio deve prevalecer para o amadorismo, que se diz amadorismo.

Se formos entrar em analyse minuciosa da questão, encontrariamos muitos amadores que recebem como profissionaes, mas quanto outros não seram encontrados que, como profissionaes ganham miseravelmente como amadores de verdade. — PIO JR.

Os palestrinos formaram hontem o "Bloco dos Periquitos"

O gremio tem por finalidade zelar pela harmonia no seio do Palestra Italia, servindo de agente de ligação entre socios e directores

OS SOCIOS DO PALESTRA ITALIA NA REDACÇÃO DO "CORREIO DE S. PAULO"

Os socios do Palestra Italia ante a campanha que ultimamente vem sendo movida contra o campeão paulista tiveram uma iniciativa digna de nota, formando um gremio destinado a zelar pela paz dentro do clube.

Esse gremio que se denomina "Bloco dos Periquitos", foi hontem fundado em reunião realizada no Palacete Aranha, á rua Xavier de Toledo, com a presença de numerosos associados do campeão paulista.

Com o conhecimento e apoio da actual directoria deliberaram os palestrinos a fundação do Bloco, que teve no sr. Mario Cinquini um dos grandes propugnadores e que foi o dirigente dos trabalhos da sessão de hontem.

As finalidades do "Bloco dos Periquitos", como se vê, são grandemente valiosas não só para dirimir questões que porventura surgirem dentro do clube, como servirá ainda de agente de ligação entre os socios e os directores, sempre em caracter de mediador pacifista.

A primeira directoria do "Bloco dos Periquitos", eleita por 343 socios, ficou assim constituida:

Mario Cinquini, presidente; Carlos Rosen, vice-presidente; João Giannini, 1.º secretario; Alberto Landi, 2.º secretario; Vicente Passaro, 1.º thesoureiro; Antonio Perrone, 2.º thesoureiro; Mario Baroni director da Séde; Braz D'Aconti, director esportivo.

Compareceram os seguintes socios: João Giannini, Mario Cinquini, Braz D'Aconti, Antonio Perrone, Vicente Passaro, Humberto Cremoni, Carlos Rosen, Mario Baroni, Alberto Landi, Edmundo Bevilacqua, Antenor Amorosine Calanducci, Armando Carbone e Giovanni Radice, os quaes são considerados socios fundadores.

Em seguida á reunião, os "periquitos" visitaram o "Correio de S. Paulo", posando para o nosso photographo.

Fundou-se hontem nesta capital a Federação Athletica dos Estudantes de São Paulo

Segundo noticiamos ante-hontem, estava marcada para hontem uma reunião de esportistas de nossos estabelecimentos de estudo, com o objectivo de se fundar uma entidade destinada a dirigir os esportes entre a classe estudantil.

Effectivamente reuniram-se os academicos, fundando a Federação Athletica dos Estudantes de São Paulo, cuja installação se dará em principio de outubro, com grandes competições e solennidades.

A PRIMEIRA DIRECTORIA

Na reunião de fundação, foi eleita a primeira directoria da Federação Athletica dos Estudantes de São Paulo, a qual ficou assim constituida: Hildebrando Teixeira de Freitas, presidente; Icaro de Castro Mello, secretario e Luiz Nitsch, thesoureiro.

Esta directoria tem caracter provisorio.

UMA REUNIAO DE ESTUDANTES

Segunda-feira proxima, reunir-se-ão os representantes de todas as escolas da capital afim de se tratar de assumptos de interesse da novel entidade.

Os trabalhos de fundação da Federação foram presididos pelo academico sr. Constancio R. Vaz Guimarães.

O "Circuito automobilistico da Gavea"

RIO, 18. (A. B.) — Vão bastante animados, os treinos dos automobilistas que participarão da grande prova "Circuito da Gavea", no proximo dia 30. Desde muito cedinho, que varios carros usurgem na pista, tripulados por verdadeiros "azes do volante", os quaes se entregam aos exercicios preparatorios para o sensacional certame.

Todos os detalhes de percurso estão sendo cuidadosamente observados pelos concorrentes estrangeiros que vão participar dessa carreira e que já se encontram entre nós. Muitos dos representantes nacionaes nessa importante prova, tambem estão desde já ensaiando com o mesmo fim. Verifica-se facilmente o exito que vae alcançar a disputa do "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

Hoje, pela manhã, acompanhado de directores do Automovel Clube do Brasil, jornalistas e membros da commissão organizadora do "Circuito da Gavaê, o sr. Pedro Ernesto, interventor federal no districto, percorreu toda a pista onde será realizada esta prova, examinando detidamente os melhoramentos alli introduzidos pelo sr. Nascimento Silva, engenheiro encarregado pela Prefeitura para dirigir aquellas obras.

Foram escolhidos tambem os locaes onde serão construidas as archibancadas, de onde as altas autoridades assistirão á corrida, bem como as que se destinam ao publico.

Os srs. Arnaldo Guinle e Nelson Pinto, respectivamente presidente e secretario do Automovel Clube do Brasil, estiveram hontem no palacio Guanabara, onde foram levar ao presidente Getulio Vargas o convite official da nossa entidade maxima o automobilismo, para que s. exa. assista á proxima corrida internacional onde será disputado o "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro".

O Automovel Clube do Brasil dirige caloroso appello ao publico, para que acate rigorosamente as ordens das autoridades, no sentido de não estacionar nos lugares que forem assignalados como perigosos. A transgressão dessas ordens, pode acarretar desastres de consequencias incalculaveis, impedindo ainda que os concorrentes imprimam a maxima velocidade a seus vehiculos, sem o receio de matar ou morrer.

A Perfumaria Az de Ouro venceu o "Diarios"

No campo do C. A. Paulista, realizou-se domingo ultimo, o encontro entre os primeiro e segundo quadros dos quadros supra, sahindo vencedor o "Az de Ouro" pela contagem de 3 x 0, pontos de Eduardo, Lapastine e Ulysses.

O quadro dos "Diarios" apresentou-se reforçado com diversos jogadores do C. A. Paulista. No jogo dos segundos quadros houve empate de 0 x 0. O quadro vencedor estava assim organizado:

Godofredo; Vicente e Carlos; Abbate, Geronimo e Alcides; Lapastine, Antonio, Mario, Ulysses e Eduardo.

A REUNIÃO PUGILISTICA DE SABBADO NO COLYSEU PAULISTA

O chileno Lopes Chaves estreará, fazendo a final com Ledoux

Está marcado para o proximo sabbado, mais uma reunião pugilistica no Colyseu Paulista. Nessa reunião fará sua estréa o campeão chileno Lopes Chaves, da categoria dos meio pesados, actualmente no Rio de Janeiro, onde tem se exhibido com resultados satisfactorios. O pugilista chileno enfrentará o francez Angel Ledoux, que por sua vez encontra-se bem preparado para a peleja que deverá agradar.

Assim sendo, é de esperar que os enthusiastas do esporte que consagrou Dempsey se reunam no theatro do largo do Arouche, afim de presenciar a lucta que será travada entre dois pugilistas de valor.

O CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO ESPORTIVA DOS BANCARIOS

O Banco do Brasil venceu o Induscomio por 3 a 0

Realizou-se sabbado ultimo, no campo da rua Anhaia, 290, o jogo entre a A. A. Banco do Brasil e o C. E. Induscomio, em proseguimento ao torneio de futebol, patrocinado pela Federação Esportiva dos Bancarios.

A A. A. Banco do Brasil, estreando no torneio conseguiu derrotar o seu forte adversario pela contagem de 2 a 0.

O registro de clubes no Departamento de Educação Physica

Na séde do Departamento de Educação Physica do Estado, á rua Conde do Pinhal, 52, 1.o andar, as entidades e associações de gymnastica e de esportes devem procurar os formularios impressos que precisam preencher para o seu registo, que é obrigatorio por effeitos dos arts. 53.o e 54.o do decreto n. 6.583, de 1.o de agosto de 1934, assim redigidos:

"Art. 53.o — E' obrigatorio o registo annual das associações e entidades de gymnastica e esportes, assim como o de todas as organizações em que se exerçam taes actividades ou que se dediquem á physicultura sob quaesquer outros aspectos, a juizo do Departamento de Educação Physica.

Art. 54.o — O registo será solicitado em requerimento dirigido ao director do Departamento de Educação Physica, pelo presidente da organização ou por quem suas vezes fizer, sellado legalmente e acompanhado de um formulario fornecido pelo Departamento, devidamente preenchido e assignado tambem pelo presidente ou quem lhe fizer as vezes.

O Departamento fornece aos interessados formulas para facilitar a apresentação do requerimento.

A REDUCÇÃO DE IMPOSTOS

Agora que o esporte de S. Paulo conta com a bôa vontade do Governo, este representado pelo Departamento de Educação Physica, não deve permanecer na inercia dos ultimos tempos, principalmente no momento em que se lhe ascuita o pensamento na questão da reducção dos impostos.

Infelizmente, ao que parece, o representante official do Governo é que terá de fazer todo o trabalho pelo esporte, visto como este não tem demonstrado a iniciativa que era de esperar dos que se forjam nas luctas esportivas. Os representantes de nossas entidades preoccupam-se mais com discussões estereis, com exposição de casos politicos do esporte, ao invés de entrarem, decididos, na questão, procurando resolvel-a no menor espaço de tempo.

A iniciativa não deve partir, é claro, do orgão que representa o Governo, se bem que elle é, por outro lado, o representante tambem do esporte perante esse Governo, mas dos clubes e entidades que se têm reunido na séde do Departamento de Educação Physica, os quaes até agora a despeito de tres convocações, não levaram nenhum plano concreto, digno de estudos. As pequenas demonstrações que fazem, dizem respeito a casos isolados e que muito depõe contra a falta de visão sobre a collectividade esportiva, a solidariedade, emfim, que devia existir num assumpto que interessa a todos e não somente a um.

Desde que se iniciaram os debates em torno do problema da reducção dos impostos, é certo que o fim visado por todos é o de obter reducção. Ora, todos os clubes luctam com difficuldades e todos soffrem as mesmas consequencias dos pesados encargos fiscaes. Não se precisa mais desenterrar papelada dos archivos para vir demonstrar aquillo que todos nós sabemos reconhecidamente necessario modificar, o que ,aliás, já se ajustou fazer com a simples apresentação da questão em plenario.

As reuniões proximas devem ter e precisam ter um caracter mais pratico e positivo. Os representantes dos clubes e entidades devem nestas condições trazer a formula estudada para a redacção da representação a ser feita ao Governo do Estado, a qual terá apenas que ser discutida em questões de detalhes.

De certo modo se entregam os nossos esportistas a divagações patheticas, traduzidas pela satisfação de ver que o Governo voltou suas vistas para o esporte, não procurando estudar a questão com o devido cuidado. Acceitam as idéas expostas, restringindo-as com o "em principio", como se esta expressão consagrada em todos os conclaves, pudesse salvaguardar futuros interesses descuidados. Basta de tactear, de titubear! As nossas entidades esportivas precisam compenetrar-se de que o assumpto deve ser encarado de maneira decisiva. Não admitto vacillações, mas idéas positivas, concretas, devidamente abalizadas.

Assim é que se esqueceram os nossos esportistas de que futuramente — e isto é inevitavel — estarão os esportes gritando contra a falta de auxilio do Governo, e que é pouco beneficiar o esporte apenas com a organização do controle medico. Pedirão praças de esporte, pedirão piscinas, pedirão verbas para participação do grandes torneios mundiaes, pedirão, emfim, tantas e tantas outras coisas, de que no momento não se lembram, imbuidos com a perspectiva de que tudo lhes farão. Não, certamente, sem o seu proprio esforço, affirmariamos. Presentemente, apenas se satisfazem com o estabelecimento de controle medico, mantido com a renda do imposto, então reduzido, sobre as competições esportivas.

Por que não se adoptar o principio de pedir o maximo para se obter o possivel? E quem duvida que os nossos esportistas não reclamarão futuramente, quando estiver devidamente organizado e funccionando normalmente o controle medico, novas concessões, aliás já feitas em outros centros de cultura physica?

O Rio de Janeiro, que possue a taxação mais baixa do mundo para seus esportes, ainda procura obter maiores beneficios.

Ainda hontem o deputado Ruy Santiago apresentou um projecto de lei considerando de utilidade publica e isentando de quaesquer impostos, os clubes esportivos de futebol, remo, equitação, cyclismo e outros que pratiquem exercicios physicos.

Cremos que é agora a occasião de se apresentar um pedido completo que, a não ser integralmente satisfeito, sempre satisfará mais do que a concessão unica, embora de grande e indiscutivel valor, que ora se pleiteia do controle medico. — MIRANDA ROSA.

A reunião pugilistica de sabbado no Estadio Paulista

SOBRAL, o finalista da reunião de sabbado

Em proseguimento ás suas reuniões pugilisticas, o Estadio Paulista fará realizar sabbado proximo uma noitada que contará com a participação de varios bons esmurradores.

Entre outras luctas, serão realizadas as seguintes:

Waldemar Moraes contra Angel Sobral; Bergomas contra Estevam e Manuel Silva contra Soler.

A lucta principal, como se vê, contará com a presença de Angel Sobral que é, sem duvida, um dos melhores esmurradores da categoria peso-médio que ora se encontram em nossa capital, sendo de esperar que proporcione um espectaculo attrahente aos amantes do box na proxma noite de sabbado.

Reune-se hoje a directoria da F. P. N.

Realiza-se hoje, ás 20 horas, mais uma reunião semanal da directoria da Federação Paulista de Natação.

Fundou-se hontem nesta capital a Federação Athletica dos Estudantes de S. Paulo

Terá proseguimento esta noite o campeonato paulista de bola ao cesto

O Paulistano pelejará com a Athletica no gymnasio da Ponte Grande, offerecendo a lucta possibilidades identicas aos contendores

Mais uma interessante partida do campeonato de Bola ao Cesto será realizada esta noite, no Gymnasio do C. A. Paulistano, entre as turmas locaes e as da A. A. S. Paulo. E' dos melhores o prelio entre athleticanos e alvi-rubros. Os dois, possuindo turmas quasi que identicas em possibilidades, estão em condições de offerecer uma lucta assaz combativa. O Paulistano que em sua quadra tem-se mostrado invencivel, terá na Athletica um adversario de possibilidades eguaes ás suas, precisando, para levar a melhor, jogar com muita "chance".

O gremio capitaneado por Dante espera vencer o alvi-rubro para assim, proseguir socegado no 2.º posto da tabella. Tanto o Paulistano como a Athletica estão preparadissimos e dispostos a se empenharem a fundo em prol da victoria. Dahi, esperamos uma partida emocionante, na desta noite, que os affeiçoados do cestobol paulista terão a opportunidade de assistir no Gymnasio do Jardim America.

A Federação Paulista de Bola ao Cesto, entidade maxima do esporte do quintetto desta Capital, designou os seguintes officiaes para arbitrarem esse encontro:

1.as turmas: Juiz, Armando Bodra (Esperia); fiscal, João Ricchiero (Paulista); 2.as turmas: Juiz, Paschoal Di Caprio (S. Paulo); fiscal, Horacio Diniz (Indiano).

Annotadores: Paulino Rosal (Syrio) e José Pinyo Luz (Corinthians); Chronometristas: Léo Dias Garcia (Light) e Humberto Alberti (Extra Athletica).

Representante da directoria: Manoel Lemos, da C. T.

CARRONE, DA ATHLETICA

DE TODO O MUNDO

Sylvia Venencio, ingressou no Tietê abandonando o Corinthians Paulista, que vinha defendendo desde o anno passado. Os resultados que essa nadadora vêm obtendo são dos melhores e segundo soubemos, já tem vencido varias vezes o tempo de Maria Lenk.

*

Sieglinda Lenk, a revelação da natação paulista da ultima temporada, está melhorando sensivelmente suas "performances". O Tietê está de parabens, pois com mais essa nadadora, colloca-se na vanguarda da natação feminina entre nós.

*

O Clube Esperia está com mais um treinador. Trata-se de um technico suisso que veio da Argentina, contractado pela veterana associação esportiva da Ponte Grande.

*

Para o proximo mez, o Clube Esperia marcou a realização de um festival de natação.

*

Mais um nadador acaba de "voar"...

Oswaldo de Oliveira, actual recordista e campeão do nado de costas "mudou-se" do Germania para o Tietê.

*

O festival esportivo do Tietê vêm chamando a attenção dos seus nadadores que esperam marcar resultados dos melhores afim de confirmar a opinião geral de que o clube de Podboy possue a melhor turma de natação de São Paulo.

*

Encerra-se hoje, a "Campanha de 2.000 Socios" que a Athletica vem patrocinando.

*

Os japonezes irão dominar tambem em athletismo?

Eis uma pergunta que se impõe no momento.

Com a recente victoria dos filhos do Oriente sobre os americanos, prevê-se para o futuro o dominio delles em athletismo, tal como vêm acontecendo em natação.

*

Sabemos que já ha movimento dos poderes competentes para que se reuna proximamente em São Paulo um congresso de educação physica, de caracter nacional, e que será o primeiro a se realizar no genero.

*

Não demorará muito a termos noticias de sensação no futebol. Sabemos que varios jogadores dos grandes clubes profissionaes receberam convites do Penarol. Alguns dos convidados estão já mais ou menos inclinados a acceitar o convite.

*

O torneio Extra carioca, apresentará domingo proximo, os seguintes jogos: America x Flamengo, S. Christovam x Fluminense e Vasco x Bomsuccesso.

*

O novo campeão mundial de meio-médio é Jimmy MacLarin que vêm de derrotar aos pontos o campeão Barney Ross.

*

O America F. C. do Rio de Janeiro, completou hontem, 30 annos de existencia.

*

Jorge Mattos, acaba de ter seu nome lançado pelo "Jornal dos Esportes" como candidato dos esportistas das proximas eleições.

Continua a grande inquietação no seio do E. C. Corinthians Paulista, notando-se ainda descontentamento por motivo de diversas questões internas.

*

Segundo communica a Agencia Informativa "Kuo-Min", de Nakin, a Junta de Educação Physica do Ministerio de Instrucção Publica do Governo Central da China, decidiu participar dos jogos Olympicos a se realizarem em Berlim em 1936.

Na série de olympiadas modernas a China faz-se representar pela primeira vez em 1932, em Los Angeles.

*

RIO, 19 (H.) — Teve continuação hontem, a competição entre o Country Clube desta Capital e o C. A. Paulistano, em disputa da taça "Antonio Prado Junior".

Os jogos realizados offereceram os seguintes resultados: Verde-Oswaldo ganharam de Ivo-Carlito por 1|6, 6|4 e 6|4.

Portella-Herbert ganharam de Rasy-Guinter por 3|6, 6|0 e 6|4.

Marcelle Hardy-senhora Wanderoet ganharam de Patiana-Ida Garcia, por 2|0.

Com os resultados acima, está vencendo o Country, por 4 a 2.

*

RIO, 18 (H.) — A Liga Carioca, para o torneio Extra, resolveu fazer uma reducção de dois terços nas remunerações a juizes e "bandeirinhas". Os juizes do quadro não se mostram satisfeitos com a medida, resolvendo a maior parte delles enviar um officio ao presidente da Liga. Mostram-se mesmo dispostos os arbitros a uma greve, caso não se solucione a sua situação.

*

PORTO ALEGRE, 19 (H.) — Em disputa do Campeonato de Futebol, o Força e Luz empatou com o Internacional por 2 pontos.

*

BUENOS AIRES, 18 (H.) — Todas as ligas filiadas á Federação Argentina de Futebol estão dispostas á solicitar á Commissão de Fazenda da Camara, que despache com urgencia o projecto de lei que concede 500.000 pesos para as despezas com o campeonato nacional.

*

MADRID, 18 (H.) — Será disputado no proximo domingo, entre Lazarte e San Sebastian o grande premio automobilistico da Hespanha, organizado pelo Automovel Clube de Guipuzcoa. A pista mede 17 kilometros e deverá ser percorrida trinta vezes. A partida será dada ao meio dia.

O primeiro premio, denominado "Presidente da Republica" é de 20.000 pessetas, o 2.o, de 10.000; o 3.o de 5.000 e o 4.o de 2.500.

*

ROMA, 18 (H.) — Foram os seguintes os resultados das ultimas partidas do torneio internacional de tennis de Capri: Na final simples para homens, Christian Boussus (França) bateu von Cramm, (Allemanha) por 2|6, 6|2, 7|5. Na final simples para damas, a sra. Herbst (Austria) bateu Melle. Manzutto (Italia) por 6|3, 4|6, 6|4. Na final de duplas para homem, Boussus e Gentien (França) venceram a dupla von Cramm e Henrschroth (Allemanha) por 6|2, 6|2, 6|2.

*

NOVA YORK, 18 (H.) — Nas provas de hoje, em disputa da "American Cup" o hiate "Endeavour" passou a linha na frente do "Rainha" com 51" de vantagem.

*

NEWPORT, 18 (H.) — O hiate "Endeavour", que ganhou a "American Cup" tendo como concorrente "Rainbow", fez o percurso em 3 horas, 9 minutos e 1 segundo. O "Rainbow" venceu o trajecto em 3 horas, 10 minutos e 13 segundos.

*

NEWPORT, 18 (H.) — A segunda corrida em que tomou parte o hiate "Endeavour" e o hiate "Rainbow" teve inicio ás 10 horas e 40. Soprava na occasião vento noroeste.

*

VENEZA, 19 (H.) — O esportista inglez, Scotts Paine ganhou a taça "Principe do Piemonte", para barcos automoveis.

O francez Maurice Vasseur ganhou no sabbado a taça "Mussolini" com uma media de 94 kilometros e 200 metros, e no domingo o "Grande Premio Europa" com a média de 85 kilometros e 100 metros.

*

LOS ANGELES, 18 (H.) — O tennista Law, da California, bateu o tchecoslovaco Menzel por 6|4, 2|6, 6|4.

NO PRADO DA MOÓCA

Programma para a 37.ª corrida do Jockey Clube, a realizar-se em 23 de setembro de 1934, no Hippodromo Paulistano

1.o pareo — Premio CONSOLAÇÃO — A's 13,45 hs. — 2:000$ e 600$ — Distancia, 1.300 metros:

		Kilos
1	Ducato	55
2	Garland	49
3(3	Legioloce	53
(4	Canopus	51
4(5	Garda	53
(6	Asiarte	51

2.º pareo — Premio EXPERIENCIA — A's 14,10 hs. — 2:500$, 500$ e 250$ — Distancia, 1.300 metros:

		Kilos
1(1	Trofêa	51
(2	Valparaizo	53
2(3	Yedo	53
(4	Taco	53
3(5	Erinia	51
(6	Bagdad	51
(7	Lasca	51
4(8	Quingombó	53
(9	Dracova	51
(10	Semprevivá IV	51

3.o pareo — Premio PROGREDIOR — A's 14,35 hs. — 4:000$ e 800$ — Distancia, 1.609 metros:

		Kilos
1	Solano	55
2	Juiz	55
3	Manda Chuva	55
4(4	Tatá	55
(5	Cambronia	53

4.o pareo — Premio EXCELSIOR "B" — A's 15 hs. — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.500 metros:

		Kilos
1	Marqueza	49
2(2	Rouge	54
(3	Tomy Boy	52
3(4	Sentry	54
(5	Eros	49
4(6	Corsican	54
(7	La Malagueña	55

5.o pareo — Premio EXTRA — A's 15,30 hs. — 3:000$, 600$ e 300$ — Dis., 1.500 metros:

		Kilos
1	Geisha	53
"	Venturoso	52
2(2	Galaór II	54
(3	Favella II	50
3(4	Rugol	54
(5	Zorilla	52
4(6	Alegria IV	56
(7	Xaquema	55
("	Jaguary III	49

6.o pareo — Premio EXCELSIOR "A" — A's 16 hs. — 3:000$ e 600$ — Distancia, 1.650 metros:

		Kilos
1	Quebra Cuia	56
2	Foragido	55
3	Larrain	54
4(4	Dog of War	53
(5	Predilecto	50

7.o pareo — Premio MISTO — A's 16,30 hs. — 3:000$, 600$ e 300$ — Dist., 1.650 metros:

		Kilos
1(1	Tupareccan	54
(2	Yokohama	50
2(3	Barraka	51
(4	Saturno	52
3(5	Valois	55
(6	Ladario	49
4(7	Malik	54
(8	Xylopia	54

8.o pareo — Premio EMULAÇÃO — A's 17 hs. — 3:500$ e 700$ — Distancia, 1.630 metros:

		Kilos
1	Laguna	50
2	Alsone	49
3(3	Capucino	53
(4	Concordia	56
4(5	Cauto	52
(6	Ypiranga	53

9.o pareo — Premio SUPPLEMENTAR — A's 17.30 hs. — 3:000$ e 600$ — Dist., 1.650 metros:

		Kilos
1	Ducca	55
2(2	Eira	55
(3	Vencedor	50
3(5	Util	51
4(6	Zinga	55
(7	Andes	52

NOTA: — O 1.o pareo será realizado ás 13,45 horas. Os 3 ultimos pareos são os indicados para os Bettings.

UMA REUNIÃO EXTRA AMANHÃ NO RIO

RIO, 18 (A. B.) — Aproveitando o feriado de quinta-feira proxima, o Jockey Clube Brasileiro vae realizar uma reunião extra, em que uma prova de "steeple-chaise" será corrida entre amadores civis e militares.

O ineditismo da competição justifica o interesse despertado nos meios turfistas.

Esta prova será corrida em 2.200 metros.

No proximo domingo será realizada a "1.ª Volta do Bom Retiro"

Domingo proximo, a A. A. Bom Retiro fará disputar, pela primeira vez, a prova denominada "Volta do Bom Retiro". Nesta prova poderão inscrever-se todos os athletas de S. Paulo, filiados ou não. Serão distribuidos innumeros premios, desde o 1.º collocado at" o 50º.

E', pois, dos maiores o enthusiasmo que se nota nos meios athleticos desta capital pela corrida, que será patrocinada pela Liga Athletica Paulista.

Os premios aos vencedores, que serão entregues logo após o termino da prova, serão os seguintes:

Sete taças, sendo para as 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª turmas de 5 corredores. 1 taça para o clube que collocar maior numero de athletas nos primeiros cinco minutos e outra taça para o clube que collocar maior numero de athletas na classificação geral.

As medalhas estão assim distribuidas:

1.º lugar — Medalha de prata grande, com oria; 2.º lugar, medalha de prata grande; 3.º lugar, medalha de prata; 4.º e 5.º, medalha ade bronze com o centro de prata; do 6.º ao 10.º, medalhas de bronze grandes; do 11.º ao 20.º, medalhas de bronze; do 21.º ao 50.º collocados, lindos premios.

AS INSCRIPÇÕES

As inscripções continuam abertas até sexta-feira, na Secretaria da Liga Athletica Paulista, á rua Voluntarios da Patria, 97, sob., com o sr. Waldemar Buhr na redacção da "A Gazeta", e á Av. Rudge, 25.

CASA WENCESLAU BRAZ
Rua Wenceslau Braz, 6
COMPRA-SE OURO BAIXO — PAGA-SE OS MELHORES PREÇOS
1.o andar — Sala 11 — (Esquina da Praça da Sé)
Compra-se Joias de Ouro, brilhantes, cautelas e objectos que representem valor.
Ouro 18 k. 11$100 — Ouro 18 k. (carimbado) 11$700

O festival do C. R. Tietê será realizado no proximo domingo

Domingo proximo, o C. R. Tietê fará realizar mais um de seus festivaes internos, dedicado aos seus associados e suas familias, estando desde já em organização um programma, do qual constarão diversas provas esportivas, e um baile, que será abrilhantado por um dos jazz-bands da Capital.

Servirá de ingresso o recibo n. 9 (Setembro), juntamente com a carteira de identidade, aos socios acompanhados de senhoras e crianças de sua familia, não havendo, para essa festa, expedição de convites.

CAFE', ALGODÃO, ARROZ, ASSUCAR, etc., confiem á
Cia. de Armazens Geraes do Estado de S. Paulo
CAPITAL: 8.000:000$000 — FUNDO DE RESERVA: 1.935:542$490
Caixa Postal 2716 — Phone 2-7126 — End. Telegraphico "CAGESP"
RUA FELIPPE DE OLIVEIRA N.o 1 — Antiga Travessa do Quartel
Armazens: Alameda Barão do Rio Branco n. 91
Despachos: Desvio Bandeirantes — Barra Funda
EM SANTOS — Escriptorio Palacio da Bolsa - Sala 2 — Caixa Postal 737 — Phone 1278 — End. Tel. "Cagesp" — Despachos: Santos - SPR.
ARMAZENS em Campinas, Taquaritinga, Pindorama, Catanduva, Ibarra, Ignacio Uchôa, Rio Preto e Mirasol.
REPRESENTANTES EM TODOS OS CENTROS AGRICOLAS DO ESTADO
A COMPANHIA emitte warrants negociaveis nos Bancos desta capital, de Santos e do interior. — A COMPANHIA encaminha financiamentos e dá o lucro da saccaria ao cliente. — A COMPANHIA entrega a venda das mercadorias ao corretor da confiança do cliente.
— PEÇAM NOSSAS TARIFAS E INFORMAÇÕES —

Como no Rio se cuida de livrar os esportes dos impostos

A despeito de possuir uma taxação modica e considerada a mais baixa em todo o mundo, o esporte do Rio de Janeiro continua desenvolvendo actividade no sentido de conseguir completa liberdade de tributos.

E' nesse sentido que o deputado Ruy Santiago acaba de apresentar á Camara um projecto de lei tendente a isentar de impostos e taxas todas as entidades que se dedicam á pratica da cultura physica.

Este projecto transcrevemol-o aqui, visto como poderá servir de guia aos nossos gremios, justamente agora que cuidam tambem junto com o Departamento da Educação Physica da reducção dos impostos sobre competições esportivas.

O projecto em questão está assim redigido:

"Considera de utilidade publica os clubes desportivos com mais de mil associados". — Art. 1.o — Ficam considerados de utilidade publica todos os clubes ou associações desportivas que pratiquem exercicios physicos e cujo corpo social tenha mais de mil associados.

Art. 2.o — Só gozarão das vantagens desta lei, as associações que tiverem mais de dez annos de existencia, ou depois de completarem esse periodo.

Paragrapho unico — As associações amparadas por esta lei, ficarão isentas de quaesquer impostos que difficultem o apparelhamento e efficiencia dos exercicios physicos. Sala das sessões, 17 de setembro de 1934".

O Campeonato Brasileiro de Profissionaes

RIO, 18 (H). — O conselho administrativo da Federação Brasileira de Futebol reunir-se-á amanhã, afim de examinar o pedido das entidades filiadas sobre designação da data para o inicio do campeonato nacional, que presume-se, será a de 21 de outubro, e fixar a tabella dos jogos a serem realizados.

Na mesma sessão a F. B. F. tomará conhecimento official da resposta da C. B. D. sobre o pacto de 6 de junho.

Vae ser reformado o codigo de aquapolo

Afim de ser elaborado um projecto para a reforma do Codigo de Aquapolo da F. P. N., realiza-se hoje, ás 21 horas, na séde dessa entidade, uma reunião para a qual são convidados, por nosso intermedio, os representantes dos clubes filiados, bem como as demais pessoas que se interessam por esta modalidade esportiva.

O Ypiranga prepara-se

Estando marcado para amanhã, o treino semanal de futebol a direcção esportiva do C. A. Ypiranga solicita o comparecimento de todos os elementos dos 1.o e 2.os quadros e reservas, ás 15 horas, no campo social.

O Campeonato do Estado de S. Paulo

A Federação Paulista de Athletismo continua recebendo inscripções para o Campeonato do Estado de São Paulo, marcado para 30 deste mez e 7 de outubro, no campo do C. A. Paulistano.

"S. Paulo Skating Rink"

Inaugura-se hoje, ás 21 horas, o novo centro de recreação denominado S. Paulo Skating Rink, á rua Martinho Prado, 75.

"CORINTHIANS"

Acaba de circular o numero 4, da revista "Corinthians", orgão social do E. C. Corinthians Paulista.

O presente numero modestamente impresso, traz, todavia, variada collaboração de interesse dos socios do "Campeão do Centenario".

FRONTÃO BRASILEIRO

Resultado das quinielas jogadas a 18 do corrente, neste frontão:

Ricardo-Chitibar	34	40$100
Munhoz-Chitibar	13	21$100
Rueté-Chitibar	24	15$500
Ruete-Vallado	34	26$600
Chitibar-Uriarte	16	10$100
Ricardo-Chitibar	45	14$200
Uriarte-Ricardo	35	12$800
Munhoz-Ricardo	12	38$000
Uriarte-Ricardo	13	7$900
Ricardo-Ruete	36	20$300
Cizurquil-Telechea	23	23$600
Gárate-Ugarte	36	15$900
Cizurquil-Telechea	16	24$500
Gárate-Ugarte	14	16$000
Garay-Cizurquil	15	10$000
Garay-Gárate	56	58$700
Telechea-Ayestaran	26	21$500
Telechea-Gárate	13	16$700
Gárate-Telechea	26	31$100
Ugarte-Telechea	45	16$300
Ugarte-Telechea	34	18$200
Cizurquil-Ayestaran	14	24$200
Ayestaran-Ugarte	16	27$800
Gárate-Garay	34	42$200
Garay-Telechea	36	18$800
Laza-Luiz	13	28$300
Tacolo-Luiz	12	32$100
Gamboa-Ychaso	24	26$100
Laza-Gamboa	34	16$100
Tacolo-Muchacho	14	25$300
Muchacho-Gamboa	16	17$200
Laza-Ychaso	14	21$500
Gamboa-Luiz	25	13$100
Ychaso-Muchacho	23	20$400
Ychaso-Muchacho	12	26$100
Laza-Tacolo	34	27$000
Laza-Gamboa	12	22$100
Ychaso-Tacolo	24	41$000
Muchacho-Laza	46	25$600
Muchacho-Laza	35	23$300
Muchacho-Ychaso	12	28$500
Ychaso-Laza	36	22$100

SOCIAES

SONHO LINDO

Ela chegou vestida de nuvens e eu lhe perguntei de onde vinha.

— Venho de um sonho! Sonhei que me esperavas! E de um sonho nasceu o nosso amor.

— Virgem dos cabellos de ouro! Sou pobre como as manhãs de outomno. Toma de meu nada, que é toda a minha offerenda!

— Sonhador, dá-me os castellos de teu sonho!

E dá um sonho viveu o nosso amor.

Ao vel-a partir em certo dia, perguntei-lhe quando voltava:

— Nunca mais! Sonhei que era de outrem.

E dá um sonho morreu o nosso amor. — Vy

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

a menina Nair, filha do sr. A. Gaphela Junior;

o menino Rubens, filho do sr. Miguel Arco e Flexa;

o menino Arnaldo filho do sr. Sylvio J. da Silva.

a srta. Felicidade, filha do sr. A. Mendes;

a senhorita Joanna, filha do sr. Arthur de A. Azevedo;

a srta. Odette, filha do sr. Affonso Luzzi;

a srta. Adalgisa, filha do sr. Oscar Teixeira;

a srta. Dalila Maryues, filha do sr. João A. Marques.

a sra. d. Maria G. Motta, esposa do sr. Edgard de Sousa Motta;

a sra. d. Zayra G. Frattini, esposa do sr. João Frattini;

a sra. d. Claudina Silvano Wolff, dilecta esposa do sr. Eduardo Wolff;

a sra. d. Leonor A. Silva, esposa do sr. Antonio A. Silva;

a sra. Sarah Basile, esposa do sr. Emilio Basile;

o sr. Pedro A. de Carvalho, estimado funccionario da Imprensa Official;

o dr. Ignacio Uchôa, distincto ornamento de nossa sociedade;

o sr. Fernando da Rocha Lima;

o maestro J. Baptista Junior, lente da Escola Normal do Braz.

NOIVADOS

Estão noivos, nesta capital, o sr. Jorge Junqueira Penteado e a senhorita Maria Lucia de Sousa Grimaud, filha do sr. Jacob Grimaud e de d. Lucia de Sousa Grimaud.

— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Pedro Schettini Junior, funccionario publico, filho do sr. Pedro Schettini e de d. Cesarina Alves Schettini, residentes em Angatuba, e a senhorita Zulmira Montóro, filha do sr. Luiz Montóro e de d. Elisa Medici Montóro, residentes nesta capital.

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado nesta capital, o casamento da senhorita Fatima Cyriaco Proença, filha do professor Antonio Firmino de Proença, director da Escola Secundaria do Instituto de Educação, e de d. Isaura Cyriaco Proença, com o sr. Camerino Togo Nogueira da Silva, filho do sr. Antonio Nogueira da Silva e de d. Maria Lopes Nogueira da Silva, residentes em Poços de Caldas.

— Realizou-se sabbado, na residencia dos paes da noiva, á rua Abilio Soares, 33, o enlace matrimonial da senhorita Georgina de Moraes Aranha, filha do sr. José Pedro de Moraes Aranha, já fallecido, e de d. Anna de Sousa Aranha, com o sr. Luiz Moreira Coelho, filho do dr. Drausio Moreira Coelho, já fallecido, e de d. Maria Ernestina Xavier Coelho.

— Consorciaram-se sabbado ultimo, nesta capital, o dr. João de Camargo Barros, medico residente em Aguapehy, filho do sr. José de Camargo Barros e de d. Gertrudes de Camargo Barros, e a senhorita Neusa Machado, filha do sr. José do Nascimento Machado e de d. Adelaide Moreira Machado.

— Realizou-se no domingo ultimo, na igreja de N. S. da Apparecida do Norte, o enlace matrimonial da senhorita Odette de Luca, filha do sr. Eugenio de Luca e de d. Lilia de Luca, com o dr. Mauro Siqueira Porto, funccionario do Instituto do Café, filho do dr. Maurillio Porto e de d. Marcilia Porto.

— Realizou-se hontem, ás 16 horas e meia, na matriz de Santa Cecilia, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Ottilia Ramos, filha do sr. Ezequiel Ramos e de d. Ottilia V. Ramos, com o dr. Caetano Estellita Pernet, advogado nos auditorios desta capital, filho da sra. viuva Alipio Pernet.

Realizou-se no dia 12 do corrente em Santa Rita do Passa Quatro, o enlace matrimonial da senhorita Esther Pinheiro, filha do sr. Eugenio Pinheiro, já fallecido, e de d. Eugenia de Almeida Pinheiro, com o sr. Henrique Cavalli, filho do sr. Justo Cavalli e da sra. d. Marietta Cavalli. Paranympharam o acto religioso, por parte do noivo, o sr. Oswaldo Mariano e senhorita Hilda Cavalli e, por parte da noiva, o sr. Orlando Cavalli e a senhorita Eleonor Pinheiro. Foram padrinhos no acto civil o sr. Carlos Vieira Pinheiro e d. Ernestina Pinheiro por parte da noiva e do noivo o sr. João Baptista Cavalli e senhora d. Vicentina Gullo Cavalli.

NASCIMENTO

Acha-se em festas o lar do dr. Levante Pires Ferraz, medico da E. F. Sorocabana, e de d. Marietta Ferraz, com o nascimento de uma menina, que será baptisada com o nome de Marietta Ely.

HOMENAGEM

Realizar-se-á, em dia e local que serão opportunamente noticiados, um almoço promovido pela União dos Homens de Côr em homenagem aos srs. drs. Luiz Piza Sobrinho e Miguel Capalbo.

A lista de adhesões se encontra na séde central daquella associação, á rua Onze de Agosto, 66, 2.o andar, afim de receber as assignaturas de todos que desejarem participar dessa homenagem.

Já deram sua adhesão, as seguintes pessoas: dr. Manuel Passos, Sebastião Schiffini, dr. Alfredo Machado Pedrosa, Aggrippino dos Santos Sá, major José Leite Cordeiro, prof. Israel de Castro e dr. Alfredo Ciniello.

TENNIS CLUBE PAULISTA

A directoria do Tennis Clube Paulista promoverá no proximo sabbado, ás 22 horas, no salão "Ramos de Azevedo", do Clube Commercial, o "Baile de Primavera", offerecido especialmente aos seus associados.

Servirá de ingresso para os associados e suas familias, o recibo do corrente mez. Convites são expedidos para pessoas estranhas ao quadro social, mediante apresentação de um socio, e podem ser procurados pelos telephones 7-1789. Traje de rigor.

CLUBE PORTUGUEZ

O Clube Portuguez, a aristocratica agremiação lusa que tanto realce dá a vida social da paulicéa, vai abrir os seus salões em a noite de sabbado, para a festa commemorativa da primavera, que promette pelas providencias já tomadas alcançar grande exito.

No "Baile da Primavera", que a directoria offerecerá aos seus socios e á sociedade paulistana haverá a apresentação em rigoroso e novo traje, pelo grupo regional do clube, de um novo bailado cujos ensaios estão merecendo por parte dos seus directores a mais dedicada attenção.

Segundo determinações da direcção do Clube Portuguez e para maior realce da linda festa, ficou deliberado que as senhoritas vistam-se de branco, devendo os rapazes usar casaca, smoking ou terno branco.

Os recordes de qualquer classe

No proximo domingo, a Federação Paulista de Athletismo realizará no campo do C. A. Paulistano a 4.a competição de qualquer classe, para a qual estão inscriptos cerca de 160 athletas dos clubes filiados.

A titulo de curiosidade damos os resultados dessa competição realizada no anno passado:

Rev. de 4x100 mts. p. Novissimos: Turma do C. A. Paulistano, 45" 1|10. V. Castro, Orlando B. Toledo, V. Egas, V. Marcondes.

Rev. de 4x400 mts.: Turma do C. A. Paulistano, 3'33" 3|5. Conc. N. Becker Leite, C. Moulatlel, O. Handro, V. Marcondes.

Rev. de 4x100 mts. para Junior: Turma do C. Esperia, 43" 7|10. Conc. J. F. Fernandes, J. Sabate, E. Elias, A. Rosal.

Rev. de 4x400 mts. para Juniors: Turma do C. R. Tietê, 3'31" 1|5. Conc. H. T. Freitas, C. Zoccoli, O. Kum, N. Faucon.

Para qualquer classe:

110 mts. barreiras: Sylvio M. Padilha, C. Esperia, 15" 3|10.

Rev. Paulista — 400x100x200x800 mts.: Turma do Paulistano, 3'26" 1|5. C. S. Barreto, A. Ferrara, J. O. Reis, N. Gomes.

Rev. de 5x2.000 mts. Turma do C. A. Paulistano, 31'17" 2|5. Conc. H. Bianchini, J. A. M. Tinel, J. Agnello, F. Cheda, N. Gomes.

Rev. de 4x200 metros. Turma do C. Esperia, 1'31" 5|10. Conc. A. Rangel, E. Elias, A. Giuffredi, S. M. Padilha.

Salto de altura: Lucio de Castro, Palestra Italia, 1 m. 895.

Salto de extensão: João Rehder Neto, E. C. Germania, 6 mts. 56.

Salto com vara: Lucio de Castro, Palestra Italia, 3 mts. 30.

Arremesso do Dardo: Max Geiger, E. C. Germania, 59 mts. 69.

Arremesso do Disco: Ary Vieira Barbosa, C. R. Saldanha da Gama, 39 mts. 46.

Arremesso do peso: Ary Vieira Barbosa, idem 13 mts. 06.

Arremesso do martello: Assis Nabam, C. Esperia, 48 mts. 04.

Esta competição foi pela ultima vez realizada no dia 27 de agosto.

Boletim de Ariel

Está circulando mais um numero do "Boletim de Ariel", o elegante e conceituado mensario de critica bibliographica dirigido por Gastão Cruls e Agrippino Grieco.

Escrevem neste numero Aderbal Jurema, Agrippino Grieco, Alcides Bezerra, Aldo Moraes, Bezerra de Freitas, Clovis Ramalhete, Edison Carneiro, Francisco Venancio Filho, Graciliano Ramos, Jack Sampaio, J. G. de Araujo Jorge, Jonathas Serrano, Jorge Amado, Lucia Miguel Pereira e outros muitos intellectuaes conhecidos, sendo que uma das paginas interessantes é sem duvida a relativamente á correspondencia de Antonio Torres, dirigida de Londres a Gastão Cruls, a qual o Boletim acaba de iniciar.

O pingue-pongue no Italo Brasileiro

Acha-se aberta na secretaria do Clube a lista para inscripções dos associados que queiram tomar parte no campeonato interno de duplas e simples, que o mesmo fará realizar assim que estiver preenchida a lista de inscripções.

Centro do Professorado Paulista

A 30 do corrente, domingo, o Centro do Professorado realizará para os seus associados e respectivas familias uma excursão recreativa a Cayeiras.

A Companhia Melhoramentos de São Paulo, pôz á disposição dos excursionistas, nesse dia, as dependencias do "Clube Melhoramentos", situado em suas propriedades, naquelle suburbio da S. Paulo Railway.

A viagem será em trem especial, ao preço de 2$000, ida e volta, para adultos e de 1$400, para menores. Cada associado levará sua matalotagem.

Os ingressos estão, desde já, á venda, na séde social, com os zeladores do C. P. P., ou com o professor Augusto R. de Carvalho, organizador da excursão, á tarde e á noite.

A Bibliotheca da Associação dos Empregados no Commercio

Cada mez que passa, avulta o movimento da Bibliotheca associativa da A. E. C. S. P, e que é bem um indice da elevação cultural da entidade dos commerciantes paulistanos.

No mez de agosto foram retirados pelos associados perto de 500 volumes, sendo recebidas as offertas de 16 volumes e doados 9 volumes pelo Ministerio das Relações Exteriores.

Não está computado nas cifras referidas o movimento dos jornaes e revistas, cuja leitura a associação proporciona aos seus consocios.

Os palestrinos formaram hontem o "Bloco dos Periquitos", que zelará pela harmonia no seio do Palestra

Fritz Lang, famoso director allemão, foi contractado pela Metro Goldwyn Mayer

CURTA BIOGRAPHIA DE NEIL HAMILTON, QUE ESTA' NO ELENCO DE "A COMPANHEIRA DE TARZAN", ORA EM EXHIBIÇÃO NO CINE PARAMOUNT

Neil Hamilton, que interpreta um dos principaes papeis em "A companheira de Tarzan", é um verdadeiro veterano da téla. Seu primeiro trabalho no cinema foi como "extra" em 1918. A producção se chamava "The Scar", filmada nos estudios da companhia World Filmes em Nova York. Hamilton, comtudo, deixou o cinema pelo theatro, representando em Broadway alguns papeis secundarios.

Quatro annos mais tarde, o celebre director David Wark Griffith o levou outra vez a trabalhar no cinema, interpretando o papel de John White, uma das principaes partes do filme "White Rose". Durante o tempo em que trabalhou no theatro, Hamilton tomou parte em varias peças de grande exito e por esse motivo, apesar dos papeis que tinha representado não terem sido de muita importancia, seu nome era bastante conhecido.

Em "White Rose" Hamilton conquistou um lisongeiro triumpho, resolvendo Griffith dar-lhe o papel de protagonista em um outro filme de sua direcção, intitulado "America", que foi filmado em 1923, e no qual o jovem actor voltou a sobresalientar-se. Mais tarde, Hamilton figurou em notaveis producções de varias companhias. Os filmes da Metro em que tomou parte foram "Tarzan, o filho das Selvas", Beijo por Dinheiro", "Laughing Sinners" "This Modern Age, "O Peccado de Madelon Claudet" e "The Wet Parade", e agora outra vez com Johnny Weissmuller e a sympathica Maureen O'Sullivan em "A companheira de Tarzan" ora em exhibição no Cine Paramount com franco successo!

Neil Hamilton nasceu em Lynn, Massachusetts. Sua primeira ambição foi seguir a carreira ecclesiastica, de cuja idéa desistiu mais tarde. Em 1922 contrahiu nupcias com Elsa Whitmer, com a qual está casado.

"O Testa de Ferro" — A comedia satyrica de Harold Lloyd

Iniciando um contracto de distribuição com a Fox Film, Harold Lloyd acaba de produzir uma fina comedia satyrica, que logrou um exito formidavel, na sua recente apresentação em Nova York. "O testa de ferro", extraida da novella ("The Cat's Paw") de um popular escriptor americano, publicada pelo Saturday Evening Post, conta, com extraordinario senso humoristico, a historia de um jovem americano criado e educado na China, que volta aos Estados Unidos afim de procurar uma esposa. E através de mil peripecias cae nas mãos de um grupo de "gangsters" politicos...

Harold Lloyd, nesta estupenda comedia, age sempre de accôrdo que o philosopho chinez Ling-Po, cujas sentenças lhe servem de directriz na vida. E pode-se imaginar as situações difficeis em que se vê o americano desambientado, mas das quaes sempre se desenvencilha graças aos sabios conselhos de seu mestre espiritual Ling-Po.

"O testa de ferro", a mais notavel e moderna creação de Harold Lloyd, será exhibido muito breve no Odeon.

"Casanova, o principe do amor" — O unico filme falado de Mosjoukin, o qual o Programma Urania vae apresentar na Sala Vermelha do Odeon

Dentro de poucos dias o Programma Urania nos vae apresentar, na Sala Vermelha do Odeon, o novo filme de Ivan Mosjoukin "Casanova, o principe do amor", uma super-producção modernissima e que está, actualmente causando sensação nas telas européas. Coadjuvando o famoso astro russo, cuja voz vamos ouvir pela primeira vez, veremos um elenco de mulheres lindissimas, entre as quaes destacamos Mandeleine Ozeray, Marcelle Denya e Colette Darfeuil. Para evitar confusões, note-se que absolutamente não se trata de um antigo filme silencioso, já exhibido entre nós ha varios annos e agora novamente explorado. O unico filme falado de Ivan Mosjoukin chama-se "Casanova, o principe do amor". E' uma producção novissima de 1934 e será apresentado na sala vermelha do Odeon, no dia 8 de outubro proximo, pelo Programma Urania.

O MAIOR TENOR DA ACTUALIDADE

Jean Kiepura, em "Uma canção para você", no Odeon

Uma linda scena do lindo filme "UMA CANÇÃO PARA VOCE" que o Odeon exhibirá segunda-feira proxima

Em Vienna, ha poucas semanas, houve uma elegante festa de arte, durante a qual varios filmes, considerados de valor, foram projectados para uma commissão que serviu de jury. Coube ao filme "Uma canção para você", da "Cine-Allianz", o segundo premio, porque o primeiro já coubera a outra producção da mesma fabrica e que se chama "A Symphonia Inacabada". Na opinião dos julgadores, pessoas entendidas em materia cinematographica, "Uma canção para você", constitue um vibrante espectaculo musical. Na verdade, nessa pellicula que bateu o recorde de bilheteria em mais de uma grande cidade européa, Jan Kiepura, seu protagonista, estadeia seus prodigiosos recursos vocaes. O Odeon, sala vermelha, onde se dará a estréa deste lindo celluloide, já está projectando o respectivo "trailer", com o delicioso "slow-fox" "Ninon", cantado pelo notavel tenor.

Revolução e romance

Aquelle homem cynico, ousado, irreverente, voltava-lhe de um passado não muito distante. Ella, que no seu intimo nunca se considerara livre do encantamento em que vivera junto delle, sentiu-se fragil e subjugada quando de novo esse homem appareceu na sua vida. E ás palavras de capitulação seguiu-se o facto mesmo da capitulação...

A parte romantica de "A chave" (The Key) é admiravel como idéa e como expressão e é, sem duvida, um dos mais bellos episodios poderosamente animados pela personalidade de William Powell, o seu inconfundivel interprete.

"A chave", que é um capitulo da revolução da Irlanda pela sua independencia e que entre suas phases vivamente agitadas interpõe a suavidade de uma narrativa de amor, conta com outros dois estupendos interpretes. São elles Edna Best, actriz ingleza de grande nome no theatro e no cinema do seu paiz, e Colin Olive, veterano do palco e da téla.

Warner First apresentará esse grande trabalho segunda-feira, no Pedro II.

"Fascinação", com Paul Lukas e Constance Cummings

"Glamour", livro sensacional de Edna Ferber, foi filmado pela Universal sob a direcção de William Wiler. Paul Lukas e Constance Cummings desempenham os principaes papeis desse drama delicioso de corações errantes, que tem como scenario os bastidores theatraes de Londres e Nova York. Da parte musical encarrega-se Phillip Reed que canta diversos numeros. Reed é um dos mais novos e mais atrahentes dos cantores de Hollywood. Elle e Constance Cummings dansam a "rumba exotica" cuja musica foi escripta especialmente para o filme. Ha tambem canções em que Reed nos mostrará toda a sensibilidade de sua alma. O thema gira em torno de uma atriz theatral, cuja fama collocou o mundo a seus pés, toda a riqueza em suas mãos, tudo o que pode querer a vaidade feminina, mas o destino negou-lhe o amor. "Fascinação" é um filme da Universal e entrará em exhibição no Rosario na proxima segunda-feira.

Vamos virar a Roma antiga pelo avesso para vêr o que tem dentro?

OS ESCANDALOS POLITICOS, SOCIAES, CARNAVALESCOS E ESPORTIVOS DE NOSSOS DIAS SÃO "PINTO" COMPARADOS COM OS "ESCANDALOS ROMANOS"

Está decretada a fallencia dos classicos! Os alfarrabios bolorentos que nos falam dos Cezares podem ser queimados! Tudo ficará desmoralizado depois da irreverencia de Eddie Cantor, reportando-se ás priscas éras do imperador Valerius, que elle chamava com uma camaradagem de collega de "seu" Valeriano, em cuja imperial pança elle dava pancadinhas. Eddie Cantor vae contar-nos o que era a Roma antiga. Uma "bruta" farra. Uma orgia daquellas... Estão reabilitados os contemporaneos... Isso que se vê hoje em dia era considerado "virtude" pelos romanos daquelles tempos. E que tempos... A United apresentará "Escandalos Romanos" segunda-feira, dia 1º de Outubro no Rosario.

"AO SOAR DO CLARIM"

SEMPRE SE APRENDE

GEORGE RAFT, o excellente galã da Paramount reapparecerá na super-producção "AO SOAR DO CLARIM", que será apresentado segunda-feira proxima no Cine Paramount

A profissão de actor de cinema não põe aquelle que a pratica na obrigação de aprender coisas novas todos os dias. Assim como George Raft, a quem a Paramount designou para o papel principal de "Ao soar do clarim", o filme que o Cine Paramount nos vae dar na proxima segunda-feira.

Para interpretar esse filme com a necessaria propriedade e observação de detalhes, Raft teve desta vez que aprender arte tourina que immortalizou Frascuelo, Mazzantini, Guerrita e tantos outros. Longos mezes, elle recebeu o necessario aprendizado, ministrado por Eduardo Castro, um jovem "novillero" mexicano; e fructo desse tirocinio, ao cabo de pouco tempo, tão bem como o mestre sabia o discipulo recontar uma "veronica", uma "navarra", ou qualquer dos outros passes de capa com que a intelligencia do homem ouria a ferocidade do touro.

"Ao soar do clarim" illustra um romance cujas scenas se desenrolam em ambientes mexicanos e particularmente no ambiente natural aos rapazes que fiam da sua bravura em face dos touros, a conquista da fama e fortuna.

No papel principal, George Raft, a quem acompanham na primeira fila dos interpretes Adolphe Menjou, Frances Drake e Didney Toler.

Frances, uma rapariga de belleza estonteante que agora abrilhanta as fileiras da Paramount, repete neste filme o successo que obteve em "Bolero". Menjou, optimo no papel de um salteador que se converte em "ganadero", e Sidney Toler, engraçadissimo no fiel criado que tem a sua primeira idéa quando descobre o estratagema com que salva das mãos da policia o seu patrão.

A segunda exposição internacional de arte cinematographica confere a medalha de ouro a Katharine Hepburn!

ROMA, 18 (E.) — A presidencia da Segunda Exposição Internacional de Arte Cinematographica, de accordo com a presidencia do Instituto Internacional de Cinematographia Educativa, distribuiu 22 premios entre os melhores trabalhos do anno. A Grande Medalha de Ouro da "Corporazione Nazionale dello Spettacolo" para a melhor actriz coube a Katharine Hepburn com o filme "Quatro Irmãs". A Taça Mussolini para o melhor filme estrangeiro foi conferido á pellicula "L'uomo di Aran" de autoria do astro britannico Robert Flabert. A Taça Mussolini para o melhor filme italiano foi conferido a fita "Teresa Gonfalonieri", de Guido Brignone.

"Quatro Irmãs" em homenagem ao sexo feminino de S. Paulo

A partir de hoje a Empresa do "Cine Broadway", querendo homenagear as senhoras e senhoritas de São Paulo e, tendo resolvido, manter no cartaz até o dia 25, o filme da R. K. O.-Radio, "Quatro Irmãs", que é uma symphonia de emoções, num poema de ternura e a maior glorificação da alma sensivel da mulher, decidiu que todas as senhoras e senhoritas, em todos os dias uteis, paguem dois mil e trezentos réis pelo ingresso de poltronas. As alumnas das escolas paulistanas, desde que apresentem a carteira escolar, pagarão apenas dois mil réis. Esta concessão representa, sem duvida alguma, um verdadeiro presente para o enorme publico feminino desejoso de ver o grande filme "Quatro Irmãs" — a maior producção do anno, feita para todos os corações.

"Alta roda", com Warren William

Com um "cast" onde estão Warren William, Ginger Rogers, Mary Astor, Andy Devine, "Alta roda", producção da Warner First, estréa-se no dia 26 no Odeon. O argumento basea-se na novella "Upperworld", de Ben Hecht, um dos autores mais modernistas dos Estados Unidos, e é uma critica impiedosa á "high society", á aristocracia dos tempos que correm.

Tem este filme, um desempenho inegualavel, cabendo salientar a actuação de Warren William, o galã dos mais difficeis papeis.

Associação Cinematographica de Productores Brasileiros de São Paulo

Communicam-nos o seguinte:

"Realiza-se hoje ás 20 hora na sua séde social á rua do Carmo, 18, 5º andar, mais uma reunião geral de todos os productores cinematographicos do Estado de São Paulo e seus auxiliares.

Pede-se o comparecimento de todos os associados e os que se interessam pelo desenvolvimento da cinematographia nacional".

Zazu Pitts reapparece superando todas as vozes do theatro...

Entre as estrellas caracteristicas, do cinema americano, Zazu Pitts occupa um lugar de destaque. Sem lançar mão de excessos de "maquillage" nem empregar meios exoticos para se caracterizar, Zazu Pitts consegue provocar os mais fortes accessos de riso, por seu modo todo pessoal de encarnar os personagens ridiculos. Com a physionomia natural, sem pinturas nem disfarces, ella compõe os seus types que são, todos, realmente notaveis.

Dentro de poucos dias vel-a-emos de novo, como estrella de uma producção fazendo rir a cidade em peso. E' em "Canto Cherado", uma interessantissima comedia da R. K. O.-Radio, que o Broadway vae exhibir em breve.

THEATROS

"AREIAS DE PORTUGAL", EM PREMIE'RE

Uma coisa temos estranhado, nesta temporada portugueza de revistas do Sant'Anna, pela Companhia Satanela-Francis. E' o relativo pouco caso que a colonia portugueza de S. Paulo tem demonstrado em face desse excellente conjuncto, que tem até nós divulgando, com incontestavel brilho, a arte de Portugal. Pouco caso que se verifica pela pouca frequencia dos elementos da referida colonia ao theatro, onde hontem assistimos em première á terceira revista do repertorio, intitulada, tão patrioticamente, "Areias de Portugal", dois actos e quatorze quadros realmente cheios de encanto e saudade, da autoria de Lino Ferreira, Fernando Santos, Lourenço Rodrigues e Xavier Magalhães, com musica de Frederico de Freitas, Raul Portella e R. Ferrão.

Nessa revista (bem servida a scenographia, como por exemplo no "pot-pourri" interessantissimo "Com trinados na garganta" e em muitos outros quadros) Satanella se mostra ainda digna dos melhores applausos e revela-nos o seu corpo quente, bem torneado e a sua vivacidade de vedeta que sabe vestir-se, e se veste elegantemente. Francis, o corpo mais bem feito da Companhia, incluindo as artistas e as "girls", e mesmo a sua encantadora "partenaire" Ruth, realiza, com a mesma, novos e artisticos bailados, que só por si valem um espectaculo. Maria Albertina canta-nos fados; e todos, emfim, concorrem para o realce de "Areias de Portugal", que é uma revista de montagem rica e de bellos effeitos de luz, e a que todos devem assistir, principalmente os portuguezes: pois, ali irão ouvir sua lingua, rever seus motivos populares e sobretudo prestigiar essa embaixada sympathica do theatro portuguez. — M. F.

"AREIAS DE PORTUGAL" DESPEDE-SE AMANHÃ DO CARTAZ

Para que possam ser apresentadas outras peças no curto prazo destinado á sua temporada em S. Paulo, a Companhia Portugueza de Revistas Satanella-Francis communica que "Areias de Portugal", muito embora o seu successo, somente poderá estar em scena hoje e amanhã, visto se ter marcado para sexta-feira, em festa artistica da "estrella" Luiza Satanella, a apresentação da quarta novidade da presente temporada, qual seja a peça "Porto á vista". E, para maior facilidade ao publico, ficou tambem resolvido pôr-se á venda os bilhetes correspondentes a todos os espectaculos até domingo.

"Porto á vista" em festa de Luiza Satanella

A noite de maior brilho para a temporada de revistas portuguezas que se está realizando no theatro Sant'Anna, vae ser, não ha duvida, a de sexta-feira proxima. E' que nessa noite terá logar a grande festa em homenagem á "estrella" Luiza Satanella, figura das mais representativas no theatro portuguez e bastante querida do publico paulistano.

Com a festa de Luiza Satanella serão offerecidas as primeiras representações da interessante peça "Porto á vista", espectaculo que tanto exito obteve na recente temporada levada a effeito pela Cia. Satanella-Francis, no Rio. Os bilhetes para esta festa de sexta-feira já se encontram á venda, no theatro Sant'Anna, a partir das 10 horas.

Monumento a Wagner

LEIPZIG, 18 (A. B.) — A commissão encarregada de angariar fundos necessarios á construcção de um gigantesco monumento a Richard Wagner, lançou um appello a todos os allemães e admiradores do grande compositor, concitando-os a concorrer naquella obra. O monumento, a ser erigido na cidade natal de Wagner, será trabalhado pelo esculptor de Stuttgart, sr. Emil Hipp.

O chanceller Hitler, referindo-se ao monumento, declarou que o mesmo se dedicará "não só a Wagner, mas a todos os povos que tivessem produzido grandes musicos".

O espectaculo do Dopolavoro no Theatro Municipal

Sabbado e domingo proximos, a Cia. "Filodramatica Dopolavoro", sob a direcção artistica do sr. Cesar Fronzi, dará o costumeiro espectaculo mensal aos socios com a representação da comedia em tres actos "Le Campane di S. Lucio", de G. Forzano.

"Allô... Allô... Rio?!", despede-se hoje do cartaz

Completando o seu cincoentenario de representações nesta temporada — facto que ha muito não se verificava com peça alguma, na nossa Capital — despede-se hoje á noite do cartaz do Casino, onde vem assignalando o maior exito da série de espectaculos que alli está realizando o conjuncto de Jardel Jercolis, a grandiosa revista-phantasia "Allô... Allô... Rio?!", um dos mais lindos espectaculos a que S. Paulo tem assistido. Os espectaculos de despedida de "Allô... Allô... Rio?!" são em homenagem aos seus autores, a feliz parceria Jercolis-Iglesias.

Dado este facto e a de não mais se repetir a revista na actual temporada, pois a companhia de Jardel está dando seus ultimos espectaculos em São Paulo, é de calcular que logo á noite o theatro da rua Anhangabahú fique repleto.

A pantomima aquatica de Sarrasani é um acontecimento!

Como o Circo somente por pouco tempo ainda poderá dar funcções em São Paulo, para todos os amigos da boa arte circense é da maxima importancia não perder o actual terceiro programma que apresenta a pantomima aquatica. Em toda a cidade não se ouve senão uma só e mesma exclamação de louvor a esse grandioso espectaculo de arena, com a sua sumptuosa festa indiana, os seus poderosos volumes de agua despencando por cascatas abaixo, com a sua linda e encantada fonte luminosa, a presença da grande troupe de arabes, fakires hindus, o hypnotismo e outras interessantes surpresas de caracter dramatico e humorismo.

A pantomima quatica de Sarrasani é algo de nunca d'antes visto, e todos ainda se lembrarão della, mesmo muito tempo depois do Circo ter ido para outros lugares. E, apesar desse elevado esforço de Sarrasani, os preços de entradas não foram augmentados, mantendo-se populares como no primeiro dia.

Hoje, novamente teremos a pantomima aquatica na funcção que terá inicio ás 20,30 horas. Amanhã, das 10 ás 12 horas, de novo haverá exposição de animaes acompanhada de concerto, bem como á tarde e á noite, respectivamente ás 15 horas e ás 20,30 horas, mais duas vezes será apresentado esse novo espectaculo do picadeiro.

Hoje, das 15,30 ás 16,30 horas, as bandas Sarrasani realizarão um concerto publico diante da estatua de Carlos Gomes, proximo ao Theatro Municipal, caso o tempo permitta.

O exito de "Precisa-se de um pae!", no Boa Vista

Procopio

O ultimo original de Munhoz Seca, o grande humorista hespanhol que tem o seu nome em varios cartazes da Europa e da America do Sul, é dos que, embora sahidos das mãos de mestres, são favorecidos pela sorte. As situações armadas de scenas para scenas conseguem resultados surprehendentes, e, de todas, Procopio e seus artistas tiram o maximo effeito na comicidade. As gargalhadas explodem de segundo a segundo, ao ponto de interromperem o trabalho dos interpretes.

E a julgar pela concorrencia extraordinariamente numerosa que têm tido os espectaculos, não pode haver duvida sobre a preferencia do nosso publico pelo bom theatro que tenha, entretanto, a finalidade de divertir.

Procopio manifesta-se cada vez mais satisfeito com o acolhimento carinhoso que lhe tem dispensado a platéa paulistana.

Hoje teremos mais duas sessões com "Precisa-se de um pae!", ás 20 e 22 horas.

Para a renovação do cartaz, já está annunciada a comedia "A Pequena do Braguinha", outro exito de gargalhadas.

Pianista brasileiro que ouviremos breve

Muito proximamente a culta platéa paulistana terá opportunidade de ouvir, no Theatro Municipal, a um das mais notaveis pianistas patricios. Trata-se de Ruy Cartolano, formado pelo Conservatorio desta Capital. Das qualidades desse "virtuose" diz melhor a medalha de ouro que recebeu no concurso "Gomes Cardim", realizado entre pianistas nacionaes.

O programma com que se apresentará, num unico concerto é dos mais interessantes, nelle figurando varios grandes mestres.

Abre-se amanhã a assignatura para a temporada de theatro inglez, no Muncipal

Procedente de Buenos Aires, onde alcançaram apreciaveis successos com seus interessantes espectaculos, chega segunda-feira a esta capital o conjuncto de comediantes inglezes denominado "The English Players".

Sob o patrocinio do exmo. sr. Embaixador da Inglaterra, o "The English Palyers" realizará no Municipal da Paulicéa uma série de sete espectaculos, todos com obras differentes e seleccionadas entre as melhores producções do theatro inglez. Para essas sete recitas, a partir de amanhã, na secretaria do theatro, estará aberta uma assignatura.

O objectivo do "The English Players" na sua presente "tournée" á America do Sul, é divulgar tanto entre os seus patricios deste lado do Continente como entre os amantes do bom theatro estrangeiro, o que de melhor se encontra na moderna literatura theatral ingleza.

Através dos seus sete espectaculos em São Paulo, os distinctos comediantes britannicos darão a conhecer as seguintes peças: "White cargo" (Carga branca), "Ten minute alibi" (Uma cilada de 10 minutos), "The green pack" (O baralho verde), "The first mrs. Frazer" (A primeira madame Frazer), "Orms and the man" (Os braços e o homem), "The importance of being Earnest" (A importancia de chamar-se Ernesto), "While parents sleep" (Emquanto os paes dormem) e "You never can tell" (Nunca se pode affirmar..."

São directores artisticos do "The English Player" os srs. Edward Stirling e Franck Reynolds.

Principaes programmas cinematographicos para hoje

PARAMOUNT — "A Companheira de Tarzan" com Johnny Weissmuller e Maureen O'Solliván. 1 desenho e 1 comedia.

ROSARIO — "Aconteceu naquella Noite" com Clark Gable e Claudette Colbert. 1 desenho e 1 jornal.

ODEON (Sala Vermelha) — Alegria de Viver" com Shirley Temple, Warned Baxter e Magde Evans. 1 educativo, 1 jornal e 1 desenho.

ODEON (Sala Azul) — "O amor deve ser comprehendido" com Rosy Barsony e George Alexander, "Uma sombra que passa" com Fredric March e Evelyn Venable, 1 desenho e 1 jornal.

REPUBLICA — "De bom tamanho" e "A procura da belleza".

S. BENTO — "A Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth, Hans Jaray e Louise Ulrich.

BRAZ POLYTHEAMA — "A Symphonia Inacabada" com Martha Eggerth e Hans Garay, "Alegres consortes" com Guy Kibbee e Glenda Farrell.

SANTA CECILIA — "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers, "Estrella de Valencia" com Liane Haid, 1 jornal.

CAPITOLIO — "Estrella de Valencia" com Liane Haid, "Vinte milhões de namoradas" com Dick Powell e Ginger Rogers. 1 jornal.

CENTRAL — "Bolero" com George Raft e Carole Lombard, "Meu Beguin" com Lilian Harvey e Lew Ayres. 1 comica, 1 desenho e 1 jornal.

MAFALDA — Nobreza de Aragão" producção Hespanhola. No palco: "Amalia Molina" celebre bailarina e cançonetista hespanhola.

BOM RETIRO — "Passado de uma Mulher" com Loretta Young. — Anna Vickrs, Irene Dunn, 1 comedia e 1 jornal.

RIALTO — "O homem da Floresta" com Harry Carey, Satan ao Volante" com Edmund Love. "O maior voo do mundo".

MARCONI — "O Rei dos Vampiros" com Elizabeth Allan, "Casanova" com Ivan Mosjokine.

Saudação a Galli Curci

Do um dos maiores admiradores da famosa soprano Galli-Curci, o sr. Haroldo Silveira Cintra, recebemos as seguintes palavras de saudação e agradecimento dirigidas á grande "diva":

"Madame Galli-Curci:

Haroldo Silveira Cintra se sert de ce journal pour vous temoigner sa reconnaissace chaque fois plus profonde et sincere de votre gentilesse en vers lui le 1931 ou il a reçu' comme il desirait l'un de vos portraits autographie. Aussi vous fait-il á ce moyen tous les vous peur que vous ayez de notre peuple la meilleure opinion; et vous salue de tout son coeur.

(a.) — Haroldo Silveira Cintra.

As "premiéres" de "Fala P. R....!", amanhã, no Casino

Mais uma nova revista — a ultima desta temporada — nos apresentará amanhã, no Casino Antarctica, Jardel Jercolis. Intitula-se: "Fala P. R. ..." e é original do conhecido escriptor e jornalista Heitor Muni, que com essa peça ingressou para o numero reduzido de intellectuaes que se dedicam ao theatro.

"Fala P. R. ...", que foi tambem a ultima peça da temporada Jardel Jercolis deste anno, no Rio, alcançou alli grande successo, sendo certo que esse exito se repetirá aqui, pois não lhe faltam qualidades para agradar ao nosso publico. Lindas scenas de phantasia, bailados admiraveis e uma parte comica bem dosada possue a nova peça do Casino. Entre os quadros comicos destacam-se os intitulados "A bengala milagrosa", com a intervenção de Palitos, Oscarito, Pepito Romeu, Manoel Vieira, Humberto Catalano, Lily Brennier e Antonio Sorrento; "Questões de orthographia", "sketch" de que participam Lodia Silva, Pepito, Alba e Mary Lopes; "O banquete politico", "charge", com Palitos, Oscarito, Vieira, Sorrento, Estephania e Margot Louro; "Um casal á la minute", delicada cortina comica, por Lodia e Palitos; "Quem não quer ser lobo...", representado por Annita Sorrento, Pepito e Oscarito e "Que sorte tem o pasado!", por Palitos, Lily, Pepito e Manoel Vieira.

A QUE THEATRO VAMOS?

BOA VISTA (rua Boa Vista) — A's 20 e ás 22 horas, "Precisa-se de um Pae", comedia, pela Companhia Procopio Ferreira.

CASINO (rua Anhangabahu') — A's 19,45 e 22 horas, ultimas de "Allô... Allô... Rio?!", revista pela Companhia Jardel Jercolis.

COLOMBO (Largo da Concordia) — "O Cazuza Arranjou outra" E cinema.

SANT'ANNA (rua 24 de Maio) — A's 19,45 e 22 horas, "Areias de Portugal", revista pela Companhia Satanella-Francis.

UMA CANÇÃO PARA VOCE
A 2ª SUPER-PROD. DA CINE ALLIANZ DE BERLIM, PRODUCTORA DE "A SYMPHONIA INACABADA"
JAN KIEPURA O MAIOR TENOR DA ACTUALIDADE
ODEON SALA VERMELHA DIA 24

Penalty Ball
Praça da Sé, 47
O ESPORTE DA MODA
TODOS OS DIAS
DAS 14 HORAS EM DIANTE
GRANDIOSOS TORNEIOS ESPORTIVOS
DISPUTADISSIMAS QUINIELAS

CASINO ANTARCTICA
TEMPORADA JARDEL JERCOLIS
HOJE — A's 19,45 e 22 horas
ULTIMAS representações, em commemoração do cincoentenario e festa dos autores de
ALLÔ... ALLÔ... RIO?!
A revista que bateu todos os recordes do anno!
AMANHÃ — Premiéres da original revista de Heitor Moniz
FALA P. R ......!

Procopio
está batendo todos os recordes de gargalhadas, no
BOA VISTA
com o estrondoso successo da comedia
Precisa-se de um pae!
de Muñoz Seca, em trad. de Eurico Silva.
HOJE — 2 sessões, ás 20 e 22 horas — HOJE
A bilheteria funcciona das 10 ás 22 horas.
A seguir: "A pequena do Braguinha", outro colossal successo de gargalhadas.
Moveis da Casa Paschoal Bianco — Lustres da Casa Hugo Heise

THEATRO SANT'ANNA
HOJE e AMANHÃ
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES da revista
Areias de Portugal
o grande exito de hontem
POLTRONAS, 6$000
Sexta-feira:
FESTA ARTISTICA de LUIZA SATANELLA com
PORTO A' VISTA
outra brilhante novidade

JA' VIU A PANTOMIMA AQUATICA DE SARRASANI? SI NÃO
VENHA AGORA MESMO!
E' um acontecimento e só por pouco tempo!
Quinta, Sabbado e Domingo tambem na Matinée

CINE TABARIS
RUA FORMOSA, 18-A (Defronte ao Frontão Brasileiro)
HOJE das 14 hs. em diante — sessões corridas, com as exhibições de
CASTIGO DE LUXURIA
Um dos melhores trabalhos da série de profilaxia social!
Prohibido para menores e senhoritas
Preços (imposto incluso): Poltronas, vesperal, 2$800, Sarau, 3$500

EDITAES

6.ª Vara Civel — 12.º Officio
PEDIDO DE DESISTENCIA DE CONCORDATA DE NACIF & COMP.

O doutor Adriano de Oliveira, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel e Commercial desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que por parte de Nacif & Companhia, lhe foi dirigida a petição do seguinte teôr: "Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Sexta Vara Commercial. Dizem Nacif & Companhia, nos autos de sua concordata preventiva, que, após a apresentação da respectiva proposta de fls., obtiveram de todos os seus credores chirographarios, directamente ou por cessionarios, as devidas quitações, conforme os documentos que exhibem. Nessas condições, não devendo nada mais nesta praça ou em qualquer outra, querem os supplicantes retirar a sua proposta de concordata, e é o que fazem por meio desta, requerendo a Vossa Excellencia, que, ouvido o Dr. Curador Fiscal, sejam publicados pela imprensa, editaes, com a transcripção desta, pelo prazo que V. Excia determinar, e para conhecimento de possiveis credores incertos. P.P. Deferimento. São Paulo, 14 de Setembro de 1934. (a) Nacif & Companhia." Despacho: J. Á Curadoria Fiscal. São Paulo 14-9-34. (a) Adriano." Em virtude do que foi dado o parecer do seguinte teôr: "De accordo, publicando-se os editaes, além de no "Diario Official", em um diario desta Capital e da Capital do E. do Paraná. São Paulo, quatorze - nove - mil novecentos e trinta e quatro. (a) A. Bruno Barbosa." 2.º Despacho: Fls. 333: Sim, consoante a côta de fls. 338, com 30 dias. São Paulo, mil novecentos e trinta e quatro, dezesete-Setembro. (a) Adriano". E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e ninguem possa allegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa nesta Capital e na Capital do Estado do Paraná pelo prazo marcado de trinta (30) dias. Dado e passado nesta Capital do Estado de São Paulo, aos dezesete (17) dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro (1934). Eu, Oswaldo Dias Faria, escrevente habilitado o subscrevi, autorizado. O Juiz de Direito: (a) — Adriano de Oliveira.

18-19-20

8.º Officio
SEGUNDA PRAÇA DE IMMOVEIS E MACHINISMOS

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito substituto da quarta vara civel e commercial nesta cidade e comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle conhecimento tiverem que não tendo se realizado a segunda praça de immoveis e machinismos, penhorados a Paschoal Manzo e sua mulher, na execução de sentença que lhes move Carmine Cuccino, designada para o dia 21 de Agosto p. passado, conforme editaes affixados e publicados no "Diario Official" de 8, 15 e 21 do mesmo mez, e no "Correio de S. Paulo" de 8, 13 e 18, ainda do mesmo mez de Agosto proximo passado, por impedimento judicial, nos termos do art. 1.025, do Codigo do Proc. Civ. e Com. deste Estado, conforme requereu o exequente, no dia 18 do corrente mez de Setembro, ás 15 horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua 11 de Agosto n. 43, desta Capital, o porteiro dos auditorios Octavio Passos, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lanço offerecer acima das respectivas avaliações e com o abatimento legal de dez por cento, em segunda praça, um predio "Fabrica de Camas", situado á rua Marajó ns. 26 e 28, desta Capital, com seu respectivo terreno, avaliado por 60:000$000, que com o abatimento de 10%, fica reduzido a 54:000$000; duas casas e seus respectivos terrenos, situadas á rua Uruguayana n. 140, frente e fundos, ambas avaliadas por 90:000$000, e que com o abatimento de 10%, em segunda praça, fica reduzido a 81:000$000, e bem assim os machinismos e utensilios existentes na dita fabrica de camas, avaliados por 40:000$000, que nesta segunda praça, feito o abatimento legal de dez por cento, fica reduzido a 35:000$000, sendo o total das avaliações — dos immoveis e machinismos — 190:000$000, preço pelo qual foram levados á primeira praça, e não encontrando licitantes, vão nesta praça, feito a dita reducção de dez por cento, pelo total de 171:000$000. As descripções e confrontações dos immoveis, bem como a dos machinismos, já foram mencionados nos editaes publicados por occasião da segunda praça que não se realizou, conforme consta dos autos. Sobre os immoveis e machinismos descriptos pesam duas hypothecas, sendo uma a favor de Abib Cury & Irmãos e Abrão Abdo, do valor de 100:000$000, como cessionarios de Schill & Cia., e outra a favor de Evans & Churig, do valor de 29:351$600, conforme officio do Official interino do Registro Geral e de Hypothecas da 3.ª Circumscripção, e certidão da 7.ª Circumscripção de Immoveis, ambos desta Capital, conforme se verifica dos autos. Sendo que ditos credores hypothecarios já foram scientificados desta praça, na forma da lei. Do que para constar mandou expedir o presente edital para ser affixado e publicado legalmente. Dado e passado nesta cidade e comarca da Capital de São Paulo, em 6 de Setembro de 1934. Eu, José Teixeira da Silva, escrivão adjuncto, o dactylographei. E eu, Agenor Barbosa, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar.

7-11-19

EDITAL DE PUBLICO LEILÃO

O doutor Mario Aguiar, Juiz de Direito Substituto da 4.ª Vara Civel, desta Comarca da Capital do Estado de S. Paulo, Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no proximo dia 21 do proximo mez de Setembro, ás 14,30 horas, o porteiro dos auditorios Otavio Passos ou quem suas vezes fizer, trará a publico leilão de venda e arrematação quem mais der e maior lance oferecer, nos termos do art. 1020 § III do Codigo do Processo Civil e Comercial deste Estado, os bens penhorados no executivo por alugueis que Arlovaldo Augusto Amaral move contra Elisa Morato e Luiz Teixeira Cruz, a saber: 3 mezas ovaes, envernizadas; 1 mesa elastica, 1x1, envernizada de preto; 1 mesa quadrada marron; 12 cadeiras de palhinha, com encosto de couro; 1 mesa de madeira 1 1/2 x 10; 5 cadeiras diversas; 1 relogio de parede; 2 porta-vazos de madeira; um gongoleum 3 x 3; 20 mts. de passadeira; 1 crystaleira, modelo antigo, grande; 1 etager; idem; 2 porta-chapeus com espelho; 6 cadeiras com assento estofado, encosto de madeira; 1 mesa de vime, uma cama Maria Antonietta, para solteiro; 1 guarda casaca com espelho; 1 toillette com espelho; uma cama Maria Antonietta, para casal; um buffet antigo, grande, com espelho; um terno estofado de pano couro verde; 1 guarda comida de madeira, branco, 2 mesas grandes de madeira; 1 idem pequena; 1 cama patente para solteiro; 1 idem, typo popular, solteiro, 1 porta chapeus com espelho quadrado; 1 cama popular, para solteiro; 1 guarda roupa grande de cedro; 1 creado mudo redondo, com gavetas; uma mesinha de centro; 1 cama patente para solteiro e 1 guarda casaca de imbuya, com espelho. E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem possa alegar ignorancia, mandou expedir o presente edital que será publicado pela imprensa e afixado no lugar do costume, na forma da lei. São Paulo, 31 de Agosto de 1934. Eu, Estanislau Borges, escrivão, subscrevi. O Juiz de Direito, (a) Mario Aguiar.

1-10-19

1.ª Vara — 2.º Officio
PRIMEIRA PRAÇA

O doutor Manoel Gomes de Oliveira, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel e Commercial, desta Capital de São Paulo, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem, que o porteiro dos auditorios Octavio Passos, ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de praça e arrematação, a quem mais der e maior lanço offerecer, acima da respectiva avaliação, no dia dois de Outubro do corrente anno, ás quatorze e meia horas, á porta do Palacio da Justiça, á rua Onze de Agosto numero quarenta e tres, nesta Capital, os immoveis abaixo descriptos, arrecadados á Massa Fallida de Pedro Navarro, a saber: Uma casa á rua Caetano Pinto numero cento e quinze, actualmente oitenta e nove, com seu respectivo terreno, que mede frente sete metros por cincoenta e dois metros e sessenta centimetros da frente aos fundos, com as seguintes comodidades e confrontações: Na parte fronteira do predio ha um pequeno armazem de duas portas, dividindo em duas partes, tendo na parede que serve de divisão, uma porta que serve de passagem ao lado esquerdo do predio ha um portão de ferro, que serve de entrada para doze comodos de aluguel. Depois do referido armazem seguem os doze comodos já referidos com entrada independente, sendo um deles ladrilhado e o restante assoalhado, os quaes, todos juntos, fazem frente para o corredor acima descripto. Pela frente, confronta com a rua Caetano Pinto, de um lado — esquerdo — com um tal Maurano, de outro lado — direito — com Antonio Zappini e pelos fundos com os dois lotes de terrenos constantes do auto de arrecadação. Quanto á conservação do predio, esta deixa algo a desejar, e quanto á sua divisão, somente para "cortiço" é que se adapta. Para maior esclarecimento, se encontra junto aos autos um croqui do terreno onde está localizado o predio bem como dos dois lotes arrecadados e a seguir descritos. Um terreno com trezentos e setenta metros quadrados, mais ou menos, no fundo do predio numero cento e quinze, atual oitenta e nove, da rua Caetano Pinto, dividido em dois lotes, dos quais um tem dezenove metros de comprimento por dez e meio de largura e o outro tem trinta e um metros de comprimento por cinco metros e meio de largura, dividindo com Francisco Perllo com o quintal do predio numero da rua Campos Salles, com desconhecido, com França & Marça e com Vicente Noce. O dito terreno existe na realidade, porém, todo edificado e faz parte integrante do predio numero cento e quinze, actual oitenta e nove, da rua Caetano Pinto. O centro desse terreno está todo cimentado, tendo, de um lado, na direcção do corredor do predio oitenta e nove, sete tanques em conjuncto, que servem para os inquilinos lavar as suas roupas, privadas e mais dez comodos assoalhados, porém mal conservados. Todas essas commodidades acham-se construidas no aludido terreno, formando, por isso mesmo, uma área. Do lado esquerdo dessa área, no canto de cima, sáe um pequeno corredor que vae terminar num outro corredor, onde acha-se construido um pequeno sobrado. Esse sobradinho contem na parte superior, quatro comodos assoalhados, cujo acesso é feito por uma escada de cimento, localizada no centro do predio e na parte baixa — terreo — contem mais quatro comodos, estes ladrilhados. Por ahi se vê que o referido terreno está completamente construido. E essas construções, bem como o terreno nada valem, separadamente, pois a unica entrada que existe e que serve de passagem aos inquilinos, é o corredor pertencente ao predio numero cento e quinze — oitenta e nove atual, da rua Caetano Pinto. E' uma propriedade cercada por todos os lados. Os imoveis foram avaliados em setenta contos de réis. Sobre os imoveis acima descritos pesam as seguintes hipotecas: Constituida por Pedro Navarro e sua mulher, com garantia da casa e terreno da rua Caetano Pinto numero cento e quinze e mais um terreno com trezentos e setenta metros quadrados no fundo deste predio, uma hipoteca inscrita sob numero onze mil quatrocentos e quarenta e nove, a favor de Vicente de Noce, por escritura de dezoito de junho de mil novecentos e vinte e quatro, das notas do terceiro Tabelião da Capital, do principal de dez contos de réis, conforme certidão do Registro Geral e de Hipotecas da terceira Circunscrição da Capital; constituida por Pedro Navarro e sua mulher, gravando o imovel da rua Caetano Pinto, numero cento e quinze, hoje oitenta e nove, inscrita sob numero vinte e dois mil quatrocentos e sessenta e oito, por escritura de dezeseis de Setembro de mil novecentos e vinte e seis, lavrada pelo terceiro tabelião da Capital, para garantia de quarenta contos de réis em favor de Vicente de Noce — hipoteca essa que abrange tambem uma área de terreno de trezentos e setenta metros quadrados, mais ou menos, situada nos fundos do predio acima referido; e outra hipoteca, constituida por Pedro Navarro e sua mulher, inscrita sob numero vinte e cinco mil seiscentos e sete por escritura de dezoito de Janeiro de mil novecentos e vinte e oito, lavrada pelo terceiro Tabelião desta Capital para garantia da divida de vinte contos de réis, em favor de Vicente de Noce gravando tambem a já aludida área de terreno de trezentos e setenta metros quadrados, conforme certidão do Registro Geral e de Hipotecas da Primeira Circunscrição da Capital, junta aos autos. Encontra-se tambem junta aos autos certidão do Registro Geral e Hipotecas da setima Circunscrição da qual não consta que Pedro Navarro e sua mulher tenham constituido mais outra hipoteca de qualquer especie, ou mesmo outro onus real, sobre o imovel acima referido. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandou expedir o presente edital, afim de ser afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa e Diario Official do Estado, na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos cinco de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro. Eu, Raul de Almeida Prado, escrivão, o subscrevi. Manoel Gomes de Oliveira.

6-19-29

OURO
OFFICINA DE JOIAS — IPPOLITO
Compro ouro velho, joias platina, prata e ouro baixo. Pago os melhores preços.
RUA 15 DE NOVEMBRO, 14 2.o andar
Vendo ouro para dentistas

EM QUATA'

A Caravana do P. C.

QUATA', 14 (Do correspondente do "Correio de S. Paulo") — A 9 do corrente partiu desta cidade com destino a Assis, onde fôra receber a bandeira do P. C., uma caravana composta de todos os membros do directorio local, grande numero de eleitores e distinctas familias, acompanhada da banda musical local, sob a regencia do competente maestro Sebastião Alexandre.

O especial, que se compunha de tres carros super-lotados, ostentava, na sua locomotiva, os pavilhões do Brasil e São Paulo.

Foi uma verdadeira apotheose essa festa civico-politico, a maior até agora havida em Assis, onde se reuniram de varios pontos da Alta Sorocabana, seis bandas de musica e para mais de 4.000 pessoas.

ENLACE CESAR ROSA-AMORIM RODRIGUES

Realizou-se no dia 8 do corrente, em Quatá, na residencia do sr. Jonathas Pereira, prefeito municipal, o enlace matrimonial do sr. José Cesar Rosa, professor das escolas reunidas de Santa Lina, com a senhorita prof. Antonietta Amorim Rodrigues.

Serviram de paranymphos: no acto civil, por parte do noivo, o sr. prof. Henrique Zollner Netto, director do Grupo Escolar local e sua esposa; por parte da noiva o sr. Jonathas Pereira e sua esposa; no religioso, por parte do noivo, o sr. Oswaldo Rodrigues, e da noiva, o sr. Juvenal Botelho Junior, collector estadual e sua esposa.

Os noivos receberam innumeros presentes com expressivas dedicatorias de amizade, bem como telegrammas e cartões de felicitações.

Após o chá, seguiu-se um baile, que se prolongou até altas horas da noite.

HOSPEDES E VIAJANTES

Com destino a S. Paulo, seguiram os srs. Reynor de Campos Vini e Sebastião de Almeida, commerciantes e acatados membros do Partido Constitucionalista desta cidade.

— Está entre nós, em gozo de férias, a senhorita Ephigenia Ritter, funccionaria da Cia. Telephonica Brasileira, na Capital.

DENTISTA
Dr. Astrogildo Cesar
Dentista do Centro do Professorado Paulista
Dentaduras anatomicas de Hecolite
RUA QUINTINO BOCAYUVA, 54 (Casa das Arcadas) - 2.º andar - sala 222 (das 8 ás 19 horas)

80$
E' O FEITIO DE UM TERNO COM BONS FORROS
Só na ALFAIATARIA ALHAMBRA
E' QUE V. S. ENCONTRA ESSA PECHINCHA!
RUA RIACHUELO, 17
Phone: 2-3075
Ternos sob medida, 150$

EM CHAVANTES

Prefeitura Municipal

Chavantes, 14 — (Do correspondente do "Correio de São Paulo") — O sr. Orestes Costa Camargo, está respondendo pela Prefeitura Municipal, na ausencia do prefeito nomeado sr. cel. Julio F. P. Silva, que se acha em viagem para São Paulo.

PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

Entraram a fazer parte do Conselho do P. C. os srs. Christovam Castilho, José Bernardo Augusto, Angelo Mantovani e João Vera Cruz Piedade Pucci.

87 Senhoras e senhoritas fizeram sua inscripção eleitoral no P. C.

ABASTECIMENTO DE AGUA

Esteve nesta cidade, em estudos sobre o abastecimento de Agua o dr. José Perez, engenheiro do Departamento Municipal, seguindo para a Capital, com os dados necessarios, acompanhado pelo prefeito municipal sr. cel. Julio F. P. Silva.

AS OBRAS DA NOVA MATRIZ

Estiveram bastante animados os festejos dos dias 8, 9 e 10 do corrente, promovidos pelo povo deste municipio que recebeu a visita do rev. bispo de Botucatu'.

Trabalharam intensamente as barracas, Hespanhola, Italiana, Portugueza e Brasileira, as quaes conseguiram boa collecta para ser empregada nas obras da nova matriz, que se acham bastante adeantadas graças aos esforços do vigario P. João Faia.

INDICADOR

Dr. Jacy Barbosa
MEDICO
Especialista das molestias dos Olhos
Consultorio: PRAÇA DA SE' 16
(das 13 1/2 ás 15 1/2 horas)

Dr. Uzeda Moreira
Raios X - Pulmão - Coração - Apparelho digestivo - Rins - Tratamento da tuberculose e da asthma — Consultas das 3 ás 6 horas - Rua Libero Badaró, 27 - Teleph. 2-3423 - S. Paulo
Telephone resid. 5-0352

DOENÇAS VENEREAS
Dr. Modesto Pinotti
Tratamento da Gonorrhéa e suas complicações — Syphilis
Rua Benjamim Constant, 13 2-6013
Das 9 ás 11 e da 1 ás 6 horas

Dr. Francisco Arminante
CLINICA MEDICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
MOLESTIAS DE SENHORAS
SYPHILIS - VIAS URINARIAS
Diathermia — Raios ultra-violeta e infra-vermelho — Alta frequencia — Galvano e Faradotherapia.
Resid.: RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA 321 A — Teleph. 4-9875
Cons.: RUA LIBERO BADARO 27 2.o andar - salas 4, 5, 7 e 8 — Telephone 2-1427 (das 10 ás 12 e das 15 ás 18 horas

Dentaduras Anatomicas
A Sociedade Odontologica Ltda. premiada com medalha de ouro na Exposição de Florença (Italia) executa qualquer trabalho, por mais difficil que seja. Processos exclusivos. Garantem-se todos os trabalhos
RUA BENJAMIN CONSTANT, 23-A
Phone: 2-5976

EM JAHU'

Clube Dansante Operario

JAHU', 15 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO) — Com brilho fora do commum, teve lugar hontem, a solennidade da inauguração da nova séde do Clube Dansante Operario. A festa foi presidida pelo sr. major Alberto Gomes Barbosa, que teve a secretarial-o o sr. Octacilio Gomes, do "Commercio do Jahu'". Fizeram-se ouvir varios oradores. O discurso official foi proferido pelo sr. dr. Theophilo Xavier de Mendonça.

PRISÃO DE UM GATUNO

Sob a accusação de haver furtado do negociante sr. Manuel Pereira uma carteira com 450$000, foi preso o pardo Benedicto Ribeiro, de 23 annos. Ha desconfianças de ter sido Benedicto Ribeiro o autor do assalto e roubo de que foi victima, na estrada de Capim Fino, na noite de 15 para 16 de julho do corrente anno, o sr. Umberto Mancini.

IMPOSTO SOBRE CAFEEIROS

A Prefeitura Municipal está procedendo á arrecadação do imposto sobre cafeeiros.

* *

L'Illustration

A Agencia Scafuto, sita á rua Tres de Dezembro, 5—A, enviou-nos o numero de 25 de Agosto da magnifica revista "L' Illustration", o qual nada deixa a desejar, como todos os da conhecida publicação parisiense. Ha que destacar photographias das candidatas ao titulo de Miss Europa 1934, do monumento a Guyvener, da ascensão á stratosphera, das collecções do museu regional de Saintes, da dominação dos francos na Syria, de castellos da Syria e outros.

* *

Concurso para escolha da Rainha dos Estudantes

A direcção da "Folha Paulista", jornal de estudantes que se edita nesta Capital, vae promover por estes dias interessante concurso, afim de escolher a "Rainha dos Estudantes de São Paulo".

SNRS. ADVOGADOS
EMILIO PRIOLI
agente autorizado dos jornaes
CORREIO DE S. PAULO
DIARIO POPULAR
e DIARIO OFFICIAL
encarrega-se da publicação de EDITAES FORENSES juntando, para facilidade dos srs. ADVOGADOS E SUAS PARTES, os comprovantes nos respectivos autos.
ESCRIPTORIO:
Rua 11 de Agosto 64-1.º andar
Phone 2-2242

PENSÃO FAMILIAR SANTA THEREZINHA
Installada em confortavel predio central quartos arejados com venezianas. Diarias a 8$ e 10$. Refeições avulsas 2$. Pensão interna de 140$ a 180$; externos, inclusive café de manhã 100$. Cozinha brasileira, só com toucinho e dirigida pela familia do proprietario — Constancio de Carvalho. Rua Riachuelo, 23 Phone 2-2946 - S. Paulo — Pegado á Secretaria da Viação — Bondes de Tamandaré e Villa Marianna á porta.

DOIS CORREGOS

Asylo de Invalidos

DOIS CORREGOS, 12 (Do correspondente do CORREIO DE S. PAULO). — Visitamos o Asylo de Invalidos desta cidade, de que são directores os srs. Antonio D. Dias, presidente; Julio Dalla Déa, secretario e Ernesto Scortecci, thesoureiro. Actualmente existem alli doze casas de tijolos, com tres divisões cada uma, estando alojados nellas 17 pobres, homens e mulheres. Ainda recebem soccorro mais de vinte familias pobres, calculadas em 60 pessoas. Os generos alimenticios são distribuidos todos os domingos, das 12 horas até ás 14. São fornecidos medicamentos e roupas. Os clinicos da cidade têm prestado gratuitamente os seus serviços.

A renda por emquanto é pequena, apenas 600$000 mensaes. Os contribuintes são em numero de 340. A directoria pensa em construir mais um grande edificio para o zelador, refeitorio, rouparia e capella. Sabemos que o sr. Arlindo Barcellos, sympathisando com a idéa do novo predio, offereceu a quantia de 500$000. Outros o imitarão. O sr. presidente tem sido incansavel no seu posto.

A novel instituição é merecedora de toda a attenção do povo desta localidade. Em tempo opportuno será realizada uma kermesse em beneficio da referida instituição.

Autoridade nomeada — Para a delegacia de policia desta cidade foi nomeado delegado o dr. Francisco Bianco e para escrivão o sr. Heitor de Oliveira Mattosinho.

O "Correio de S. Paulo" em Lins
PARA ANNUNCIOS, ASSIGNATURAS E VENDA AVULSA DEVEM PROCURAR O SR. BENEDICTO PRIANTE A' AV. 21 DE ABRIL, 9-A

AVISO IMPORTANTE
A CASA DE MOVEIS GOLDSTEIN
tem o prazer de communicar aos seus distinctos freguezes e amigos que se mudou da rua José Paulino 65 para o grande armazem da rua dos Italianos 97 e que agora é a maior e a mais barateira casa de moveis de São Paulo.
Espera merecer a mesma preferencia com que sempre foi distinguida.
Conducção á porta — Do largo de São Bento: Bonde CASA VERDE 55, Bonde ITALIANOS 53; omnibus CASA VERDE; omnibus BOM RETIRO. Do Braz — Bonde ITALIANOS, 53; omnibus ITALIANOS. Bonde Nothman 15 e 17 passa a 200 metros da loja. Phone: 5-2392.

Figurinos Parisienses
OS MELHORES E MAIS BARATOS SO' SE ENCONTRAM NA
AGENCIA SCAFUTO
Á RUA 3 DE DEZEMBRO, 29 ANTIGO 5-A

A OPINIÃO DO ILLUSTRE FACULTATIVO PROF. RUBIÃO MEIRA SOBRE A AGUA RADIO ACTIVA S. PEDRO
Recommendo a meus clientes o uso diario da "Agua Radio Activa da Fonte São Pedro", que por suas qualidades radio-activas favorecem a nutrição.
Prof. Rubião Meira
Av. S. João, 1282 — Phone 4-0750

80$000 de FEITIO
CADA TERNO CHIC, CADA "TAILLEUR" ELEGANTE, CADA CAPA MODERNA, SO' NA
ALFAIATARIA INGLEZA
Matriz: Rua Benjamin Constant, 25 — Telephone: 2-5976 — Filial: R. Santa Thereza, 20 (Esquina da Praça da Sé)
A mais antiga alfaiataria deste genero
Terno de bôa casemira, preço unico 150$

MOVEIS
Não venda seus moveis sem consultar AO MOVELHEIRO, casa fundada em 1900. E' a que melhores preços paga, sómente á vista. Chamados á Praça da Sé, 86, ou Phone 2-3477

PENHORES
Avaliações maximas — Juros modicos — Sigillo, rapidez e seriedade — Caixa forte prova de fogo e arrombamento
CASA LEÃO DA SILVA
Rua José Bonifacio, 140 — Tel. 2-3516

Hotel e Restaurante do Centro
(ANTIGA PENSÃO ALLEMÃ)
DIRECÇÃO DE RAPHAEL MARZULLO — REFEIÇÕES AVULSAS A 2$500 — PRESTEZA, ASSEIO, SERIEDADE
COZINHA A' BRASILEIRA
Rua José Bonifacio, 205 — Phone 2-5431

A fortuna do commendador Domingos Faustino Corrêa está de novo em scena com a approximação da prescripção do prazo para habilitação de herdeiros

As relações da familia Bicudo com os descendentes do commendador, postas em relevo — Um estudo retrospectivo das origens genealogicas dos Corrêas, dos Terras e dos Bicudos

Vive ainda na memoria de todos, o rumoroso caso da fortuna do commendador Domingos Faustino Corrêa, que ao que se noticiou, ascendia a alguns milhões de contos, comprehendidos pelo dinheiro em deposito nos Bancos do Uruguay e do Rio Grande do Sul, bem como das immensas propriedades immoveis, deixadas pelo extincto nos dois paizes.

O rico estancieiro dos pampas, ao dispôr da sua fortuna, fel-o por um curioso testamento, em que fazia herdeiros e legatarios, todos os seus descendentes até á quarta geração. Ao mesmo tempo, frizava, que o espolio deveria ser repartido, somente 50 annos após a sua morte.

Esse prazo, que está virtualmente extincto, veiu pôr em fóco o momentoso assumpto, tendo a imprensa lhe dedicado, periodicamente, os mais variados commentarios.

Sendo grande o numero de herdeiros ainda não habilitados á partilha da herança parece ter sido concedido, um prazo de tolerancia, para que cada um dos interessados possa exhibir as provas exigidas por lei.

Estão neste caso, os descendentes de d. Josepha Maria do Espirito Santo, casado em primeiras nupcias, com Manuel Francisco Terra, na cidade de Casa Branca, onde se encontra o testamento da viuva.

D. Josepha, que por morte do primeiro marido, se tornara sua herdeira universal, casou-se pouco depois com João Francisco Bicudo, com o qual passou a residir em Piracicaba.

Em 1852, fallece o segundo marido de d. Josepha, promovendo esta o respectivo inventario, que correu pelo primeiro tabellião daquella cidade. Consta do mesmo, o seguinte titulo de herdeiros: 1.o, Antonio Pinto Bicudo; Joaquim Bicudo; Maria, casada com Manuel Lopes; Francisca, Pedro, Floriano, Anna, casada com José Padro, ambos fallecidos e deixando os seguintes herdeiros: Maria, Gertrudes, Alexandrina, Joaquina (2.a), Maria, Gertrudes, casada com João Bicudo; Marianna, casada com Manuel Pinto Bicudo; Esperança, José, Carolina, João e Antonia Pinto Bicudo, casada com José Domingues.

São estes os descendentes do consorcio de d. Josepha Maria do Espirito Santo com João Bicudo, a qual, ao contrahir segundas nupcias passou a adoptar o sobrenome do marido, apparecendo-nos assim, em todos os papeis e documentos, com o nome de Josepha Pinto Bicudo.

Dos descendentes desta, hoje espalhados por varias cidades do Estado, muitos ignoram a sua ascendencia sobre a familia Terra, onde entronca a sua origem genealogica, com uma das estirpes dos Corrêas.

Convem assignalar, que a ligação da familia Terra com a dos Corrêas, se fez no Estado de Minas, onde Victoria Faustino Corrêa, irmã do com. Faustino, casou com Manuel Francisco Terra, os 5 de agosto de 1769, conforme registro de casamento encontrado recentemente, na igreja matriz de São João d'El Rey.

Desse consocio, tiveram varios filhos, dentre elles, um, de igual nome ao do pae, e que veiu a casar com Josepha Maria do Espirito Santo, ou seja a mesma Josepha Bicudo a que acima nos referimos.

Dentre a familia Bicudo, cuja descendencia é numerosissima, apresentaram-se, para reivindicar os direitos que lhe assistem: 1.º) — Joaquim Pinto Bicudo, fazendeiro em Presidente Alves; 2.º) — Ignez Pinto Bicudo, domestica, residente em Limeira; 3.º) — Virgilio Pinto do Amaral Bicudo, sitiante em Piracicaba; 4.º) — Sebastiana; 5.º) — Maria; 6.º) — Guilhermina; 7.º) — Lazaro; 8.º) — Clementina Pinto do Amaral; 9.º) — Antonio Jorge Pedreira; 10.º) — Amelia Sampaio Hoeppner; 11.º) — Maria Sampaio Roland; 12.º) — José Pinto do Amaral; 13.º) — João Pinto do Amaral; 14.º) — Benedicta Pinto do Amaral; 15.º) — Maria Pinto Bicudo; 16.º) — João Pinto Bicudo; 17.º) — José P. Bicudo; 18.º) — Paschoal Cortiglio; e 19.º) — Bemvinda Pinto Bicudo.

São estes, em resumo, os descendentes da familia Bicudo, que pretendem habilitar-se legalmente, á partilha dos bens deixados pelo commendador Domingos Faustino Corrêa, sendo, porém, grande, o numero de herdeiros oriundos do mesmo tronco, dispersos por todo o Estado e que, até agora, não se reuniram áquelles, que pleiteam a parte que lhes cabe, na fabulosa fortuna.

Como detalhe de importancia, devemos assignalar que coube ao sr. Abílio Cavalheiro, a espinhosa tarefa, de esclarecer a obscura origem da familia Bicudo, quasi apagada e inextrincavel, no meio da poeira do tempo.

Segundo a opinião deste, e a presumpção da familia Bicudo, parece tratar-se, evidentemente, de um ramo de descendentes, perfeitamente aptos á reivindicação da partilha que pleiteam, sobre a fortuna legada, pelo fabuloso millionario riograndense.

VERGILIO PINTO DO AMARAL BICUDO, um dos herdeiros do commendador, e sua esposa, D. MARIA CUSTODIA DO PRADO

Grave scena de sangue na rua Tabatinguera

A victima em estado grave, foi internada na Santa Casa — A prisão em flagrante do criminoso

Ha questão de duas semanas mais ou menos, Gilson Barbosa, de 18 annos, solteiro, cuja familia reside em Santos á rua Senador Feijó ,635, veio para esta Capital afim de conseguir um emprego que lhe fôra promettido.

Em sua companhia veio tambem sua noiva Maria Carmella, indo ambos se hospedar na casa de Verissimo Carlos, tio de Maria, á rua Tabatinguera, n.º 94-A. Confiava ella em que após conseguir a collocação se casariam sem que alguem soubesse do que entre ambos se verificára.

DESCONFIANDO

Verissimo Carlos, porém, desconfiando de que qualquer cousa de anormal se passava, submetteu sua sobrinha a rigoroso interrogatorio. Esta, negando a principio, acabou por confessar a verdade. Verissimo, desgostoso com o succedido, chamou Gilson á ordem, o qual declarou que dentro de pouco tempo repararia o mal que havia commettido.

Nada adiantou, entretanto essa sua promessa, porque o tio da jovem passou a insultal-o. Quasi que diariamente ambos discutiam.

NOVA DISCUSSÃO E LUCTA CORPORAL

Hontem á tarde, Gilson chegando em casa, teve um novo attricto com o tio de sua noiva. Chegaram a via de factos, porém, com a intervenção de vizinhos, foram separados. Gilson prometteu liquidar a questão de outra maneira, e sahindo á rua, declarou que ia armar-se. Voltando momentos depois armado de um canivete espanhol adquirido numa casa de armas do centro da cidade, entrou em casa e novamente discutiu.

Palavra vae, palavra vem, ambos se aggrediram a soccos e, a certa altura da contenda Gilson, conseguindo desvencilhar-se do adversario lançou mão de um cacete, com que desferiu varios golpes no seu contendor ferindo-o na cabeça e num dos braços. Não satisfeito ainda, sacou do canivete e desferiu outros golpes, ferindo-o gravemente.

PRESO EM FLAGRANTE

Praticado o delicto, o criminoso evadiu-se, porém, ao chegar no cruzamento da rua Tabatinguera, com a rua do Carmo, foi preso pelo sargento da guarda civil Jorge de Moraes, que o vinha perseguindo, tendo sido em seguida desarmado.

Communicado o facto ao delegado de plantão na Central, transportou-se ao local o dr. Guilherme Pires e Albuquerque, acompanhado do escrivão Vicente Fraga.

A victima, cujo estado era grave, foi guida internada na Santa Casa, sem removida para a Assistencia e em se poder prestar declarações.

OS FERIMENTOS DA VICTIMA

Examinado pelo medico legista dr. Ernestino Lopes Junior, Verissimo Carlos, de 34 annos, casado, operario, morador á rua Tabatinguera, 94-A apresentava um ferimento perfuro-inciso na região infra-clavicular esquerda, penetrante da cavidade thoraxica, tendo se processado abundante hemorrhagia externa; um ferimento corto-contuso no punho direito, com secção dos tendões, e outro ferimento de igual natureza situado no pavilhão da orelha direita.

O INQUERITO INSTAURADO

O dr. Guilherme Pires e Albuquerque, instaurou o competente inquerito, tomando o depoimento de varias testemunhas e do criminoso, que foi autuado em flagrante.

Gilson Barbosa foi encaminhado ao Gabinete de Investigações, afim de ser identificado e depois ser removido para a 6.ª delegacia de circumscripção afim de aguardar o encerramento do inquerito.

Inauguram-se novos campos de aviação em Batataes e Franca

Realiza-se no proximo dia 22, em Batataes, a inauguração de um novo campo de aviação. Para essa cerimonia estão sendo preparados innumeros festejos, dos quaes consta uma recepção a aviadores paulistas que seguirão desta capital para aquella cidade.

Seguem para Batataes, os seguintes aviadores: capitão Montenegro, que commandará uma esquadrilha da Força Aérea Federal; Major Reynaldo Gonçalves, director da Escola de Aviação do Brasil e outros aviadores que pilotarão aviões das Cias. Viação Aerea de S. Paulo (VASP): 1 Dragon da afamada fabrica "Moth" para 10 passageiros; Aero Clube de São Paulo, Sociedade Aero Civil de S. Paulo e Empresa Nacional de Navegação Aerea.

Além da recepção a ser feita aos visitantes, á qual comparecerão as autoridades locaes e elementos de destaque da sociedade, haverá um banquete e um baile em homenagem aos azes paulistas. No dia seguinte aquelles aviadores seguirão para Franca, onde se dará a inauguração de um outro campo de aviação.

—*—*—

Excursão a Cayeiras

O Gremio Universitario do Instituto de Educação, realizará sabbado proximo uma excursão de caracter cultural, ás propriedades da Cia. Melhoramentos de S. Paulo, em Cayeiras. Partirá da estação da Luz pelo trem das oito horas.

UMA CIDADE DESTRUIDA PELO FOGO

NOME (Alaska), 19 (H). — O incendio que se verificou aqui devorou toda a cidade. Mais de 1.500 pessoas ficaram desabrigadas e a sua situação é critica em consequencia do rigor da estação fria. O governo de Washington ordenou que um vaso de guerra e um guarda costa trouxessem soccorros.

—*—*—

FURTOU UM CAMINHÃO MAS FOI DESCOBERTO

O dr. Hermogenes Almeida Santos, representante de Theodor Wille & Cia., levou ao conhecimento do dr. Cysalpino de Souza a queixa de furto de um caminhão Blitz, 6, chapa 451, pertencente áquella empresa e avaliado em 20:000$000.

Iniciando diligencias a respeito, o dr. Cysalpino de Sousa mandou effectuar a prisão de José Parise, contra o qual haviam suspeitas. Interrogado pela autoridade, Parise confessou o furto e indicou o local onde se encontrava o caminhão: numa casa da rua João Boemer, esquina com a rua Santa Clara.

COISAS NOSSAS

ALMOCE OU JANTE NO RESTAURANTE NACIONAL

GRUTA BAHIANA

E TERA' SEMPRE UMA SADIA ALIMENTAÇAO COZINHA BRASILEIRA DE COISAS NOSSAS, SO' NOSSAS

Hoje, carurú de quiabos, mocotó á bahiana e arroz de Braga.

Refeição Commercial 4$000

Hoje, ao jantar, canja ou sopa, [illegible] de palmito, frango de molho pardo com batatas, peixe frito ou carurú de quiabos, miolos doré contra filet ou costeleta de porco e salada de alface.

Tres sobremesas a escolher - café

Nem todos os pratos são ap[illegible]

Correio de S. Paulo

Propriedade da Empresa Paulista Jornalistica Ltd.

RUA LIBERO BADARO' 73 e 75 — Caixa Postal, 2749 — TELEPHONE: 2-20-52

São Paulo — Quarta-feira, 19 de Setembro de 1934

NUM. 704

Veiu de Santos, a pé, afim de vender um cachorro em S. Paulo

UM BOHEMIO, FELIZ NA SUA MISERIA, QUE VENDE CACHORROS E SABE DIZER VERSOS

Rua Direita. Cinco horas da tarde. O costumado movimento de vae-e-vem. Os contumazes basbaques, que povoam o centro da nossa cidade, faziam ajuntamento em torno dum homem. O reporter abelhudo arranjou uma brecha e conseguiu chegar até o cidadão que provocava tamanho movimento de curiosidade: tratava-se dum moço de côr bronzeada, ares pedantes, que apregoava:

— Olhe o cachorrinho? Quem quer um lindo cachorrinho policial por quatro mil réis? Aproveitem, senhores, que é o ultimo!

O cão que elle dizia ser policial não passava dum ordinarissimo jaguapeva "vira-lata". O homem envergava uma camisa de meia, de listras vermelhas, uma calça preta e trazia, á guiza de pála, um cobertor cinzento, além dum chapeu de côr indefinivel...

Acercamo-nos e perguntámos:

— Você garante, patricio, que o cachorro seja policial?

— Quem m'o pergunta? — disse, accentuando a contracção dos dois pronomes.

— Um reporter, respondemos.

— Não garanto, mas é. Foi um policial, em Santos, que me fez presente desse nobre animal. Logo...

Uma senhora que observava, apiedou-se decerto do cãozinho e perguntou o preço.

—Quatro mil réis, minha senhora, quatro mil réis sem a corrente — respondeu com importancia, com aquelle ar dum verdadeiro "businessman" ao realizar alta transacção commercial.

— Eu quero comprar o cachorro — disse a senhora — mas não posso leval-o nos braços.

— Pois eu não posso vender a corrente, minha senhora. Preciso della para trazer outros cachorros de Santos.

Um popular forneceu um cordel á compradora, com que prendeu o cachorro. Pagou os quatro mil réis e se afastou. Foi quando o vendedor declamou emphaticamente, num ar de fingida tristeza:

"Na luz do seu olhar, tão languido e tão doce, havia o que quer que fosse dum intimo desgosto."

E para que todos ouvissem:

— Guerra Junqueiro.

— Nós somos da imprensa — dissemos — e queriamos...

— Não me pergunte nada sobre politica. Detesto-a, abomino-a.

— Não. Pedimos apenas um pouco da sua historia e da desse cachorro.

E elle, fazendo graça:

— A minha historia, amigo, como a do cachorro, como a de todo o mundo, começa com H, mas si ella o interessa, vae ouvil-a.

— Antes, diga-nos o seu nome.

— Leocadio Chagas Oliveira, paulista desde a medula até o rastro.

— No que se occupa?

— Desde ante-hontem vendo cachorros a quatro mil réis cada um.

— Rende esse commercio?

— E' provavel, pois esse foi o primeiro cachorro que vendi. Um sujeito, em Santos, deu-me o cão policial que o senhor viu-me negociando.

Procurei collocal-o lá mesmo, no maior porto exportador de café do mundo.

Não consegui. Todos allegavam que em Santos só se negocia café e, além disso, a praça soffre, no momento, crise de super-producção de cachorros.

Resolvi, pois, vir vender o bicho aqui em São Paulo. Viemos a pé e gastámos, eu 16 horas de percurso e o policial 10, porque de vez em quando eu o carregava alguns kilometros. No caminho ganhei alguns nickeis, que converti em alimento para o cão. O pobre não podia soffrer fome, porque se depauperaria e seria depreciado na occasião da venda... não desmentiu a sua fama de maior centro industrial da America Latina. Como viu, vendi o cachorro tres horas após a minha chegada a esta capital. Hoje mesmo regressarei a Santos e de tres em tres dias estarei aqui, expondo á venda um magnifico exemplar da raça canina. Em Santos, cachorro é canja. Encontram-se á bessa pelas ruas. E' só passar a corrente num e subir a serra. Ah! Amigo. A's vezes, quando menos se espera — eureka! — descobre-se a America.

Si o senhor escrever a meu respeito, não se esqueça de dizer que eu sou grande declamador. Digo versos de algumas dezenas de poetas, desde Dante a Guilherme de Almeida. E p'ra terminar, que tenho pressa: si houver outra revolução não deixem de contar com o Leocadio Chagas Oliveira...

O ESCANDALO DOS ARMAMENTOS

Sensacionaes revelações feitas á commissão de inquerito

WASHINGTON, 19 (H). — A Companhia Federal de Laboratorios revelou perante a commissão senatorial de inquerito que armamentos americanos contribuiram para perturbar a situação em Cuba.

O representante da companhia precisou que dois mezes depois da remessa de metralhadoras para o governo Ramon Grau, em setembro de 1933, a mesma firma enviara tambem mascaras contra gazes aos adversarios do mesmo presidente.

O senador Vanderberg mostrou-se alarmado pelas relações que os fabricantes de armamentos mantinham com os dirigentes de paizes estrangeiros, num momento em que a situação politica do mundo era tão delicada.

Resulta igualmente do inquerito que a Companhia Federal de Laboratorios tanto vendia aos partidarios do sr. Grau como do sr. Mendieta e o sr. Young, presidente daquella empresa, chegou a declarar que o governo Grau não representava a opinião do povo e que, portanto, favorecia a fac-

—*—*—

Em defesa dos interesses dos empregados no commercio

Communicam-nos do Syndicato dos Empregados no Commercio:

"Para evitar que qualquer companheiro empregado no commercio, syndicalizado ou não, ao ter conflictos com os seus empregadores, tomem attitudes que possam collocal-o fóra da lei, impossibilitando assim a defesa dos seus direitos, pedimos a maxima attenção para o seguinte:

a) Todo commerciario deverá munir-se da carteira profissional, instituida pelo decreto federal n. 22.035, pois no caso de conflicto entre empregadores e empregado, por motivo de salario ou tempo de serviço, a carteira constituirá documento comprobatorio.

b) Aos commerciarios syndicalizados é fornecida uma apresentação ao Departamento Estadual do Trabalho, a qual evita a exhibição dos indispensaveis documentos de identificação.

c) Mantemos um perfeito departamento de assistencia judiciaria, dirigida por profundos conhecedores não só de toda a legislação social vigente, mas tambem de todas as evasivas patronaes, tendentes a collocar os commerciarios fóra da lei, quando pretendem reivindicar os seus direitos.

d) Constantemente chegam á nossa séde commerciarios não syndicalizados, os quaes vêm pedir amparo para seus direitos. Depois de exposta a situação pelo queixoso, geralmente verifica-se que elle foi victima de uma manobra intelligente, que o collocou ao desamparo de qualquer reivindicação legal.

e) Tal não acontece aos empregados syndicalizados, pois estes, cumprindo nossas instrucções, agem de maneira a ficar a cavalleiro de qualquer situação duvidosa.

f) Mantemos ainda um departamento de assistencia ao trabalho, destinado a orientar os commerciarios de maneira que fiquem tanto quanto possivel estabilizados nas suas collocações, pois sabemos a difficuldade que existe actualmente para se conseguir novo emprego.

Por todos esses motivos e ainda por um dever de solidariedade de classe, concitamos a todos os companheiros do commercio a ingressarem no Syndicato dos Empregados no Commercio, com séde no 2.º andar do Palacete Santa Helena, pois elle congrega a vanguarda culta e consciente dos empregados no commercio desta Capital.

A INDUSTRIA ASSUCAREIRA EM S. PAULO

RIO, 19 (A. B.) — O "Correio da Manhã" observa com satisfacção o desenvolvimento que toma em São Paulo a industria assucareira, sobretudo pelo aperfeiçoamento de seus machinismos. Não obstante esta circumstancia, parece certo que a producção deste anno não alcançará o volume da do anno anterior. Pelos calculos, contra a safra conseguida em 1933, isto é, de 2.041.626 saccos, os productores paulistas de assucar não conseguirão este anno, attingir os 2 milhões de saccos.

Espera-se, porém, que os preços sejam muito mais elevados do que os do anno anterior, de maneira que a producção, embora menor, dará maiores lucros do que a de 1933.

—*—*—

O ORIENTE

Está publicado o numero 14 do semanario illustrado "O Oriente", que se edita nesta Capital sob a direcção do prof. Mussa Kuralem. Esta interessante publicação se apresenta fartamente illustrada, com uma ampla reportagem social sobre coisas e factos da colonia e dos [illegible]. Na sua parte literaria, figuram collaborações de valor, firmadas por nomes em evidencia.

O Partido Liberal Academico recebe os primeiroannistas

Conforme convocação do presidente do Partido Liberal Academico, sr. Rone Amorim, essa associação dos estudantes da nossa Faculdade de Direito, vae reunir-se hoje, ás 20 horas, no salão nobre da Associação Commercial dos Varejistas, á rua General Carneiro n. 30, 2.o andar.

A reunião se destina á tradicional recepção aos alumnos matriculados no primeiro anno do curso de bacharelado. Deverá usar da palavra, saudando os novos membros do Partido Academico Mario de Toledo Moraes. O presidente fará uma exposição do programma partidario no tocante aos interesses dos estudantes no Centro Academico XI de Agosto. Em nome da turma de calouros, usarão da palavra respectivamente os srs. Aureo Soares de Andrade e Roberto Teixeira Pinto.

—*—*—

ESTRANGULAMENTO DE UM RECEM-NASCIDO

Um cadaver descoberto casualmente por um menor

Pouco depois das 18,45 horas de hontem, o menor Domingos de tal, morador á rua Manoel Dutra, 133, quando transitava pela rua Avanhandava nas proximidades da rua Martinho Prado, onde a Prefeitura Municipal está construindo o viaducto que deverá passar a Avenida Anhangabahu', encontrou o cadaver de uma creança recem-nascida.

Apavorado com aquelle quadro macabro, Domingos sahiu ás carreiras e encontrando um guarda-civil na rua Augusta, relatou o que havia encontrado. O policial antes de communicar o caso á policia, dirigiu-se para o local afim de constatar a veracidade do facto. Ali chegando, encontrou occulto atraz de um pilar de tijolos o pequeno corpo envolto em trapos e jornaes.

AVISO A' POLICIA

Pelo telephone, o guarda communicou-se com o delegado de serviço na Central, dr. Guilherme Pires de Albuquerque. A autoridade, scientificada do que se passava, dirigiu-se para a rua Martinho Prado. Varias investigações foram procedidas nas immediações. Entretanto, foram infructiferas, pois, ninguem soube dar qualquer esclarecimento.

Em vista disso, o dr. Guilherme Pires e Albuquerque fez remover o pequenino corpo para o necroterio do Gabinete Medico Legal, afim de ser autopsiado. Pois apresentava vestigios de estrangulamento.

O inquerito instaurado foi encaminhado á Delegacia de Segurança Pessoal.

—*—*—

UMA FÉRA HUMANA

Envenenou a esposa e matou o sogro e um cunhado dentro do gabinete do chefe de Policia

MACEIÓ', 19 (H) — Após envenenamento de sua esposa, o sr. José Moreira, dentro do gabinete do chefe de policia e na presença deste, assassinou a tiro de revolver o seu sogro o sr. Macario Rodrigues, o seu cunhado, sr. Annibal Moreira e feriu ainda a outro cunhado, sr. Pedro Rodrigues

FEIJOADA A' CAMPESTRE

AMANHÃ no

Restaurante Campestre

Rua Quintino Bocayuva, 34 - Telephone 2-3331

— A's sextas-feiras: Succulenta peixada —